

U. PORTO

PLANO DE ATIVIDADES

DA UNIVERSIDADE DO PORTO 2024

Título

Universidade do Porto - Plano de Atividades 2024

Edição

Apoio aos Órgãos de Governo

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

pepe@reit.up.pt | www.up.pt

dezembro 2023

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	9
SUMÁRIO EXECUTIVO	10
1. ENQUADRAMENTO	16
2. ATIVIDADES EM DESTAQUE	21
2.1. TRANSVERSAIS	21
2.2. FACULDADES	57
3. METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	106
3.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	115
3.2. INVESTIGAÇÃO	123
3.3. INOVAÇÃO	128
3.4. SERVIÇO À SOCIEDADE	131
3.5. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO	134
3.6. SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO	140
4. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL	142
ANEXO I. RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL	154

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO – PLANO ESTRATÉGICO U.PORTO 2030	17
FIGURA 2. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL DA U.PORTO 2030.....	17
FIGURA 3. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030	19

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	18
QUADRO 2. METAS ESTRATÉGICAS.....	110
QUADRO 3. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	124
QUADRO 4. POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS <i>RANKINGS</i> INTERNACIONAIS.....	141
QUADRO 5. RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL.....	158
QUADRO 6. RELAÇÃO ENTRE AS METAS ESTRATÉGICAS E OS OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL	160

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A2B	<i>ACADEMIA TO BUSINESS</i>
A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
AL4ANIMALS	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA CIÊNCIA ANIMAL E VETERINÁRIA
ALICE	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA A ENGENHARIA QUÍMICA
AP	<i>ACCESS POINTS – PONTOS DE ACESSO</i>
API	<i>APPLICATION PROGRAMMING INTERFACE</i>
ARISE	PRODUÇÃO AVANÇADA E SISTEMAS INTELIGENTES
BIP	<i>BLENDED INTENSIVE PROGRAMMES</i>
BSC	<i>BALANCED SCORECARD</i>
CAPES	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CCDR-N	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
CCMEUP	CONSELHO COORDENADOR DA MELHORIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA U.PORTO
CDUP	CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CEFT	CENTRO DE ESTUDOS DE FENÓMENOS DE TRANSPORTE
CHUSJ	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO
CIAFEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
CIMAR LA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CINTESIS	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
CISHA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE SAÚDE HUMANA E ANIMAL
CMAS	CASA-MUSEU ABEL SALAZAR
CNPq	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
COLAB	LABORATÓRIO COLABORATIVO
COMPETE 2020	PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
COST	<i>EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY</i>
COVID-19	<i>CORONAVIRUS DISEASE 2019</i>
CPLP	COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
CRUP	CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
CV	<i>CURRICULUM VITAE</i>
DL	DECRETO-LEI
EC	ENTIDADE CONSTITUTIVA
ECDU	ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA
ECTS	SISTEMA EUROPEU DE ACUMULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS
EIT	<i>EUROPEAN INSTITUTE OF INNOVATION & TECHNOLOGY</i>
EMJMD	<i>ERASMUS MUNDUS JOINT MASTER DEGREE</i>
ERC	<i>EUROPEAN RESEARCH COUNCIL</i>

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

ERS	ENTIDADE REGULADORA DA SAÚDE
ESMAE	ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO
ETI	EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL
EUA	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ASSOCIATION</i>
EUGLOH	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH</i>
EUGLOHRIA	<i>EUGLOH – TRANSFORMATION THROUGH RESEARCH AND INNOVATION ACTION</i>
EWP	<i>ERASMUS WITHOUT PAPER</i>
FADEUP	FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FAP	FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO
FAUP	FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FBAUP	FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCNAUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FCUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FDUP	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEDER	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
FEP	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEUP	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FFUP	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FISU	FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DESPORTO UNIVERSITÁRIO
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMDUP	FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMUP	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FPCEUP	FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
GIP	GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS
H2020	PROGRAMA QUADRO HORIZONTE 2020
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
I&D+i	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
I3S	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
I4HB	INSTITUTO PARA A SAÚDE E A BIOECONOMIA
ICBAS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
IEESP	INQUÉRITO AO EMPREGO NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
II	INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO PARTICIPADOS PELA U.PORTO
IILP	INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

IJUP	ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO JOVEM DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IMS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS MOLECULARES
INBIO	REDE DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA
INESC TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
INOV4AGRO	INSTITUTO DE INOVAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROALIMENTAR
ISPUP	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IT	INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES
ITN	<i>INNOVATIVE TRAINING NETWORKS</i>
ITR	LABORATÓRIO PARA A INVESTIGAÇÃO INTEGRATIVA E TRANSLACIONAL EM SAÚDE POPULACIONAL
KIC	<i>KNOWLEDGE AND INNOVATION COMMUNITIES</i>
LA	LABORATÓRIO ASSOCIADO
LAETA	LABORATÓRIO ASSOCIADO EM ENERGIA, TRANSPORTES E AEROESPACIAL
LAPMET	LABORATÓRIO DE FÍSICA PARA MATERIAIS E TECNOLOGIAS EMERGENTES
LAQV/REQUIMTE	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA A QUÍMICA VERDE - TECNOLOGIAS E PROCESSOS LIMPOS
LASI	LABORATÓRIO ASSOCIADO DE SISTEMAS INTELIGENTES
LEPABE	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE, BIOTECNOLOGIA E ENERGIA
LSRE-LCM	LABORATÓRIO DE PROCESSOS DE SEPARAÇÃO E REACÇÃO - LABORATÓRIO DE CATÁLISE E MATERIAIS
MB	MUITO BOM
ME	MILHÕES DE EUROS
MHNC-UP	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA DA U.PORTO
MI	MESTRADO INTEGRADO
MNSR	MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS
MUHNAC	MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
NAI	NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO
ND	NÃO DISPONÍVEL
NEE	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
NEFUP	NÚCLEO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA U.PORTO
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO
PA2021	PLANO DE ATIVIDADES 2021
PRR	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
PT2020	PORTUGAL 2020
RAIDES	REGISTO DE ALUNOS INSCRITOS E DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR
REIT	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RISE	REDE DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE: DO LABORATÓRIO À SAÚDE COMUNITÁRIA

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

RSU	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA
RUP	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SA	SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SARS-CoV-2	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – CORONAVÍRUS 2
SAS	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
SASUP	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SIGARRA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO AGREGADA DOS RECURSOS E DOS REGISTOS ACADÉMICOS SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (DESIGNAÇÃO UTILIZADA EM ALTERNATIVA A CRSCUP)
SPUP	
SWAFS	<i>SCIENCE WITH AND FOR SOCIETY</i>
TCTeSP	TITULARES DE DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
THEIA	AUTOMATED PERCEPTION DRIVING
TNSJ	TEATRO NACIONAL DE S. JOÃO
TOCS	TITULARES DE OUTROS CURSOS SUPERIORES
TRL	<i>TECHNOLOGY READINESS LEVEL</i>
TUP	TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
U.PORTO	UNIVERSIDADE DO PORTO
UC	UNIDADE CURRICULAR
UE	UNIÃO EUROPEIA
UI	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
UMIB	UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA
UNIC	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CARDIOVASCULAR
UNISF	UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS
UO	UNIDADE ORGÂNICA
UPTEC	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
WoS	<i>WEB OF SCIENCE</i>

MENSAGEM DO REITOR

Thomas Edison considerava que o sucesso não acontece por acaso — implica muito trabalho, perseverança, aprendizagem, sacrifício, estudo e dedicação àquilo que se faz.

Após um ano em que voltou a destacar-se nos principais *rankings* que avaliam o desempenho das universidades e dos centros de investigação, e em que voltou a ser capaz de captar os melhores alunos nacionais, a Universidade do Porto aposta em manter, no plano de atividades de 2024 para as diversas instituições que a compõem, um rumo estratégico claro e o objetivo de continuar a consolidar e reforçar o seu crescimento, afirmando-se nacional e internacionalmente. Mais importante: fá-lo-emos convictos de que este é o caminho que melhor nos permitirá servir a comunidade, contribuindo para a modernização e para o progresso social, económico e científico da região e do país.

A Universidade do Porto reforçará, por isso, o investimento em domínios tão fundamentais como a inovação e a criatividade, a cooperação internacional, a empregabilidade, a proximidade com as empresas, o aprofundamento de novas práticas letivas inclusivas e centradas no estudante, a partilha de recursos, a modernização de equipamentos e infraestruturas, o apoio social e a formação ao longo da vida, para o que contaremos com o novo espaço criado no Edifício Abel Salazar. Estaremos, assim, mais perto de cumprir o desígnio de produzir e divulgar conhecimento, investigação e Ciência, e de preparar as futuras gerações para o desígnio de imaginar a vida presente e futura da comunidade que servimos.

Este é, pois, um documento ambicioso e pragmático. Concretizá-lo exigirá o melhor do nosso esforço e da nossa vontade de continuar a dedicar o nosso trabalho à formação técnica, científica e ética dos nossos estudantes, professores e investigadores, potenciando a massa crítica e a cultura de excelência que temos consolidado — sem desperdiçar nenhum dos talentos e dos recursos de que o país dispõe para seguir adiante.

António de Sousa Pereira

Reitor da Universidade do Porto

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades 2024 apresenta as principais atividades previstas pela U.Porto. As atividades enquadram-se no Plano Estratégico da U.Porto 2030. Este referencial identifica quatro grandes áreas de atuação da Universidade: Educação e Formação, Investigação, Inovação e Serviço à sociedade. A atuação da Universidade em cada uma destas áreas é alavancada por um conjunto de aceleradores da afirmação e notoriedade da U.Porto: a internacionalização; transformação digital; cultura, comunicação e património museológico. Face à natureza transversal destes aceleradores, as ações desenvolvidas pela U.Porto nestes eixos de ação têm impactos e potencial para gerar sinergias nas quatro grandes áreas de atuação atrás identificadas. A concretização destas ações depende naturalmente da capacidade de valorização dos recursos da U.Porto e dos seus pilares organizacionais, que se organizam agora em quatro grandes domínios: pessoas; infraestruturas; responsabilidade e compromisso social e, por fim, serviços de apoio à gestão e às operações. A sustentabilidade, nas suas múltiplas aceções (ambiental, social, económico-financeira), associada à estabilidade e melhoria contínua do modelo de governação e quadro institucional, permanece a base do modelo estratégico. Este modelo, que institui uma ambiciosa visão para a U.Porto em 2030, trabalha cada um dos elementos atrás elencados para prosseguir na concretização de seis objetivos de posicionamento global, que declinam em 30 metas estratégicas a alcançar até 2030 e em 39 objetivos estratégicos mais específicos. O presente documento assenta neste referencial estratégico, que estrutura as atividades propostas para o próximo ano. Como habitualmente, o Plano de Atividades resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto: Reitoria, Unidades Orgânicas e Serviços Autónomos.

No próximo ano, a Universidade continuará a destacar-se pela qualidade da formação. Em 2024, prevê-se um reforço da aposta na modernização e diversificação da oferta formativa conferente e não conferente de grau. Neste contexto e considerando as transformações estruturais do mercado de trabalho, assume-se como especialmente relevante o alargamento e aprofundamento da oferta formativa nas chamadas áreas STEAM. No próximo ano será também estruturada e implementada uma abordagem mais estratégica ao ensino a distância, que deverá ser acompanhada do reforço da formação para docentes. No âmbito da inovação pedagógica, destaca-se a criação do centro de recursos virtual para inovação educativa, o projeto piloto de apoio a práticas pedagógicas inovadoras e a construção da sala do futuro em inovação pedagógica.

No âmbito do objetivo de posicionamento global da promoção do desenvolvimento e do sucesso académico da comunidade estudantil da U.Porto, reconhece-se a importância vital de existirem condições para a igualdade de oportunidades e para a afirmação de uma Universidade inclusiva. Espera-se que o ano 2024 venha reforçar as iniciativas de apoio direto aos estudantes através, especificamente, da atribuição de bolsas a estudantes em ciclos de estudos e formações PRR ao longo de toda a sua formação, a par das iniciativas de apoio indireto através, designadamente, de mais atividades no âmbito do Programa de Mentoria Interpares da U.Porto integradas no PRR e no projeto +Sucesso, financiado pelo POCH. No âmbito da reprogramação do PRR, a U.Porto, isoladamente ou em consórcio com outras instituições do ensino superior, também apresentará candidaturas aos quatro eixos do Programa Impulso Mais Digital, que visam a modernização tecnológica e digital na formação

superior, o reforço da capacidade formativa nas competências digitais e a promoção da inovação e modernização pedagógica no ensino superior.

No domínio da internacionalização, em 2024, a U.Porto prevê reforçar a sua participação em várias ações do Programa Erasmus, tendo submetido mais 70 novos projetos, dos quais 35% já foram aprovados, com um orçamento global que ascende a mais de 5 milhões de euros a gerir pela U.Porto. Pretende-se implementar atividades de *softlanding* e integração desenhadas à medida das necessidades diferenciadas dos estudantes internacionais de grau e consolidar as ações no âmbito do consórcio *Erasmus for All*.

Em 2024, a U.Porto continuará a investir na consolidação da sua presença na EUGLOH: com a presença dos novos quatro membros já bem consolidada, almejam-se para o próximo ano avanços significativos, quer ao nível estratégico, quer ao nível operacional. No domínio estratégico, o próximo ano ficará marcado pelo arranque da execução do *Balanced Score Card* e pela definição das áreas de foco da aliança. No domínio operacional, perspetivam-se desenvolvimentos significativos nas diversas áreas de trabalho do projeto EUGLOH, resultando na organização de diversas atividades formativas inovadoras em diferentes formatos (presencial, *online* e *blended*), a organização de reuniões internacionais dos múltiplos grupos de trabalho que compõe atualmente a aliança e a organização da cimeira anual, no próximo ano a cargo da Universidade de Szeged. A U.Porto continuará também a liderar o Work Package dedicado ao desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade EUGLOH.

A promoção de empregabilidade continuará também a ser uma prioridade. Mantém-se a aposta em múltiplas atividades orientadas para o desenvolvimento de carreira e promoção da integração profissional bem-sucedida dos estudantes e graduados. Está prevista a implementação da *EUGLOH Career Network* e da UP DOCTORAL CAREER(S) "*Taking advantage of your PhD to design multiple and diverse career paths*" - uma plataforma dedicada a estudantes de Doutoramento da U.Porto.

Em 2024 será dada continuidade a um largo conjunto de iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas em colaboração com *Alumni* da U.Porto, como, por exemplo, a divulgação dos seus percursos académicos e profissionais através de *podcasts*, a organização de atividades culturais e desportivas, o projeto *U.Porto Generations* e a rede de embaixadores *Alumni* no estrangeiro.

A área da investigação continuará a ser um eixo fundamental para o reforço do posicionamento da U.Porto como Universidade de Investigação de excelência. Em 2024, prevê-se a conclusão do processo de avaliação periódica das Unidades de Investigação pela FCT. Atualmente, o ecossistema de investigação da U.Porto compreende 48 Unidades de Investigação, que acolhem e mobilizam recursos humanos, equipamento e infraestruturas técnicas ativas em I&D, bem como asseguram ações de formação avançada e divulgação científica. A mobilização de um financiamento plurianual para as atividades das UIs será uma prioridade para o próximo ano. A capacitação da Universidade para a investigação continuará também a ser uma das bandeiras da U.Porto, destacando-se o empenho de capacitação de investigadores em início de carreira. Em particular, no próximo ano, a Universidade promoverá um curso de formação destinado a investigadores do ecossistema de investigação, tendo em vista a aquisição ou melhoria das competências associadas à constituição e gestão de equipas ativas na atividade científica e será lançado um programa de estímulo à colaboração científica no ecossistema de investigação

U.Porto. Reconhecendo a necessidade de estreitar a ligação entre o ensino e a investigação, assim como o contributo dos jovens investigadores para o desenvolvimento da investigação na U.Porto, será lançado um conjunto de iniciativas totalmente orientadas para os doutorandos do universo U.Porto. De destacar ainda que a U.Porto acolherá o próximo "Encontro com a Ciência e a Tecnologia em Portugal", assumindo a coorganização deste evento promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pela Ciência Viva.

No domínio da inovação, importa assinalar que no próximo ano a U.Porto Inovação completará 20 anos como estrutura da Universidade responsável pela promoção da inovação, proteção dos resultados de investigação e valorização económica da I&D, através do aprofundamento da ligação da U.Porto às Empresas em matéria de investigação e de inovação. A Universidade assinalará a efeméride com um encontro comemorativo e retrospectivo da atividade da estrutura. Também no próximo ano, na senda da transformação digital da Universidade, a U.Porto Inovação implementará um sistema informático de gestão da propriedade intelectual gerada na U.Porto. No âmbito dos grandes eventos promotores da inovação, merece também destaque a organização de mais uma edição da *"European Innovation Academy"* e a coordenação de projetos internacionais diretamente relacionados com estas temáticas. Em particular, com a conclusão do projeto INVENTHEI em 2023, no próximo ano a U.Porto continuará a participar nos esforços do *European Institute of Innovation and Technology* para capacitar as instituições de ensino superior no domínio da inovação e empreendedorismo, em particular, coordenando o DEEP INVENTHEI.

Os progressos assinaláveis na área da investigação e inovação alcançados nos últimos anos sustentam o objetivo do ecossistema U.Porto em dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior. A par das atividades já referidas, a nova parceria com a Caixa Geral de Depósitos permitirá, com os montantes arrecadados pelo contrato de mecenato, o apoio e incentivo a estudantes, a promoção do empreendedorismo e da excelência em atividades empresariais com origem na U.Porto e iniciativas de investigação científica e tecnológica, fundamental ou aplicada, com relevante interesse comunitário, reconhecidas nacional e internacionalmente.

As atividades no âmbito da educação, investigação e inovação reforçam também a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando uma abordagem inter-, multi- e transdisciplinar, que contempla as várias dimensões dos problemas da atualidade, que se caracterizam pela sua enorme complexidade, âmbito global e impacto sistémico. A U.Porto, pela diversidade de áreas do conhecimento que abrange e pela crescente colaboração com entidades externas, emerge como um ecossistema privilegiado para promover a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento e estimular ambientes inovadores de criação colaborativa, densificando a rede de interações entre UO e UI, afirmando-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar.

A U.Porto continuará também a contribuir para promover o desenvolvimento económico da região e do país e consequente projeção internacional, através de um modelo baseado no conhecimento, que decorre da importância vital da Universidade na formação de capital humano, um dos mais importantes fatores de crescimento e desenvolvimento económico, e através da consolidação do seu posicionamento como ator central no ecossistema de investigação e inovação regional e nacional, com o estímulo de alianças estratégicas, criação

de emprego qualificado, impulso ao desenvolvimento de novos negócios e *start-ups* que exploram tecnologias e soluções inovadoras, investimento no crescimento de infraestruturas de incubação e promoção do empreendedorismo em áreas emergentes.

A afirmação da U.Porto como uma Universidade ao serviço da sociedade constitui um dos desígnios estratégicos mais marcantes no processo de posicionamento para 2030, na medida em que se reconhece que a concretização do impacto científico, económico, cultural e social que se ambiciona requer o estabelecimento de vias amplas e inclusivas de abertura à sociedade.

A afirmação do projeto cultural da U.Porto, consolidado através da “Casa Comum”, envolve cada vez mais a comunidade académica – com especial destaque para os estudantes, as suas associações e os centros de investigação do ecossistema U.Porto – e parceiros externos que continuarão a contribuir para uma programação cultural de crescente qualidade. A Casa Comum propõe-se dar continuidade, em 2024, ao desenvolvimento e implementação de um programa diversificado de exposições de arte temporárias de forma a dinamizar as Galerias I e II, promovendo um programa paralelo de atividades que contribuirão para a literacia artística, a diversificação e a fidelização de públicos e ainda afirmar-se como um espaço multiusos para a realização de uma programação variada, com diferentes funções, envolvendo agentes internos e externos. De destacar também um conjunto de iniciativas diversificadas, especialmente dirigidas aos estudantes, e que, concertadas, tornarão a cultura um fator determinante da identidade da U.Porto. Muitas das iniciativas acontecerão pela primeira vez numa universidade portuguesa, demonstrando assim que a U.Porto tem vindo a liderar um processo de afirmação da importância da cultura para o bem-estar da comunidade académica e para a formação integral dos estudantes e para a afirmação da Universidade como uma verdadeira “universidade sem muros”.

Ao nível da valorização social e cultural do património museológico, o MHNC-UP continuará a ter um importante papel, destacando-se a nova área de exposição permanente, dedicada ao mundo vivo, e a nova área de trabalho no Polo Central, que irá incluir laboratórios de conservação e restauro, investigação e formação, espaço de serviço educativo e de acolhimento de utilizadores, e gabinetes e salas de trabalho, aumentando a capacidade de prestar serviços às comunidades científica, académica, e empresária, bem como à sociedade civil. Destaque ainda para o projeto de restauro do Sarcófago de Pakharu, uma das peças da coleção egípcia e um dos objetos mais emblemáticos do acervo do MHNC-UP, e os renovados programas de exposições temporárias e de mediação cultural e artística.

A Editora da Universidade do Porto (U.Porto Press) será também a montra da produção científica, cultural e artística da Universidade. Em 2024 a Editora pretende reforçar o trabalho consolidado nos anos anteriores de estreita colaboração com as Faculdades e Institutos de Investigação, de que resultaram duas coleções de grande impacto e o fortalecimento de laços entre as instituições: a Coleção Transversal e a Coleção Fora de Série, disponibilizadas em acesso aberto, apostando assim na divulgação de resultados de investigação e na divulgação de ciência junto de públicos variados.

O ano de 2024 será marcado pela renovação dos meios de comunicação e divulgação das atividades da Casa-Museu Abel Salazar, através do lançamento de um novo portal. No próximo ano será também dado início à renovação da narrativa museológica, bem como à reorganização dos acervos, com vista à sua melhor

conservação e difusão. Será ainda reestruturado o Serviço Educativo em articulação com um conjunto de parcerias académicas no sentido da criação de media de divulgação da vida e obra de Abel Salazar.

No sentido da abertura à comunidade em geral, em 2024 serão promovidas e apoiadas pelo Círculo Universitário atividades científicas e culturais junto da comunidade académica, bem como atividades de âmbito corporativo, social e cultural. Será ainda promovida a organização de eventos mensais temáticos que possibilitem o convívio e a divulgação do espaço.

A conceção e consolidação de uma Universidade Digital, com infraestruturas tecnológicas eficientes, resilientes e seguras, e de serviços inovadores, facilitadores da utilização de tecnologias educativas digitais de última geração e simplificadores da atividade continuará a assumir elevada importância. Destaque para o novo sistema de *firewalls* para as redes informáticas, a automatização do ciclo de vida da identidade digital dos elementos da U.Porto, as novas formas de armazenamento de dados e a continuação do desenvolvimento da nova versão de gestão de horários. Relativamente ao Sigarra, que tem estado a evoluir de uma arquitetura monolítica baseada em produtos Oracle para uma arquitetura distribuída baseada em soluções Open Source, perspetiva-se aumentar a automação dos processos e melhorar a qualidade, segurança, disponibilidade e fiabilidade do sistema. Será também criado um novo módulo para inscrições em exames, o módulo de inscrições terá a possibilidade de intervenção de Tutores nas inscrições em unidades curriculares e irá ser desenvolvido um novo módulo para dar suporte à avaliação dos dirigentes. De destacar ainda que serão efetuados desenvolvimentos para a integração entre o sistema de informação da U.Porto e a A3ES para permitir agilizar o fluxo de informação associado aos tipos de processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudos.

Dando continuidade à disponibilização dos novos portais comunicacionais das Unidades Orgânicas, durante o ano 2024 serão desenvolvidas novas funcionalidades que permitam tornar a imagem da Universidade mais apelativa e reforçar a eficácia da comunicação com a comunidade. Neste domínio, pretende-se também consolidar a ferramenta de divulgação da oferta formativa da U.Porto. Em 2024 espera-se que venham a estar ativas novas funcionalidades na aplicação móvel My U.Porto, que permite a interação digital com os serviços da Universidade. De destacar também que será dada continuidade ao desenvolvimento de novos indicadores para o Portal de Indicadores da U.Porto disponibilizado em 2023.

Em 2024, a U.Porto prosseguirá o forte investimento na renovação, reabilitação e expansão das suas infraestruturas, com destaque para as operações financiadas: (i) pelos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos (PRR), com a reabilitação do Edifício Abel Salazar e (ii) pelo Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis do PRR, bem como (iii) pelo fundo interno da U.Porto para investimento em património. No âmbito das instalações desportivas, a empreitada de remodelação das bancadas do estádio universitário e construção da nova sede do CDUP será finalizada em 2024 e serão desenvolvidos dois projetos de novas instalações. Será dada continuidade à melhoria, renovação e ampliação do parque edificado necessário ao desenvolvimento do ensino, investigação e divulgação cultural. São ainda de referir as atividades regulares de acompanhamento e implementação de medidas de eficiência energética.

A disponibilização de terrenos por parte do Município de Matosinhos em Leça da Palmeira permitirá garantir as condições para o desenvolvimento futuro de um novo pólo da U.Porto. Perspetiva-se que, em 2024, possa ser

iniciada a operação, com o desenvolvimento do projeto para a primeira edificação, no contexto do fundo de transição justa, marcando o início do desenvolvimento do futuro campus. Referir ainda as atividades regulares de acompanhamento e implementação de medidas de eficiência energética.

Em 2024 continuará a determinação em garantir a saúde e bem-estar a toda a comunidade académica. A qualidade de vida no *campus* e o apoio à inclusão e à integração bem sucedida na Universidade serão prioritários. Neste âmbito, destacam-se algumas iniciativas, como por exemplo: o Programa Pausa Ativa, o Programa UPFit e diversas iniciativas na área da responsabilidade social. Em 2024 será fomentado o voluntariado na U.Porto, através da realização de novos projetos e do aumento da oferta formativa e diferentes atividades/ações dedicadas ao voluntariado universitário.

No que respeita à atividade dos SASUP, pretende-se alargar o âmbito da certificação da norma NP EN ISSO 9001:2015 a todos os serviços; utilizando o Observatório do Comportamento e Consumo Alimentar, pretende-se promover um ambiente alimentar de qualidade e disponibilizar informação adequada à comunidade U.Porto. Ao longo do próximo ano, merecerão ainda destaque a implementação e dinamização dos projetos “Feel@Home” e Mentoria U.Porto, projetos de acolhimento e integração orientados para o bem-estar dos residentes das residências da U.Porto, o programa BAMBUP, que assenta no modelo contemporâneo da Psicologia Positiva em saúde mental e o programa UPTrust, que está orientado pelos objetivos estratégicos de excelência operacional, dos quais se destacam as práticas inclusivas, sucesso académico, conciliação do ensino superior com outras dimensões cívicas ou desportivas, integração académica e social, luta contra o abandono dos ciclos de estudos, reforçando a cultura de cuidado, proximidade, inclusão e igualdade de oportunidades.

Num âmbito mais operacional e de governação, importa referir a implementação de uma ferramenta para o processo de gestão de risco e a adaptação do modelo de distribuição interna do orçamento do modelo utilizado pelo MCTES.

Por fim, importa salientar que no próximo ano a valorização das pessoas continuará a ser uma prioridade para a U.Porto, assim como a continuidade do compromisso proativo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, compromisso partilhado de forma generalizada pelas várias entidades constitutivas, ao nível da atividade interna e ao nível da sua projeção exterior e relacionamento com a sociedade.

1. ENQUADRAMENTO

O Plano Estratégico da U.Porto 2030 está organizado em quatro domínios estratégicos que correspondem aos vértices do quadrado do conhecimento (Ensino, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade), em três aceleradores da afirmação e notoriedade da U.Porto (Internacionalização, Comunicação e Cultura e Transformação Digital), assentes em quatro pilares de valorização da organização e dos seus recursos (Pessoas, Responsabilidade e Compromisso Social, Infraestruturas e Serviços), procurando consolidar o modelo de governação e da sustentabilidade da Universidade (Figuras 1 e 2).

Este quadro procura definir uma proposta de posicionamento global ambiciosa para a U.Porto, introduzindo novas iniciativas estratégicas e consolidando e aprofundando as atividades em curso.

Partindo da Missão e dos Valores, o Plano Estratégico identifica 6 objetivos de posicionamento global; declina um conjunto de sub-objetivos estratégicos para as áreas centrais da missão da Universidade, para os seus eixos de afirmação e notoriedade, para a valorização e organização dos seus recursos e para a governação e sustentabilidade (Quadro 1); e identifica 30 metas quantitativas a alcançar em 2030.

Mais precisamente, o quadro estratégico plasmado no Plano Estratégico da U.Porto para 2030 baseia-se nos seguintes princípios:

- Assume no topo a Missão, os Valores e a Visão Estratégica U.Porto 2030 como referenciais orientadores da ação;
- Consagra as áreas da Educação-Formação, da Investigação, da Inovação e do Serviço à Sociedade como elementos estruturantes do cumprimento da sua Missão;
- Organiza os domínios: da internacionalização; da cultura, comunicação e património museológico; e da transformação digital como aceleradores do progresso ambicionado;
- Valoriza os recursos diferenciadores da U.Porto como pilares da organização, destacando a valorização das pessoas (responsabilidade e ação social, saúde e qualidade de vida, promoção e desenvolvimento pessoal e profissional, conciliação da vida profissional e pessoal, inclusão e diversidade), a modernização das infraestruturas e atmosferas nos *campi* U.Porto, a capacidade de oferta de serviços e a crescente integração do ecossistema U.Porto;
- Identifica os desafios de governação subjacentes à evolução projetada da U.Porto e as oportunidades de aperfeiçoamento do atual modelo de governo;
- Tem por base o respeito pela sustentabilidade, nas suas múltiplas aceções: económica, financeira, social, ambiental e infraestrutural e de compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), que definem a Agenda 2030 (Figura 3).



FIGURA 1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO – PLANO ESTRATÉGICO U.PORTO 2030



FIGURA 2. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL DA U.PORTO 2030

A operacionalização deste quadro estratégico passou pela declinação dos Objetivos de Posicionamento Global da U.Porto 2030 (identificados na Figura 2) em objetivos estratégicos específicos para cada um dos elementos constituintes do Referencial Estratégico plasmado na Figura 1. O Quadro 1 reproduz estes objetivos específicos, já identificados no Plano Estratégico U.Porto 2030. Complementarmente, a atuação da U.Porto orienta-se igualmente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que se encontram reproduzidos na Figura 3 e que definem a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Educação e Formação

- E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico
- E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa
- E3. Promover a formação integral dos estudantes
- E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes
- E5. Reforçar a presença dos *alumni* na vida da Universidade

Investigação

- I1. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica
- I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das UIs e demais atores do ecossistema
- I3. Reforçar o financiamento da investigação
- I4. Valorizar a comunidade de investigação

Inovação

- i1. Promover a valorização económica do conhecimento
- i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora

Serviço à Sociedade

- S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional
- S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência
- S3. Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social

Internacionalização

- Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação
- Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação
- Int3. Promover projetos transversais para a afirmação internacional da U.Porto

Comunicação, cultura e património museológico

- C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa
- C2. Diversificar a oferta cultural
- C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística
- C4. Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação

Transformação Digital

- TD1. Contribuir para a transformação digital do tecido económico
- TD2. Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem
- TD3. Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada

QUADRO 1. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Pessoas
P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante
P2. Consolidar o sentido de pertença à Universidade
P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico
Infraestruturas
Inf1. Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes
Inf2. Modernizar e valorizar os <i>campi</i> U.Porto
Inf3. Afirmar um modelo de <i>campus</i> “sem muros” com forte ligação à comunidade
Responsabilidade e compromisso social
RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica
RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social
RS3. Dinamizar e modernizar a ação social
Serviços
Serv1. Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações
Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física
Sustentabilidade e Governação
G1. Consolidar o modelo de governo
G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira
G3. Melhorar a qualidade institucional
G4. Estabelecer alianças estratégicas com <i>stakeholders</i> de referência

QUADRO 1. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (CONTINUAÇÃO)



FIGURA 3. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030

O Plano de Atividades 2024 sintetiza as principais iniciativas a desenvolver ao longo de 2024 pela U.Porto, tendo como referencial estratégico o Plano Estratégico 2030. A preparação do Plano de Atividades resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto: Reitoria, Unidades Orgânicas¹ e Serviços Autónomos².

Em termos metodológicos, procurou-se alinhar as atividades em destaque previstas para 2024 (quer as atividades com impacto transversal, quer as atividades específicas de cada UO), em função da declinação dos objetivos estratégicos e das 30 metas estratégicas estabelecidas no novo Plano Estratégico, que estão interligadas com os objetivos de posicionamento global. Foi feito ainda o enquadramento com os ODS (o quadrado da última linha da Figura 3 é utilizado para identificar atividades, que de um modo transversal, contribuem para todos os ODS), com o intuito de tornar mais visível os múltiplos contributos que a U.Porto e a sua comunidade representam para esta importante agenda.

O Plano apresenta, para além do presente enquadramento e das atividades em destaque, a análise das 30 metas estratégicas para 2024 e dos objetivos estratégicos, complementando-a, sempre que pertinente, com outros indicadores e enquadramento do contributo das atividades em destaque. Dada a interligação da declinação dos objetivos estratégicos e das 30 metas estratégicas com os objetivos de posicionamento global, encerra-se o documento com um exercício que procura identificar e relacionar os contributos das principais atividades destacadas para a concretização destes objetivos mais abrangentes.

¹ Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

² Centro de Recursos e Serviços Comuns (SPUP), Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP) e Serviços de Ação Social (SASUP).

2. ATIVIDADES EM DESTAQUE

2.1. TRANSVERSAIS

OFERTA DE FORMAÇÃO EM ÁREAS STEAM

E1 | E2 | E4 | S1 | Int1 | TD1



No contexto das macrotendências que marcam a atualidade têm assumido especial destaque a transição verde e a transição digital. Estas transições tendem a traduzir-se em mudanças muito significativas no mercado de trabalho, com a emergência de fenómenos de polarização de emprego e a criação de novas profissões em resposta aos desafios da sustentabilidade, por um lado; e em resposta às oportunidades potenciadas pelas tecnologias digitais de nova geração.

Estas transformações estruturais do mercado de trabalho surgem necessariamente associadas a novas necessidades formativas e à valorização de um portfolio de competências mais alargado. Neste contexto, assume-se como especialmente relevante o alargamento e aprofundamento da oferta formativa nas chamadas áreas STEAM (“*Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*”).



A U.Porto não é alheia a estas novas tendências, perspetivando-se um contributo proativo para o reforço da oferta formativa nestas áreas.



Além do apoio ao funcionamento da oferta recentemente criada em áreas STEAM, conferente e

não conferente de grau, ao abrigo do Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto (PRR), em 2024 apoiar-se-á a entrada em funcionamento de novas formações naquelas áreas e incentivar-se-á as Faculdades a proporem nova oferta STEAM, dando assim continuidade ao processo de reflexão e revisão da oferta formativa da U.Porto.

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

E1 | E2 | Int1 | TD2 | TD3 | P3 | Inf1 | Inf2



Em 2024 a U.Porto espera ter em funcionamento os primeiros ciclos de estudos acreditados para funcionarem na modalidade de ensino a distância, em regime *b-learning*, ao abrigo do DL 133/2019. Além disso, espera também ter em funcionamento um maior número de ciclos de estudos que, embora lecionados na modalidade presencial, contam com uma componente de ensino a distância. Esta aposta será possível graças ao investimento já feito, e em curso, na aquisição e instalação de equipamento informático e audiovisual adequado em várias salas de aulas das Faculdades da U.Porto, na sua maioria resultante de financiamento do PRR.



Além disso, a oferta de formação a distância será acompanhada do reforço da formação disponível para docentes para a conceção e operacionalização de ensino naquela modalidade, associadas à implementação de metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras. De notar ainda a atual preparação do regulamento de ensino a distância da U.Porto que se espera já estar em vigor em 2024.

REFORÇO DOS APOIOS DIRETOS E INDIRETOS AOS ESTUDANTES

E1 | E2 | E3 | E4 | P1 | P2 | RS1



O Plano Estratégico U.Porto 2030 define como objetivo de posicionamento global a promoção do desenvolvimento e do sucesso académico da comunidade estudantil da U.Porto. Para que este desígnio seja plenamente conseguido é fundamental existirem condições para a igualdade de oportunidades e para a afirmação de uma Universidade inclusiva.



Nesse sentido, espera-se que o ano de 2024 venha reforçar as iniciativas de apoio direto aos estudantes através, especificamente, da atribuição de bolsas a estudantes em ciclos de estudos e formações PRR ao longo de toda a sua formação, a par das iniciativas de apoio indireto através, designadamente, de mais atividades no âmbito do Programa de Mentoria Interpares da U.Porto integradas no PRR e no projeto +Sucesso, financiado pelo POCH.



Este projeto "+Sucesso" apresenta uma agenda mobilizadora para a promoção do sucesso escolar e para o combate ao abandono escolar na U.Porto através da promoção do trabalho em rede de diversas estruturas institucionais e informais, prosseguindo os seguintes objetivos fundamentais, alinhados com as atribuições estatutárias da U.Porto e com a sua estratégia institucional para 2030:

1. Diversificar, atualizar e aprofundar práticas pedagógicas e ferramentas digitais inovadoras e inclusivas, que contribuam para a modernização e melhoria contínua da oferta formativa conferente e não conferente de grau, com o intuito de proporcionar uma formação em sentido global (cultural, científica, técnica, artística, cívica e ética) e com isso ir ao encontro dos interesses dos estudantes da U.Porto, aumentando a sua motivação;



2. Incentivar, desenvolver e testar novas estratégias de ensino e aprendizagem e transferência de conhecimento baseadas em projeto, em direta articulação com empresas, que contribuam para um maior conhecimento da profissão pelos estudantes no início da sua vida académica e com isso proporcionar um maior sentido de pertença ao curso que o estudante está a frequentar;



3. Capacitar estudantes, docentes e técnicos para responder aos desafios socioeconómicos emergentes no seio de um novo paradigma de acesso ao Ensino Superior - mais aberto, flexível e adaptado às exigências de uma sociedade em transformação, fruto das transições digital e ecológica, bem como do contexto de recuperação pós-pandemia, proporcionando um ensino mais adaptado às características da comunidade estudantil da U.Porto.

PROGRAMA IMPULSO MAIS DIGITAL

E1 | E2 | TD2 | TD3 | P3 | G2 | G3



A U.Porto, isoladamente ou em consórcio com outras instituições do ensino superior, apresentará candidaturas aos 4 eixos do Programa Impulso Mais Digital, criado no âmbito da reprogramação do

Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Esses eixos visam a modernização tecnológica e digital na formação superior, com especial incidência nas áreas das ciências agrárias e medicina, o reforço da capacidade formativa nas competências digitais e a promoção da inovação e modernização pedagógica no ensino superior.

CENTRO DE RECURSOS VIRTUAL PARA INOVAÇÃO EDUCATIVA

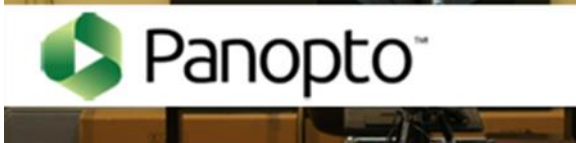
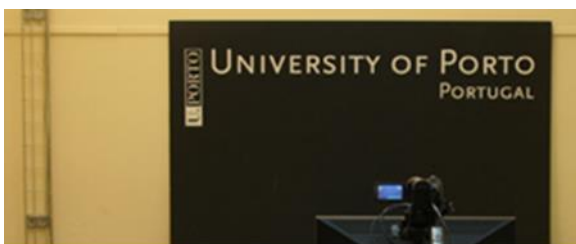
E1 | E2 | TD2 | TD3 | P3 | G3



Uma das medidas de implementação da estratégia de promoção do desenvolvimento académico dos docentes no domínio da pedagogia consiste em disponibilizar informação e conhecimento específico da área através de ferramentas multimédia devidamente organizadas num portal que funcionará como Centro de Recursos Virtual.



Nesta página, toda a comunidade académica poderá ter acesso a um conjunto de recursos de natureza variada: entrevistas a professores da U.Porto, tutoriais sobre ferramentas digitais (Moodle, Turnitin, Wooclap, Panopto), exemplificações de abordagens pedagógicas ativas, formação, prémios, publicações e projetos relacionados com inovação pedagógica, entre outros.



PROJETO-PILOTO DE APOIO A PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

E1 | E2 | P3 | G3



O projeto-piloto consiste em proporcionar apoio financeiro e pedagógico-didático a docentes para implementação e monitorização de práticas letivas inovadoras, inclusivas e centradas nos estudantes. O Programa de Apoio a Práticas Pedagógicas Inovadoras visa desenvolver uma comunidade de práticas pedagógicas como estímulo à inovação educativa.



A Unidade de Inovação Educativa funciona como impulsionador nesta primeira fase de implementação do processo de desenvolvimento curricular integrado no âmbito de uma comunidade de práticas pedagógicas. O primeiro grupo iniciará os encontros em dezembro de 2023. Sem prejuízo de outros encontros que ocorram de modo espontâneo e informal, estão previstas três sessões de trabalho: a primeira visa definir o problema, identificar, descrever e explorar em conjunto a problemática em questão. A segunda sessão de trabalho tem como objetivo desenhar o percurso; como se vai executar, estratégias e metodologias a utilizar. Por fim, a última sessão de trabalho visará refletir sobre a experiência; olhar para os efeitos dessa aplicação da estratégia pedagógica.

NOVOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

E1 | E2 | G3



A existência de mecanismos de garantia de qualidade é fundamental para proporcionar a melhoria contínua das atividades realizadas no seio da Universidade. No contexto das atividades de

formação e aprendizagem, os inquéritos pedagógicos assumem-se como um instrumento crucial.



O processo de criação dos Inquéritos Pedagógicos da U.Porto (IPUP) foi iniciado em 2004 e desenvolvido ao longo de vários anos, com diversas adaptações resultantes da avaliação a sua aplicação.

Considerando os recentes desenvolvimentos nos paradigmas e modelos de ensino-aprendizagem torna-se relevante proceder a uma reflexão periódica sobre os ajustamentos necessários para que os estudantes possam, por esta via, colaborar ativa, direta e construtivamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.



Neste sentido, prevê-se que em 2024 se proceda à implementação de novos inquéritos pedagógicos a estudantes de primeiro ano, inscritos pela primeira vez, na U.Porto, em ciclos de estudos de 1.º ciclo, e de inquéritos pedagógicos reformulados a estudantes dos restantes anos.

CONSTRUÇÃO DA SALA DO FUTURO EM INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

E1 | E2 | TD2 | TD3 | P3 | Inf1 | Inf2 | G3



Construção e início de funcionamento da chamada "Sala do Futuro" para realização de formação para docentes e para estudantes na modalidade Ensino a Distância (EaD), em regime *blended-learning*.



Trata-se da construção, no edifício da Praça Coronel Pacheco, de um espaço educacional flexível e multifuncional, onde diferentes *stakeholders* se possam encontrar e aprender, i.e., um espaço versátil de encontro entre docentes e equipas de apoio à inovação pedagógica e tecnologias educativas, que permita à U.Porto, enquanto IES, conhecer as diferentes realidades docentes e, mediante as necessidades identificadas, criar condições para as colmatar e implementar práticas de melhoria consequentes.



O objetivo principal deste espaço será, por conseguinte, ajudar os professores a desenvolver, testar e implementar novos métodos de ensino, que, por sua vez, conduzem a experiências de aprendizagem eficazes e de ponta.

REFORÇO DE FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ERASMUS+

E1 | E2 | E3 | E4 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P3 | RS1 | G2 | G3



Em 2024, a U.Porto prevê reforçar a sua participação em várias Ações do Programa Erasmus, tendo submetido mais de 70 novos projetos, dos quais 35% já foram aprovados, com um orçamento global que

ascende a mais de 5 milhões de euros a gerir pela U.Porto.



Destaque para o recém-aprovado projeto MIND - *Move for Inclusion and Digitalization*-, o primeiro consórcio *Erasmus International Credit Mobility* coordenado pela U.Porto, que envolve várias universidades portuguesas e permitirá reforçar a oferta de oportunidades de mobilidade extracomunitárias. No total, os projetos ICM coordenados pela U.Porto permitirão executar mais 200 mobilidades com 28 países, de 8 regiões, em 4 continentes.

DISPONIBILIZAÇÃO DE NOVOS MECANISMOS DE ACOLHIMENTO E APOIO AOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS DE GRAU

E1 | E3 | E4 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | P1 | P2 | RS1 | G3



Implementação de atividades de *softlanding* e integração desenhadas à medida das necessidades diferenciadas dos estudantes internacionais de grau, no contexto do recém-criado Núcleo de Acolhimento e Apoio aos Estudantes Internacionais (NAAEI) e em sinergia com o trabalho já desenvolvido para os estudantes internacionais de mobilidade.

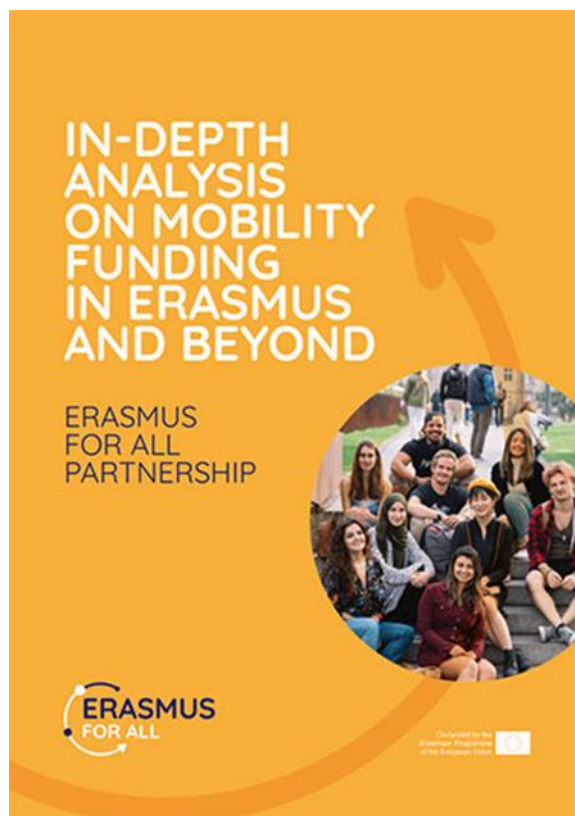


PROJEÇÃO A NÍVEL EUROPEU DAS AÇÕES E RESULTADOS DO CONSÓRCIO ERASMUS FOR ALL

E1 | E3 | E4 | Int1 | Int3 | C1 | P1 | RS1 | G4



Consolidação das ações levadas a cabo no âmbito deste consórcio coordenado pela U.Porto, das quais se destacam o lançamento oficial do *Policy Paper* na esfera da Comissão Europeia e co-organização da Conferência Final em Bruxelas.



Com o objetivo de propor um esquema de cálculo de bolsas Erasmus mais inclusivo, o projeto *Erasmus for All* pretende dar um contributo determinante para a preparação do novo quadro de financiamento 2028-2034.

EUGLOH

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | C1 | C3 | P1 | P3 | RS1 | G4



Em 2024, a U.Porto continuará a investir na consolidação da sua presença na Aliança Europeia para a Saúde Global (EUGLOH). Esta Aliança tem-se afirmado não só como um importante instrumento

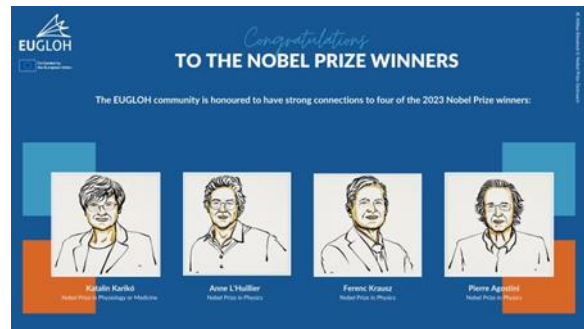
de internacionalização da U.Porto, na Europa mas também como um importante catalisador da transformação institucional da U.Porto em todas as suas áreas de missão. A EUGLOH conta atualmente com uma comunidade de 338.500 estudantes, 54.000 docentes e investigadores e 112 Faculdades/ Escolas.



Com a presença dos novos quatro membros já bem consolidada em 2024, almejam-se para o próximo ano avanços significativos, quer ao nível estratégico, quer ao nível operacional.



No domínio estratégico, o ano de 2024 ficará marcado pelo arranque da execução do *Balanced Score Card* desenvolvido para a aliança para os próximos anos, com o objetivo de alinhar prioridades estratégicas, entre todos os membros e identificar as trajetórias a seguir para concretizar os desígnios identificados no *Mission Statement* da aliança, que ambiciona tornar-se a médio prazo uma referência no Espaços Europeus de Educação e Investigação, afirmando-se igualmente como um ator central na resposta europeia aos desafios da saúde global, através da produção de novos conhecimentos, inovações, tecnologias e através da formação de talento altamente qualificado nos vários domínios da saúde global.



Ainda na vertente estratégica, antecipa-se que 2024 possa ser um ano chave na definição das áreas de foco da Aliança, tendo já sido definido um grupo de trabalho especificamente orientado para estas matérias. A definição destas áreas de foco tem em conta a abordagem holística ao conceito de saúde global (considerando as suas múltiplas vertentes e as diferentes áreas centrais de missão das instituições de ensino superior no contexto atual).



Como tal, espera-se que esta *milestone* do projeto possa também facilitar a implementação de iniciativas de *matchmaking*, que coloquem em contacto equipas docentes e equipas de investigação com mais afinidade, constituindo um importante passo para a identificação de novas fontes de financiamento, que possam contribuir para a sustentabilidade da EUGLOH a médio prazo.



No domínio operacional, perspetivam-se desenvolvimentos significativos nas diversas áreas de trabalho do projeto EUGLOH, resultando na organização de diversas atividades formativas inovadoras em diferentes formatos (presencial, *online* e híbrido); a organização de reuniões internacionais dos múltiplos grupos de trabalho que compõem atualmente a aliança (em domínios tão diversos como a vida no campus, a oferta formativa conjunta, a inovação pedagógica, o desenvolvimento pessoal e profissional, a promoção de sinergias entre educação-investigação e inovação, o modelo de governação da aliança) e a organização da cimeira anual, no próximo ano a cargo da Universidade de Szeged.



A U.Porto continuará a liderar o *Work Package* dedicado ao desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade EUGLOH, cujos trabalhos no próximo ano serão assegurados por três *task-forces*, atualmente em processo de constituição para poderem estar plenamente organizadas no próximo ano: (i) a *task force* dedicada aos modelos inovadores para ensino de competências transversais, em alinhamento com a *Framework* de competências EUGLOH; (ii) a *task force* dedicada ao desenvolvimento de rede formal de cooperação entre as diferentes estruturas de empregabilidade da Aliança; (iii) a *task force* dedicada ao desenvolvimento da oferta formativa da aliança na área de *life long learning*, para efeitos de desenvolvimento de um catálogo formativo conjunto a disponibilizar futuramente à comunidade EUGLOH.



Em paralelo, continuarão também os trabalhos para a organização de novas atividades formativas desenvolvidas em co-criação pelos parceiros da

aliança (investindo igualmente na oferta de novas edições de atividades formativas já organizadas com sucesso no passado), procurando, sempre que possível, assegurar que as mesmas estão formalmente reconhecidas com a atribuição de ECTS, atestando a qualidade das formações ministradas no âmbito da EUGLOH e preparando as instituições para a crescente relevância da abordagem Europeia às microcredenciais, enquanto instrumento de flexibilização dos percursos formativos.



No contexto do *Work Package* liderado pela U.Porto estão já previstas algumas formações, com destaque para: “*Boost your entrepreneurship Spirit*” (dinamizada pela Universidade de Paris-Saclay); “*Sustainable Value through Business Model Innovation*” (dinamizada pela UiT – Tromsø); “*MapLaS+Entrepreneurial Skills and Self-Audit Pitch Training*” e “*A Guide to European Data protection (GDPR): training and Education*”, ambas oferecidas pela University of Szeged.



EMPREGABILIDADE E APROXIMAÇÃO ÀS EMPRESAS

E3 | E4 | E5 | S1 | Int3 | C1 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G4



Em 2024 a U.Porto pretende continuar o trabalho de reforço da ligação com entidades (empresas/

organizações) e recrutadores/empregadores, potenciando ainda mais sinergias com a Rede *Alumni*.



Neste contexto, merecem especial destaque as atividades orientadas para: a promoção do contacto profissional em contexto de formação, promovendo o ativo envolvimento de empresas em diversas atividades formativas, valorizando tais atividades junto dos estudantes e aumentando, quer a tipologia, quer o número de iniciativas promovidas pela U.Porto nesta matéria; a promoção de iniciativas de contacto entre entidades e comunidade estudantil, através de estágios curriculares e extracurriculares, estágios profissionais, *job shadowing*, dinamização de sessões sobre competências e mercado de trabalho pelas empresas; e a promoção de encontros e reuniões com empresas e organizações, com vista a reforçar as relações com entidades empregadoras na área da empregabilidade, talento e carreira e incentivar ligações e parcerias com entidades externas nacionais e internacionais, ao nível de programas de estágios vários e do recrutamento inclusivo.



Pretende-se também reforçar a Rede de Carreira U.Porto e estreitar a colaboração com as UOs na conceção, desenho, implementação e dinamização de módulos relativos ao desenvolvimento de carreira e competências para a empregabilidade em Unidades Curriculares relacionadas com as competências transversais.

EUGLOH CAREER NETWORK

E3 | E4 | E5 | S1 | Int1 | Int3 | C1 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | G4



Implementação da *EUGLOH Career Network* com a criação de uma rede de serviços de carreira e representantes para as áreas do Talento e Carreira nas IES membros de forma a criarem-se programas conjuntos e iniciativas sobre empregabilidade e carreira.



Está previsto: mapeamento das melhores práticas e iniciativas realizadas pelas nove IES e seus parceiros; elaboração de catálogo de serviços e atividades/práticas na área do desenvolvimento de carreiras; levantamento de necessidades/realização de estudos sobre expectativas e necessidades dos estudantes e dos empregadores; mapeamento e divulgação de oportunidades de carreira; co-organização e implementação de eventos e programas de carreira virtuais/híbridos, como mesas redondas e grupos de reflexão com os parceiros da EUGLOH e as partes interessadas relevantes dos ecossistemas, *workshops* e seminários com parceiros do sector/entidades, seminários sobre competências interpessoais para estudantes dos vários ciclos de estudo, entre eles os estudantes de doutoramento, *podcasts* sobre competências transversais, entre outros.



UP DOCTORAL CAREER(S)

E3 | E4 | E5 | S1 | Int1 | Int3 | C1 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G4



Implementação e lançamento da UP DOCTORAL CAREER(S) *“Taking advantage of your PhD to design multiple and diverse career paths”* - uma plataforma construída em parceria entre o Núcleo de Talento e Carreira e as UOs, dedicada a estudantes de Doutoramento da U.Porto, com um conjunto de iniciativas e recursos para apoiar a construção e desenvolvimento de carreiras/ percursos profissionais ao longo da vida, com especial enfoque nos doutorados, considerando diferentes avenidas de carreira e valorização profissional.



OBSERVATÓRIO DE EMPREGO DA U.PORTO

E4 | S1 | C1 | P2 | RS1 | G4



Em 2024, perspetiva-se um reforço do Observatório de Emprego da U.Porto. Atendendo à necessidade de

se disponibilizar informação e indicadores de empregabilidade, bem como indicadores relativos ao grau de satisfação com a formação académica, prevê-se: reformular os inquéritos relativos à situação ocupacional dos diplomados da U.Porto (inquéritos aos diplomados em Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos) e desenvolver indicadores passíveis de comparabilidade nacional e internacional.



Espera-se ainda realizar estudos de carácter qualitativo com vista ao melhor conhecimento dos diversos cenários da situação ocupacional dos diplomados.

ALUMNI

E4 | E5 | Int3 | C1 | P2 | Inf3



Em 2024 será dada continuidade a um largo conjunto de iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas em colaboração com *Alumni* da U.Porto, designadamente a divulgação dos seus percursos académicos e profissionais através de *Podcasts*, a organização de atividades culturais e desportivas, o projeto *U.Porto Generations*, bem como a rede de embaixadores *Alumni* no estrangeiro.



Será desenvolvido um novo eixo de atuação junto da comunidade *Alumni* com vista ao estabelecimento de parcerias no âmbito da oferta de estágios e do apoio à investigação científica, reforçando o sentimento de pertença à comunidade U.Porto e promovendo oportunidades de desenvolvimento profissional.



PROGRAMA PLURIANUAL DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE I&D 2023/2024

I1 | I2 | I3 | P2 | P3 | G2



Prevê-se o acompanhamento ao processo de avaliação periódica às Unidades de Investigação 2023-2024 pela FCT, que inclui a avaliação de atividades do período 2018-2022 e o plano para 2024-2027. Atualmente, o ecossistema de investigação da U.Porto compreende 48 Unidades de Investigação³. As Unidades de I&D constituem o núcleo central do sistema científico e tecnológico nacional, abrangendo todos os domínios científicos. São estruturas que acolhem e mobilizam recursos humanos, equipamento e infraestruturas técnicas ativas em I&D, bem como asseguram ações de formação avançada e divulgação científica.



³ “Unidades de Investigação@U.Porto”: <https://www.up.pt/portal/pt/investigar/ecossistema-de-investigacao/unidades-de/id/>

CICLO DE INICIATIVAS PARA DOUTORANDOS U.PORTO

E1 | E3 | E4 | E5 | I1 | I4 | S2 | Int1 | Int2 | C3 | P2



Reconhecendo a necessidade de estreitar a ligação entre o ensino e a investigação, assim como o contributo dos jovens investigadores para o desenvolvimento da investigação na U.Porto, será lançado um conjunto de iniciativas totalmente orientadas para os doutorandos do universo U.Porto.



O Ciclo de Iniciativas para *PhD @U.Porto: Ready, Set, Go!* ganha fôlego em 2024, com destaque para o *Three Minute Thesis U.Porto (U.Porto 3MT®)*⁴, que terá uma componente internacional, no contexto da Aliança Interuniversitária EUGLOH - European University Alliance for Global Health.



FORMAÇÃO EM COORDENAÇÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | P2 | P3



A U.Porto promoverá um curso de formação destinado a investigadores do ecossistema de investigação, tendo em vista a aquisição ou melhoria

⁴ “Three Minute Thesis (3MT®)”: <https://www.up.pt/portal/pt/investigar/iniciativas/three-minute-thesis-3mt/>

das competências associadas à constituição e gestão de equipas ativas na atividade científica. Através desta iniciativa, a U.Porto visa inspirar e estimular o desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade científica.

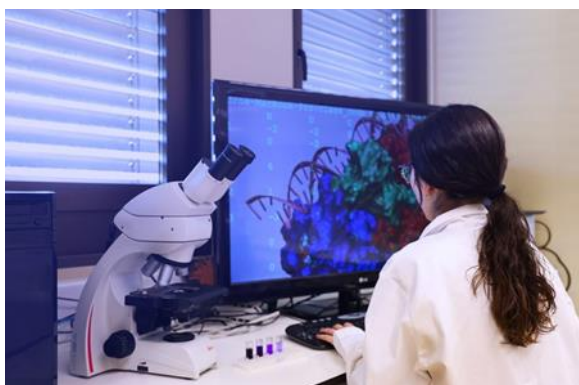


PROGRAMA DE SEED FUNDING PARA PROJETOS DE I&D COLABORATIVOS

E3 | I1 | I2 | I4 | P2 | P3

1 ERADICAR A POBREZA	2 ERADICAR A FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 PROTEGER A VIDA MARINHA	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	

Será lançado um programa de estímulo à colaboração científica no ecossistema de investigação U.Porto. A cooperação sinérgica mobilizará a comunidade científica da U.Porto em torno do desenvolvimento de projetos multi e interdisciplinares de investigação. Com esta iniciativa pretende-se criar oportunidades de colaboração interna e, em simultâneo, alavancar a Investigação U.Porto no contexto das redes e parcerias estratégicas na investigação.



ENCONTRO CIÊNCIA 2024

I1 | I2 | i1 | S1 | S2 | C1 | C3

2 ERADICAR A FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 PROTEGER A VIDA MARINHA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	

A U.Porto acolherá o próximo "Encontro com a Ciência e a Tecnologia em Portugal", assumindo a coorganização deste evento promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pela Ciência Viva. O evento anual assume-se como um ponto de encontro entre a comunidade académica e científica e demais atores relevantes do sistema científico e tecnológico (entidades governamentais, meio empresarial, sociedade civil) nacional e internacional. O "Ciência 2024" será dedicado ao tema da Saúde.



20 ANOS DA U.PORTO INOVAÇÃO

I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int2 | C1 | P2 | P3

Em 2024 a U.Porto Inovação completa 20 anos como estrutura da Reitoria de ligação da U.Porto às Empresas em matéria de investigação e de inovação.

A Universidade assinalará a efeméride com um encontro comemorativo e retrospectivo da atividade da estrutura. Entre agentes do sistema nacional de inovação e parceiros do ecossistema local de investigação e inovação, o encontro contará com quem tem contribuído mais de perto para o desenvolvimento da Unidade.

Adicionalmente, a Universidade compilará, para a posteridade, publicação comemorativa dos 20 anos, a qual destacará feitos, casos de estudo e

testemunhos da comunidade que trabalha com a U.Porto Inovação em prol da valorização da ciência *made in* U.Porto e da inovação do tecido económico Português.



OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DA UNIVERSIDADE

I1 | I2 | i1 | S1 | Int2 | G2 | G3



Na senda da transformação digital da Universidade, a U.Porto Inovação implementará no próximo ano um sistema informático de gestão da propriedade intelectual gerada na U.Porto.



Esta atividade, pela sua complexidade e impacto, implicará um projeto dedicado no qual se pretende envolver não só a equipa da U.Porto Inovação mas também outras estruturas da Reitoria e da Universidade assim como clientes e fornecedoras.

A implementação do sistema informático permitirá a centralização dos dados, a integração dos diferentes processos relacionados com a proteção de propriedade intelectual e com a comercialização de tecnologia, a automatização de ações recorrentes, a sistematização de instrumentos de análise e de reporte, contribuindo assim para a melhoria contínua das atividades de inovação e libertando a U.Porto Inovação para atividades de maior valor acrescentado para a Universidade.

EUROPEAN INNOVATION ACADEMY

E1 | E3 | I1 | I3 | i1 | i2 | S1 | Int2 | C1 | P3 | G4



Em 2024 será organizada uma nova edição da *European Innovation Academy*. O acolhimento deste programa, em resultado da parceria entre a U.Porto e o Município do Porto, trará novamente à cidade centenas de estudantes de todo o mundo, constituindo um importante marco na oferta formativa disponibilizada à comunidade U.Porto no domínio do desenvolvimento do empreendedorismo enquanto competência.



Com a terceira edição desta academia na U.Porto, espera-se conseguir um maior envolvimento da comunidade da U.Porto nas atividades do programa, mobilizando estudantes para a frequência do mesmo, mas também docentes, investigadores, *start-ups* e equipas técnicas com atividade na área da inovação e empreendedorismo. A participação destes corpos da comunidade nas atividades da EIA (e.g. através da apresentação em sessões plenárias, atividades de mentoria, participação em eventos de *networking*) revela-se crucial para alavancar o impacto da EIA no nosso ecossistema e assegurar uma maior sustentabilidade nas ligações aos participantes no programa.



Adicionalmente, espera-se ainda que a próxima edição possa também funcionar como um laboratório vivo para o desenvolvimento de soluções para desafios da cidade e da Universidade, permitindo

uma maior integração entre todos os parceiros estratégicos do programa.



As atividades previstas irão promover programas formativos destinados a maior integração entre as áreas da formação, investigação e desenvolvimento de negócios; capacitar estruturas de apoio inter e multidisciplinares para promover a inovação; promover a aproximação Academia-Indústria, incluindo empresas, organizações de investigação, organismos governamentais, ONG e outros parceiros, entre outros. Espera-se que, no final do projeto, as atividades concretizadas venham a ter um impacto direto em mais de 1 500 pessoas (estudantes, pessoal académico e não docente e indústria), envolvendo diretamente mais de 60 instituições (universidades, centros de investigação, empresas, associações e autoridades locais) em toda a Europa e no Brasil.

DEEP INVENTHEI

E1 | E3 | I1 | i1 | i2 | S1 | Int2 | C1 | P3 | G4



Com a conclusão do projeto INVENTHEI em 2023, a U.Porto continuará a participar nos esforços do *European Institute of Innovation and Technology* para capacitar as instituições de ensino superior no domínio da inovação e empreendedorismo (*EIT HEI Initiative*). Em particular, a U.Porto coordenará o DEEP INVENTHEI, que capitaliza os resultados do projeto INVENTHEI, alargando o consórcio a novos parceiros e aprofundando o impacto deste processo no contexto da U.Porto.



Em particular, pretende-se criar uma rede internacional de vales de inovação regionais que contribuam para atrair e reter talentos na Europa, através da formação de talentos de tecnologia profunda e do apoio a *spin-offs* e *start-ups* académicas na área do *Deep Tech*, considerada o foco desta nova fase da *EIT HEI Initiative*.

CÍRCULO UNIVERSITÁRIO

S1 | C1 | C2 | C4 | P2 | Inf3 | RS1 | G2 | G4



Para o próximo ano, será de especial relevo, no âmbito da atividade do Círculo Universitário, a dinamização de ações de divulgação junto dos meios de comunicação e, ainda, das redes sociais e a requalificação do edifício principal e jardim, nomeadamente requalificação do exterior do edifício, conservação de espaços interiores da Casa Primo Madeira e requalificação do jardim, recuperando o seu plano original.



Em 2024 serão também promovidas e apoiadas pelo Circulo Universitário atividades científicas e culturais junto da comunidade académica, bem como atividades de âmbito corporativo, social e cultural no sentido da abertura à comunidade em geral.

No domínio de abertura à comunidade U. Porto, será também promovida a organização de eventos mensais temáticos que possibilitem o convívio e a divulgação do espaço.



U.PORTO PRESS

I4 | S2 | TD3 | C1 | C3 | Inf3



O ano de 2024 será marcado pelo arranque do processo da transição digital da editora. Com recursos humanos destacados apenas para essa finalidade, a U.Porto Press avançará em múltiplas direções, preparando a modernização tecnológica

dos seus procedimentos. Apostará, em particular, nas seguintes iniciativas:

- Transposição para OMS (*Online Manuscript Submission process*) dos mecanismos de gestão editorial para submissão e revisão de propostas de publicação;
- Disponibilização de alguns dos títulos do catálogo da editora em formato *e-book* na plataforma *Kindle Direct Publishing* (KDP);
- Criação de uma plataforma digital para alocação conteúdos interativos e multimédia, quer em associação com títulos publicados, através de um código de acesso, quer para publicações em acesso aberto;
- Gestão editorial de uma revista científica *online*, de alcance internacional, transversal a várias áreas disciplinares e envolvendo quatro faculdades, de periodicidade semestral e bilingue, em OJS (*Open Journal Systems*), intitulada *PUBLIC SPACE*.

Revista Espaço Público / Public Space Journal [Atual](#) [Arquivos](#) [Sobre](#)

A revista Espaço Público / Public Space é uma publicação da Universidade do Porto, editada pela U.Porto Press, associada às unidades de investigação CEAU, CEDOT, CIBIO e CITTA, articulando as unidades orgânicas FAUR, FOUR, FEUP e FLUP. É transversal à Arquitetura, à Arquitetura Paisagista, à Geografia, ao Planeamento do Território e ao Urbanismo, acolhendo artigos científicos originais e de revisão sobre o espaço urbano e as suas dinâmicas.

Platform & workflow by
OJS / PKP

Com o objetivo de estimular a divulgação científica cultural e artística, a editora pretende:

- Reforçar o trabalho consolidado nos anos anteriores de colaboração estreita com as Faculdades e Institutos de Investigação, de que resultaram duas coleções de grande impacto e o fortalecimento de laços entre as instituições: a Coleção *Transversal* e a Coleção *Fora de Série*, disponibilizadas em acesso aberto e cujas propostas não cessam de aumentar – a primeira apostando na divulgação de resultados de investigação e a segunda na divulgação de ciência junto de públicos variados;
- Criar uma Coleção destinada à publicação de Lições de modo a facultar ao grande público o acesso a Lições de Sapiência apresentadas por personalidades altamente destacadas e que constituem um legado precioso, que assim se passará a divulgar;
- Dar continuidade à publicação de títulos da Coleção *Concertina*, conjugando o trabalho artístico ou a intervenção plástica com textos de autores consagrados;
- Dar continuidade à publicação de textos da coleção *Atelier*, dando continuidade à estratégia de aliar o discurso reflexivo ao discurso expositivo.



PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

E1 | S2 | Int1 | C1 | P2 | Inf3



Em 2024, a U.Porto prosseguirá com os trabalhos para promover a afirmação nacional e internacional da língua portuguesa como um valor e um instrumento da afirmação de um espaço transnacional com um futuro prometedora.

A U.Porto, através da U.Porto Press, pretende desempenhar um papel ativo na fixação de terminologia científica em língua portuguesa, através da publicação sistemática de estudos e livros destinados ao ensino.

A Universidade pretende também desempenhar um papel ativo na promoção da Língua Portuguesa através de coleções concebidas para o efeito, tais como: *Uma língua com vista para o mar. Estudos de língua portuguesa*; *Letras Portuguesas*; e *Português Língua Não Materna*.

CASA COMUM - EXPOSIÇÕES: GALERIAS I E II

E3 | S3 | C1 | C2 | C3



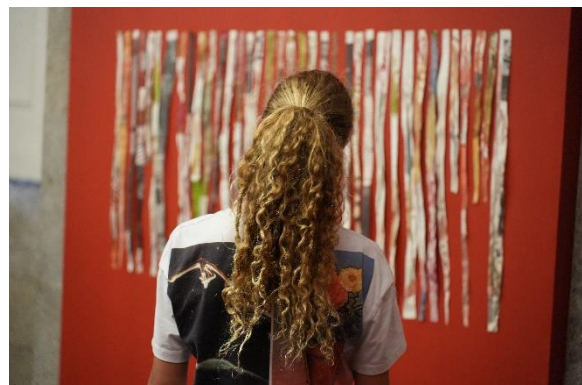
A Casa Comum propõe-se dar continuidade, em 2024, ao desenvolvimento e implementação de um programa diversificado de exposições de arte temporárias de forma a dinamizar as Galerias I e II, promovendo um programa paralelo de atividades que contribuam para a literacia artística, a diversificação e a fidelização de públicos.



Pretende-se: conceber 4 grandes exposições temáticas (Galeria I); conceber 4 exposições de pintura de artistas emergentes (Galeria II); criar uma programação de palestras associadas; desenvolver um programa de visitas guiadas com os artistas/curadores; encorajar a ativação das exposições por parte dos departamentos das faculdades e dos centros de investigação.



De destacar: Exposição "Bonecos de Barcelos" (Galeria I); Exposição individual de Paulo Almeida, docente da FBAUP (Galeria I); Exposição individual de Maria Beatitude (Galeria II); Exposição individual de Juan Nordlinger (Galeria II).



AUDITÓRIO CASA COMUM: ARTES, HUMANIDADES, CIÊNCIAS

E3 | E5 | S2 | C1 | C2 | C3



Em 2024, o Auditório da Casa Comum continuará a afirmar-se como um espaço multiusos para a realização de uma programação variada, com diferentes funções, envolvendo agentes internos e externos à U.Porto e dirigindo-se a diferentes públicos. Funcionará como sala de cinema, de espetáculos, de exposições (nas Estantes), de apresentação de livros e outras iniciativas, nomeadamente de índole científica, e ainda como ponto de encontro de grupos culturais e associativos do ecossistema da Universidade. Durante o mês de julho, com o bom tempo, o espaço do auditório alargar-se-á ao pátio interior do Museu de História Natural e da Ciência, para dar palco a espetáculos de grande qualidade, dirigidos a um público mais vasto.



Perspetivam-se:

- Diversos ciclos de cinema, frequentemente comentados e sobre temáticas relevantes (como a promoção da igualdade de género e de práticas de inclusão ou a emergência climática), em parceria com os principais festivais de Cinema do país (QUEER, CINANIMA, Porto Post Doc, Porto Femme, MOTELX, Indie Lisboa, Arquiteturas Film Festival);
- Diversos concertos de música, desde música clássica (através do ciclo “Música na Cidade) e Jazz a música eletrónica e alternativa, dando oportunidade a que novos talentos difundam os seus trabalhos;
- Performances dos grupos de extensão cultural da Reitoria, na área do teatro, do canto e da música (TUP; NEFUP, Coral de Letras);
- Programa de debates sobre temas da atualidade, organizado em parceria com a Sociedade de Debates da U.Porto;
- Apresentação de livros da autoria de membros da comunidade académica, mas também de autores

externos, desde que sobre temáticas relevantes, em parceria com editoras reconhecidas no mercado;

- Workshops de escrita criativa, de fotografia e sessões com o Projeto Luso-Descendentes da U.Porto;
- Sessões de comunicação de ciência e debates promovidos pelas faculdades e centros de investigação da U.Porto;
- Alargamento da programação da Casa Comum a espaços das Faculdades da U.Porto.

De destacar ainda: Ciclo de Cinema Comemorativo do 25 de Abril; Festival de Violoncelo; Concerto do Instituto Nacional de Música do Afeganistão; Espetáculo do NEFUP de homenagem a Ana Luísa Amaral, Figura Eminente da U.Porto 2023-24; Open do Porto e Campeonato Europeu de Debates organizado pela Sociedade de Debates; Exposição sobre o Rock português dos Anos 80; Noites no Pátio do Museu 2024: parceria com a Embaixada de França; Projeto itinerante Faculdades da U.Porto: Esculturas de Helder de Carvalho *Sombras que não quero ver*.



UNIVERSIDADE, LUGAR DE CULTURA

E3 | S2 | C1 | C2 | C3



Em 2024, a Casa Comum organizará um conjunto de iniciativas diversificadas, especialmente dirigidas aos estudantes, e que, concertadas, tornarão a cultura um fator determinante da identidade da U.Porto.

Muitas delas acontecerão pela primeira vez numa universidade portuguesa e terão como objetivo promover uma verdadeira democracia cultural.

Trabalhando em parceria com o Plano Nacional das Artes e com universidades brasileiras (UFGM, USP e U.Campinas), a U.Porto tem vindo a liderar um processo de afirmação da importância da cultura para o bem-estar da comunidade académica e para a

formação integral dos estudantes, que espera poder ver alastrar-se a outras universidades portuguesas através da Comissão Especializada em Arte e Cultura do CRUP.



A concretização passar pela criação:

- Três Unidades Curriculares de Competências Transversais e Transferíveis (CTT), da área da Cultura, em oferta a todos os estudantes de licenciatura e mestrado da U.Porto;
- Programa variado de práticas artísticas dirigido aos novos estudantes da U.Porto (com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior);
- Residência artística e oficinas de Fotografia (aberto a todos os estudantes, ao longo de todo o ano);
- Oficinas de escrita e leitura (aberto a todos os estudantes, ao longo de todo o ano);
- Programa cultural para Luso-Descendentes da U.Porto (em parceria com a Fundação António Pargana);
- Corredor Cultural do Porto (aberto a todos os estudantes, de todos os anos).

Destaque para:

- Uma nova CTT, em oferta a todos os estudantes dos cursos de Medicina e Psicologia, de “Prescrição Cultural”;
- Projeto de Orçamento Participativo para programação cultural por parte dos estudantes;
- Projeto “O Sentido do Lugar”, que beneficia do cruzamento de atividades de poesia, fotografia e visitas culturais;
- Ativação da Revista PÁ – Poesia & Outras Artes, com exposições associadas;
- Exposições de fotografia artística (resultantes da Residência de Fotografia);
- Ciclo de Conversas sobre Saúde Existencial e Prescrição Cultural;

- Corredor Cultural: monitorização e dinamização nacional do Projeto.



COMUNICAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

E5 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4



Em 2024, o Projeto Casa Comum continuará a afirmar-se como um acelerador da notoriedade e da afirmação da U.Porto, contribuindo para o aumento da sua visibilidade externa e para a valorização social e cultural do seu património. Para além de ações presenciais e da cobertura habitual dos eventos por parte de jornais e canais de televisão locais e nacionais, apostaremos na comunicação digital, através:

- Programa diário (2 vezes ao dia) de visitas guiadas gratuitas ao Edifício Histórico;
- Promoção de visitas virtuais ao património da U.Porto (Reitoria e Faculdades);
- Envio semanal da *Newsletter Casa Comum*: A nossa Casa / A nossa Causa como meio privilegiado de comunicação com a comunidade académica;
- Campanhas nas diferentes redes sociais para promoção da programação cultural;
- Produção de reportagens e vídeos curtos sobre as diferentes iniciativas;
- Produção de novos *Podcasts*, em parceria com departamentos, faculdades, centros de investigação e grupos associativos da U.Porto.

De destacar: celebração do Dia do Património Universitário (18 de novembro); celebração Internacional dos Monumentos e dos Sítios (18 de abril); visitas organizadas especialmente para antigos estudantes; adesão a uma nova rede social (TikTok).



UMA NOVA ÁREA DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO POLO CENTRAL DO MHNC-UP

E3 | I2 | I4 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 | Int3 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G2 | G3 | G4



Desenvolver, instalar e abrir ao público uma área de exposição permanente do Polo Central do MHNC-UP, dedicada ao mundo vivo (destacando, em particular, as coleções de zoologia e botânica), na ala nascente do Edifício Histórico (piso 3), e conceber e implementar um programa de mediação cultural e científica de exploração e ampliação da experiência de visita à mesma, na sequência da obra de requalificação infraestrutural em curso.



O MUSEU À MOSTRA - O RESTAURO DO SARCÓFAGO DE PAKHARU

S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | Inf2 | Inf3 | G3 | G4



Adaptar o átrio do piso 4 do Polo Central do MHNC-UP, com vista à instalação de uma área de trabalho visitável, que possa ser integrada no circuito de visita, enquanto decorre o trabalho de

requalificação das instalações, e que crie condições para apresentar ao público e em tempo real projetos específicos que envolvam ações de conservação e restauro, curadoria e estudo de coleções, entre outras.



Tirando partido da nova área de trabalho visitável no piso 4 do Polo Central do MHNC-UP, desenvolver e implementar, como primeira ação, um projeto de restauro do Sarcófago de Pakharu, uma das peças da coleção egípcia e um dos objetos mais emblemáticos do acervo do MHNC-UP, envolvendo dimensões de investigação e de mobilização de públicos a partir do acompanhamento do processo através da visita ao MHNC-UP (em tempo real) ou das redes sociais.

UMA NOVA ÁREA DE TRABALHO NO POLO CENTRAL DO MHNC-UP

E3 | I1 | I2 | I4 | i1 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P2 | P3 | Inf2 | Inf3 | RS1 | Serv1 | G2 | G3 | G4



Instalar e equipar a nova área técnica do Polo Central do MHNC-UP, na ala nascente do Edifício Histórico (piso 2), incluindo laboratórios de conservação e restauro, investigação e formação, espaço de serviço educativo e de acolhimento de utilizadores, e gabinetes e salas de trabalho, aumentando a capacidade de prestar serviços às comunidades científica, académica, e empresarial, bem como à sociedade civil.



UM RENOVADO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

E3 | I4 | i1 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G3 | G4



Desenvolver e implementar um programa de exposições temporárias (e respetivos planos de ativação) para dinamização do Polo Central do MHNC-UP e da Galeria da Biodiversidade, que contribua para a ampliação, diversificação e fidelização de públicos, incluindo, entre outras, as seguintes exposições:

- Ciclo de exposições *Breviário*, um convite à descoberta do acervo do MHNC-UP – Entrada da Reitoria da U.Porto;
- Exposição temporária sobre o Figurado de Barcelos e a sua relação com a representação animal (bestiário), com base no diálogo com objetos das várias coleções de história natural e ciência – Galeria da Biodiversidade;
- Exposição *O papel do Design na Desinformação da Ciência*, sob coordenação de Susana Barreto e Heitor Alvelos (FBAUP) – Galeria da Biodiversidade, entre março e maio;
- Exposição *Eternal Forest de Evgenia Emets* – Galeria da Biodiversidade, em junho;
- Exposição *Terra Mineral, Terra Vegetal*, de Duarte Belo – Galeria da Biodiversidade, de julho a setembro;
- Plano de pequenas exposições temporárias temáticas de curta duração de apresentação pública do acervo do MHNC-UP (coleções e arquivo) a serem dinamizadas através de um programa associado de oferta educativa para todos os públicos (comunidade escolar, famílias, crianças, ...) – Galeria da Biodiversidade.



UM RENOVADO PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL E CIENTÍFICA

E2 | E3 | I4 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G2 | G3 | G4



Consolidar e diversificar o programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP, mobilizando novos públicos, incrementando a participação de segmentos sub-representados e estimulando a fidelização dos públicos recorrentes, e, simultaneamente ampliando e consolidando a colaboração com parceiros dentro e fora da esfera da Universidade, nomeadamente no âmbito das redes de Centros Ciência Viva, Ecsite, SUMs e Symbiosis, promovendo ações e eventos a ter lugar dentro e fora das instalações do MHNC-UP. Exemplos incluem:

- Desenvolvimento e promoção de um programa de mediação cultural e científica através da arte, envolvendo, entre outras ações, o acolhimento de residências multidisciplinares e a dinamização de intervenções de mobilização da comunidade, coordenado pela artista Madalena Victorino, e suportado com recurso ao apoio mecenático da Sonae;
- Promover um plano de estudo e valorização do arquivo científico de Desmond Morris, através do desenvolvimento de atividades educativas e de promoção da cultura científica, nomeadamente resultantes de residências artísticas;
- Dinamização, até junho, do programa evocativo do centenário da morte do Professor Ferreira da Silva – *Química para a vida*, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Química, FCUP e FEUP, entre outras entidades;
- Participação nos programas *Ciência Viva no Verão em Rede*, *Clubes Ciência Viva na Escola* e *Hoje quem manda sou eu*, promovidos pela Agência Ciência Viva;
- Promoção, em parceria com o Planetário do Porto, da *Escolas Ciência Viva da Terra e do Espaço*;
- Promoção do programa *Pequenos Naturalistas*, com o apoio mecenático da Fundação Belmiro Azevedo;
- Reedição do programa *Noites no Pátio do Museu*, bem como do programa *Verão no Jardim Botânico*, como parte do programa *Verão no Museu 2024*;
- Promoção dos programas *Férias com o Museu* – edições de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal;

- Promoção dos programas *A Escola vem ao Museu, O Museu vai à Escola, Museu em Linha com a Escola, Em Campo com o Museu, e Museu em Movimento*;

- Promoção do programa de *Aniversários Temáticos*;

- Promoção de programas educativos e culturais personalizados, como por exemplo o Programa de Intervenção Cultural *Natureza e Arte* delineado para o Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa;

- Dinamização de atividades enquadradas em dias temáticos, como por exemplo Dia de Darwin, Dia da Biodiversidade, Dia da Criança, Dia do Cinema, Dia da Ecologia entre muitos outros;

- Acolhimento, na Galeria da Biodiversidade, em março, da apresentação *Jardins, biodiversidade e cooperação*, sob coordenação de Joana Magalhães;

- Acolhimento, na Galeria da Biodiversidade, em abril, da apresentação do livro *Os Filhos da Madrugada II*, de Anabela Mota Ribeiro;

- Acolhimento, a 17 e 18 de junho, na Galeria da Biodiversidade, da reunião de parceiros do Portal do *Research Catalogue - Society of Artistic Research*, sob coordenação de Paulo Almeida (FBAUP), e de outubro a dezembro, de um conjunto de eventos relacionados com investigação artística, sob coordenação de Paulo Almeida e Mário Bismarck (FBAUP).

- Desenvolvimento de um programa de dinamização do Laboratório Ferreira da Silva baseado na realização de saraus científicos inter- e transdisciplinares, de demonstrações e de aulas destinadas cursos ministrados na U.Porto, e de aulas abertas à comunidade;

- Desenvolvimento de novos ciclos de conversas sobre a relação do ser humano e a natureza no presente e no passado, com especial destaque para tópicos enquadrados na temática do Antropocénico;

- Atualização da exposição de acervo associado ao Dr. Augusto Farinha Isidoro no Museu Municipal do Crato;

- Dinamização de uma itinerância do ciclo de exposições *Breviário*, entre março e maio, na Casa do Corim, em parceria com a Lipor.



CASA MUSEU ABEL SALAZAR

C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | Inf3



A CMAS situa-se no edifício onde Abel Salazar passou os últimos 25 anos de vida (1921-1946), tendo uma exposição de longa duração, exposições temporárias, na CMAS e em entidades externas, e um serviço de educação e mediação cultural. Fruto da reorganização administrativa que teve lugar em 2023. O ano de 2024 será marcado pela renovação dos meios de comunicação e divulgação das atividades da CMAS, através do lançamento de um novo portal.



Em 2024 será dado início à renovação da narrativa museológica, bem como à reorganização dos acervos, com vista à sua melhor conservação e difusão. Em 2024 será, ainda, reestruturado o Serviço Educativo em articulação com um conjunto de parcerias académicas no sentido da criação de média de divulgação da vida e obra de Abel Salazar.

INSTITUTO PERNAMBUCO-PORTO

S1 | Int3 | C1 | C2 | P1 | Inf3



O Instituto Pernambuco - Porto é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, constituída, em 1996, pelas seguintes entidades: Universidade do Porto, Estado de Pernambuco, Câmara Municipal do Porto, Prefeitura do Recife, Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Empresários Zeferino Ferreira da Costa e Artur da Silva Valente. Conta com amplas e modernas instalações funcionais, a Casa de Pernambuco está em condições de oferecer à comunidade brasileira, e, por associação, à CPLP, um espaço privilegiado de integração, intercâmbio, cooperação e encontro.



Em 2024 será dada continuidade ao aprofundamento da parceria com o Instituto Pernambuco - Porto com vista à consolidação do programa de atividades culturais e de promoção da língua portuguesa.

NOVO SISTEMA DE FIREWALLS PARA AS REDES INFORMÁTICAS

TD3 | Inf1



Ao abrigo do PRR está a ser adquirido um novo sistema de *firewalls* para as redes de comunicação da U.Porto. Assente num conceito de *firewall* de nova geração, o sistema permite a virtualização das *firewalls* permitindo uma gestão mais fina por diferentes entidades. Deste modo será simples “fornecer” *firewall* às UOs que podem configurá-las de acordo com as suas políticas, como o fazem agora com as *firewalls* específicas. O novo sistema permite uma maior sinergia entre as políticas que a U.Porto define globalmente e as políticas internas. Este novo sistema vai também permitir remodelar o sistema de VPN seguras, permitindo a sua centralização e acesso único. Esta centralização para além de permitir um melhor controlo de acessos com registo, melhorando a segurança, permitirá que os utilizadores acedam aos recursos da sua UO, de acordo com as políticas definidas pela UO. O sistema terá várias redundâncias, e será capaz de dar provimento à capacidade da nova rede de comunicações instalada na U.Porto.

AUTOMATIZAR O CICLO DE VIDA DA IDENTIDADE DIGITAL DOS ELEMENTOS DA U.PORTO

TD3 | Inf1



Com a aprovação dos regulamentos sobre a utilização dos recursos informáticos fornecidos pela U.Porto será necessário desenvolver a gestão do ciclo de vida do utilizador de modo a automatizar o processo.

Assim, o sistema de gestão de identidades da UPdigital será melhorado para permitir que a entrada de um novo estudante ou colaborador da U.Porto inicialize a gestão automática da sua identidade digital na U.Porto. Devem ser fornecidas todas as autorizações de acesso aos recursos informáticos de acordo com o perfil do novo elemento da U.Porto. Este automatismo deve acompanhar o elemento da U.Porto até à sua saída da U.Porto, com a remoção de acesso aos recursos a que segundo os regulamentos já não tem direito.

ARMAZENAMENTO DE DADOS NA U.PORTO

TD3 | Inf1



O armazenamento da quantidade crescente de dados produzidos no âmbito da U.Porto (serviços, investigação, ensino, etc.) tem levado à necessidade de reformulação das ofertas de armazenamento da UPdigital. Com as limitações impostas pelos fornecedores externos de armazenamento *online*, a UPdigital irá oferecer novas formas de armazenamento para partilhas dentro da U.Porto. O aumento do armazenamento para serviços como o *email* e opções semelhantes ao OneDrive/Google Drive, mas com sistemas geridos pela U.Porto, estão a ser estudados para serem implementados em 2024.

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TD3 | Inf1



O sistema de informação académico e de recursos humanos (SIGARRA) tem estado a evoluir de uma arquitetura monolítica baseada em produtos *Oracle* para uma arquitetura distribuída baseada em soluções *Open Source*.

Esta evolução de *software* exige uma evolução correspondente nas infraestruturas em que são desenvolvidos, testados e lançados em produção os módulos e aplicações que em conjunto compõem o sistema de informação.

Com o objetivo de aumentar a automação dos processos, melhorar a qualidade, a segurança, a disponibilidade e a fiabilidade do sistema, em 2024 pretendemos implementar um conjunto de melhorias em várias componentes desta infraestrutura.

Em primeiro lugar, pretendemos melhorar o nosso grau de automação dos serviços de criação e empacotamento de versões de *software* e a sua disponibilização nos sistemas de desenvolvimento, testes e produção.

Dando continuidade ao trabalho de montagem de uma pipeline CI/CD realizado em 2023, queremos aumentar a cobertura de testes unitários, de integração e de segurança, melhorar a análise qualitativa do código produzido usando ferramentas apropriadas e melhorar a qualidade e a cobertura do registo de dependências.

Na vertente de base de dados, a muito maior distribuição da informação introduziu desafios que quase não existiam antes desta evolução, como a perda de garantias ACID, a maior necessidade de replicação de dados e a necessidade de acesso cruzado a informação. Pretendemos estudar e introduzir mecanismos unificados de replicação de dados, de controlo de transações distribuídas e de controlo de acessos a informação.

Também em continuação do trabalho desenvolvido neste ano, pretendemos melhorar a observabilidade das muitas pequenas componentes do sistema e migrar para uma infraestrutura baseada em *Kubernetes*. A concretização destes objetivos permitir-nos-á detetar e reagir a falhas mais rapidamente, por um lado, e obter um aumento da disponibilidade, da fiabilidade e da escalabilidade, por outro.

NOVO MÓDULO SIGARRA PARA INSCRIÇÕES EM EXAMES

TD3



O novo modulo permitirá aos estudantes realizar a inscrição em exames, para melhoria de classificação ou para obtenção de aprovação, em determinada época de avaliação. Este módulo permitirá a gestão de todo o processo de inscrição em exames, envolvendo os Serviços Académicos, docentes (disponibilização da informação na Ficha de UC) e os estudantes.

Neste modulo está prevista a parametrização das épocas de avaliação, incluindo as condições acesso, validações associadas à época e períodos em que as épocas de exame final decorrem: época normal, época de recurso, época especial de conclusão de ciclo de estudos e épocas para estudantes com estatuto ou condição especial.

Este módulo fará também a ligação do modo de avaliação da unidade curricular com a possibilidade de acesso a determinadas épocas de exame e/ou realização de melhorias de classificação.

Neste modulo estará incluída a gestão dos pagamentos associados às melhorias de classificação.

INTERVENÇÃO DE TUTORES NO MÓDULO DE INSCRIÇÕES DO SIGARRA

TD3



O módulo de inscrições terá a possibilidade da intervenção de Tutores nas inscrições em unidades curriculares (UC). A intervenção poderá ser ao nível de todas as inscrições nas UC dos estudantes ou somente nas inscrições em UC fora do plano de estudos dos estudantes (escolhidas como opção).

O módulo deverá permitir a parametrização, para cada curso/CE, do nível de validação (de acordo com as possibilidades indicadas acima), da lista de tutores (pessoas com a responsabilidade de validar as escolhas dos estudantes), de uma data de fim em que as inscrições dos estudantes no curso/CE terão intervenção do tutor, da data limite de acesso do tutor à validação das inscrições dos estudantes e a possibilidade de indicar se o estudante continua com acesso a alterar a inscrição (enquanto houver prazo aberto) mesmo que existam validações que esperam a intervenção do tutor. Em alternativa a uma lista de pessoas com o papel de tutor será possível indicar um tutor para cada estudante ou candidatura (para o caso de o estudante ainda não estar inscrito no ciclo de estudos). Como as parametrizações são anuais, estas deverão poder ser copiadas de uns anos letivos para os outros.

Cada tutor deverá ter acesso a uma lista de inscrições que aguardam validação e a possibilidade de, para cada inscrição de cada estudante, escolher as inscrições que aceitam e as que recusam.

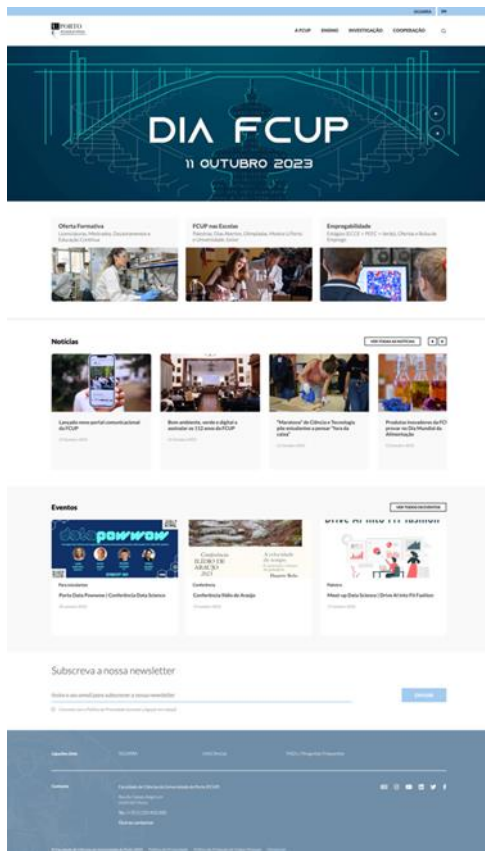
O estudante, perante a recusa de uma inscrição em UC, deverá ter a possibilidade de alterar as inscrições no prazo de 10 dias úteis (ou enquanto existir um prazo aberto).

PORTAIS COMUNICACIONAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS E SERVIÇOS U.PORTO

E1 | S2 | Int1 | TD3 | C1 | P1 | P2 | RS1

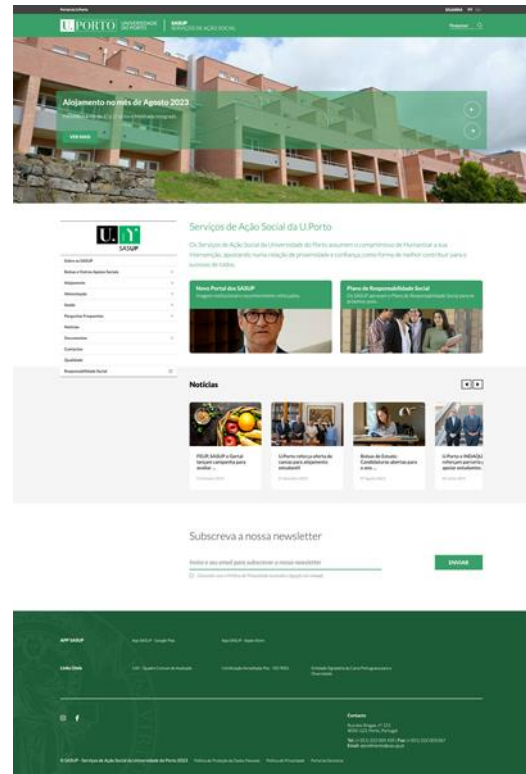


Dando continuidade à disponibilização dos novos portais comunicacionais das Unidades Orgânicas (UO), durante o ano 2024 serão desenvolvidas novas funcionalidades que permitam tornar a imagem da Universidade mais apelativa e reforçar a eficácia da comunicação com a comunidade. Em particular, prevê-se o lançamento de formas inovadoras de apresentação dos docentes, investigadores e técnicos dos serviços das UCs, bem como uma apresentação mais completa da oferta formativa (licenciaturas, mestrados integrados e mestrados). Está também prevista a disponibilização destes portais a mais Faculdades e Serviços da U.Porto que pretendam renovar a sua imagem institucional.



Alinhados com aquilo que foi feito para o Portal da Universidade do Porto e para algumas Faculdades (e.g., FDUP, FEP, FPCEUP, FCNAUP, FCUP) e Serviços (e.g., SASUP, Talento e Carreira, UPdigital), os Portais Comunicacionais contribuem para a comunicação efetiva com o grande público, assegurando ao mesmo tempo o fortalecimento da imagem da U.Porto, através da harmonização gráfica e da usabilidade da navegação. Pretendem também colmatar outros dos

problemas identificados nos anteriores portais: (i) inconsistências na organização/apresentação da informação, (ii) interface de *backoffice* pouco amigável, (iii) fraca acessibilidade, e (iv) qualidade deficiente dos dados apresentados (por terem múltiplas fontes e por não serem devidamente atualizados). Os novos Portais Comunicacionais também contribuem para a evolução do Sistema de Informação, na medida em que fazem a separação entre a vertente comunicacional e a gestão académica e administrativa.



GESTÃO DE HORÁRIOS

TD3



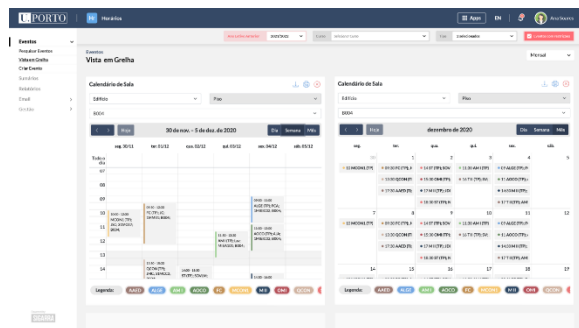
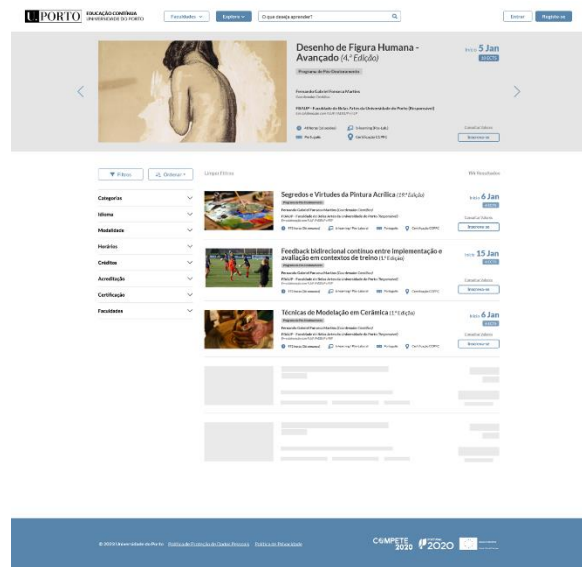
Em 2024 irá ser dada continuidade ao desenvolvimento da nova versão de horários (módulo Calendários), mais ambiciosa, que associa a noção de horário escolar com a de calendário e eventos ou recursos que lhe podemos associar. A nova aplicação permite trabalhar com base na ideia de calendário de forma muito flexível e de fácil parametrização, com vista a simplificar a gestão diária das atividades em curso nas Faculdades da U.Porto.

Em 2024, prevê-se a disponibilização de um novo mecanismo para permitir a integração SIGARRA-Bullet, que permitirá uma comunicação bidirecional

entre estes sistemas, potenciando uma maior qualidade nos dados sincronizados.

Será disponibilizada uma nova visualização de horários no SIGARRA que permitirá usufruir em pleno das funcionalidades já implementadas com a nova aplicação de calendário, nomeadamente visualizar o horário completo de um docente ou estudante independentemente das suas aulas acontecerem em diferentes unidades orgânicas.

Será também feita a integração da nova aplicação de calendários com outras áreas do sistema de informação (por exemplo, registo de sumários, marcação de reservas de recursos e marcações de exames), permitindo às entidades interessadas e com permissões adequadas visualizar de forma integrada todos estas informações.



PORTAL DE EDUCAÇÃO CONTÍNUA

E1 | E3 | TD3 | P2 | P3



Em 2024, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na área da educação contínua pretende-se consolidar a ferramenta de divulgação da oferta formativa da U.Porto, que destaca de forma individualizada as formações da responsabilidade de cada Faculdade e apresenta de forma agregada a oferta formativa de educação contínua da U.Porto. Assim, na sequência da disponibilização da montra da oferta de formação contínua, as funcionalidades do portal serão alargadas, de forma a que seja possível realizar a gestão de candidaturas e inscrições, a integração com o portal de pagamentos, a gestão do funcionamento dos cursos, incluindo os perfis de formando e formadores, a gestão das certificações e as integrações com o sistema de informação da U.Porto (SIGARRA).

PORTAL DE INDICADORES DA U.PORTO

TD3 | P2 | G3



Em 2024, será dada continuidade ao desenvolvimento de novos indicadores para o Portal de Indicadores da U.Porto disponibilizado em 2023. Neste portal estão atualmente disponíveis dashboards para as áreas de ensino e recursos-humanos, que satisfazem as necessidades de vários intervenientes da Universidade, incluindo os órgãos de governo, órgãos de gestão, diretores de faculdade, entre outros. Este portal integra também uma área dedicada à previsão de abandono nos cursos e de insucesso escolar em Unidades Curriculares, com vista à implementação de medidas de promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono na U.Porto.

Pretende-se em 2024 dar continuidade à implementação de novos indicadores na área académica, recursos humanos e investigação, assim como a disponibilização de novas formas de visualização e organização dos dados da U.Porto, incluindo a produção automática de alguns relatórios institucionais.



- Recursos Humanos**
- Vinculos
 - Vinculos - Órgãos de Gestão - Serviço
 - Vinculos - Órgão de Gestão - Ensino
 - Remunerações
 - Encargos, Entradas e Saídas - Órgãos de Gestão
 - Encargos, Entradas e Saídas

- Ensino**
- Estudantes U.Porto
 - Oferta Formativa
 - Previsão de Abandono
 - Previsão de Insucesso

NOVO MÓDULO SIGARRA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE DIRIGENTES

TD3 | P3



Na sequência da publicação do novo Regulamento de Cargos Dirigentes da Universidade do Porto irá ser desenvolvido um novo módulo para dar suporte à avaliação dos dirigentes da U.Porto.

A avaliação dos titulares de cargos dirigentes tem carácter anual, e são intervenientes no processo de avaliação dos dirigentes intermédios: avaliador, avaliado e o dirigente máximo.

No processo de avaliação na fase de planeamento e contratualização dos parâmetros de avaliação existe a definição de objetivos individuais, fixando indicadores de medida e metas a alcançar bem como os respetivos critérios de superação e também as competências a evidenciar durante o período avaliativo.

A avaliação dos dirigentes intermédios é feita com base nos seguintes parâmetros: Resultados obtidos nos objetivos estabelecidos para a estrutura ou projeto que dirige; Capacidade de liderança e competências técnicas e comportamentais reveladas durante o exercício de funções e consideradas adequadas ao exercício do cargo. Os objetivos são contratualizados em número não inferior a 3 e têm um peso final na avaliação de 75%, e as competências são contratualizadas em número não inferior a cinco e têm peso final na avaliação de 25%.

NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AS BIBLIOTECAS DA U.PORTO

TD3



O Sistema de Informação de Bibliotecas é essencial na gestão de recursos bibliográficos e da atividade das bibliotecas. O sistema atual é usado pela U.Porto há mais de 20 anos, sendo urgente a sua renovação para permitir disponibilizar serviços inovadores, incorporar funcionalidades de última geração e melhorar a qualidade dos serviços existentes. Alguns aspetos a destacar no novo sistema a disponibilizar à comunidade U.Porto em 2024 incluem um catálogo *online* intuitivo e acessível, operações de empréstimo simplificadas, facilidade na gestão de recursos digitais e uma ampla gama de funcionalidades de pesquisa. O novo sistema foi projetado para otimizar a

experiência dos utilizadores e a eficiência operacional da gestão da informação nas bibliotecas.

APLICAÇÃO MÓVEL MY U.PORTO

i2 | TD3 | P2



A U.Porto disponibiliza a aplicação móvel My U.Porto, que funciona em sistemas Android e iOS. Esta aplicação permite a interação digital com os serviços da Universidade, nomeadamente: (i) apresentação de notícias categorizadas sobre a U.Porto, (ii) disponibilização de agenda com os eventos da U.Porto, (iii) fazer agendamentos para atendimento nos serviços da U.Porto, (iv) tirar senhas de atendimento na reitoria e nas faculdades aderentes a este serviço, (v) envio de notificações para estudantes que subscrevam este serviço na app móvel My U.Porto. As funcionalidades de agendamento e obtenção de senhas de atendimento só estão disponíveis para membros da comunidade U.Porto autenticados. Em 2024 estarão ativas novas funcionalidades, destacando-se a visualização das ementas nas unidades alimentares da U.Porto.

Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos durante o ano 2023, e de forma a identificar e priorizar as funcionalidades que a comunidade da U.Porto mais deseja ter na aplicação My U.Porto, será explorada em 2024 uma abordagem colaborativa que envolva ativamente a comunidade académica na criação e desenvolvimento de novas funcionalidades da *App* móvel. Esta abordagem almeja incorporar uma cultura de inovação num contexto pedagógico, seja através de trabalhos estudantis, estágios na UPdigital e projetos académicos. Neste âmbito serão também exploradas relações colaborativas com núcleos estudantis e *júnior* empresas da U.Porto.



INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA A3ES

TD3 | G3



Em 2024 serão efetuados desenvolvimentos para a integração entre o sistema de informação da U.Porto e a A3ES para permitir agilizar o fluxo de informação associado aos três tipos de processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudos: Autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento (processos ACEF), Pedido especial de renovação da acreditação (processos PERA) e Acreditação prévia de novos ciclos de estudos (processos PAPANCE). Nos três processos referidos é importante a migração da informação das Fichas de docente e Fichas de Unidades Curriculares em funcionamento. As principais vantagens da migração de informação entre os dois sistemas são a garantia da conformidade da informação e a simplificação do processo de elaboração dos relatórios de avaliação/acreditação. Estes aspetos permitirão a otimização dos recursos humanos afetos a este processo, nomeadamente docentes e pessoal de apoio técnico.

VALORIZAR AS PESSOAS

P1 | P2 | P3 | RS1 | Serv1



A valorização das pessoas continua a ser uma prioridade para a U.Porto. Prevê-se que, no final de 2024, a U.Porto supere o rácio mínimo de Professores Catedráticos e Associados, graças ao elevado número de vagas abertas ao abrigo dos concursos de progressão previstos no Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro.



O envelhecimento do corpo docente de carreira deverá atingir o pico em 2024, podendo registar já o primeiro decréscimo da última década. No próximo ano, será aplicada pela primeira vez a avaliação de desempenho anual do pessoal técnico, especialista e de gestão e aberta a primeira janela para transição voluntária de vínculos ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas para o Código do Trabalho, para que possam ser abrangidos pelo novo Regulamento de Carreiras, Recrutamento, Contratação e Avaliação de Pessoal Técnico, Especialista e de Gestão da U.Porto.



No próximo ano, produzirá também efeitos a medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público aprovada pelo Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto. Em 2024, a Universidade poderá proceder a uma eventual revisão e atualização da carreira informática da U.Porto em função da nova carreira de informática ao abrigo da Lei-Geral do Trabalho em Funções Públicas, bem como a uma atualização do regulamento de horários de trabalho do pessoal técnico, especialista e de gestão.

INVESTIR EM INFRAESTRUTURAS DE FUTURO

E2 | S3 | TD1 | C2 | C4 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS3 | G2 | G3



Em 2024, a U.Porto prosseguirá o forte investimento na renovação, reabilitação e expansão das suas infraestruturas, com destaque para as operações financiadas pelos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos (PRR), com a reabilitação do Edifício Abel Salazar (descrito em detalhe no ponto seguinte) e pelo Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis do PRR, bem como pelo fundo interno da U.Porto para investimento em património.



Para 2024, estão previstos 25 M€ de pagamentos relativos a ativos fixos tangíveis.

EDIFÍCIO ABEL SALAZAR

E2 | E5 | I1 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 | C1 | Inf2 | Inf3



A requalificação do Edifício Abel Salazar constitui uma operação prioritária no sentido de dotar a U. Porto de infraestruturas adequadas ao desempenho da sua missão. Tratando-se de uma intervenção significativa, que ascende a mais de 8,5 M€, a consignação de empreitada ocorreu a 01/03/2023, estando prevista a conclusão da obra no terceiro trimestre de 2024.

Esta operação, parcialmente financiada pelo programa PRR, é constituída por 2 parcelas, sendo a primeira correspondente à dotação da U.Porto de um espaço multiusos, especialmente vocacionado para ações de formação não conferentes de grau e oferecidas pelas várias unidades orgânicas que constituem a U.Porto e dotando a Universidade de um espaço impar e emblemático para a organização

de conferências e eventos num auditório com cerca de 400 lugares.



Para além disso, a existência de diversos espaços dedicados a *networking* tornam este local como um espaço privilegiado para a interação entre a U.Porto e a sociedade, criando espaços multifuncionais e apropriados para o desenvolvimento de ideias inovadoras e multidisciplinares.



Relativamente à segunda parcela de intervenção, será dedicada ao ensino e investigação levada a cabo pelo ICBAS, onde, para além de espaços dedicados à lecionação, toma destaque a criação de uma ala de simulação médica que permite melhorar as componentes de ensino e investigação levadas a cabo neste domínio.



INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

E1 | E3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | Serv2



A criação de espaços vocacionados para o bem-estar e prática desportiva da comunidade académica é um desígnio ao qual a U.Porto não é alheia. Desse modo, compete referir que a empreitada para a construção da nova sede do CDUP, associada à remodelação da bancada do Estádio Universitário Jayme Rios de Souza e construção de novos balneários, é uma das etapas para a criação de um Estádio Universitário com condições ímpares no contexto da realidade universitária portuguesa.



A empreitada de remodelação das bancadas do estádio universitário e construção da nova sede do CDUP será finalizada no primeiro trimestre de 2024.

Ainda no âmbito das instalações desportivas, durante o ano de 2024 serão desenvolvidos dois projetos de novas instalações: novas instalações desportivas no complexo da Boa-Hora e novas instalações desportivas no campus da Asprela.

Relativamente às instalações desportivas na Rua da Boa-Hora, trata-se de uma intervenção com financiamento interno onde se pretende a construção de um novo pavilhão para a prática desportiva bem como instalações de *fitness*. O projeto das novas instalações foi iniciado no quarto trimestre de 2023, devendo a sua conclusão ocorrer no 2º trimestre de 2024. Prevê-se o lançamento da empreitada no terceiro trimestre de 2024 e a conclusão da obra no final de 2025. Esta intervenção permitirá melhorar a oferta de instalações para a prática desportiva.



Ainda no âmbito da melhoria das instalações desportivas da U. Porto, durante o ano de 2024 será desenvolvido o projeto para uma infraestrutura desportiva na Asprela, especialmente vocacionada para a prática de *fitness*, complementando assim as infraestruturas já existentes e garantindo a existência de instalações vocacionadas para a prática desportiva em cada um dos *campi* da U. Porto.



ALOJAMENTO ESTUDANTIL

E1 | S1 | P1 | P2 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1



A melhoria das condições de oferta de alojamento estudantil para a comunidade U.Porto tem merecido uma atenção redobrada nos últimos anos. Assim, tirando partido de financiamento parcial do PRR, a U.Porto irá realizar um investimento global de aproximadamente 30 M€ para a renovação e ampliação da atual oferta de alojamento estudantil.



Deverá ser enfatizado que a operação em curso permitirá aumentar em 45% o número de camas atualmente disponibilizadas pelo SASUP, valor que cresce para aproximadamente 70% atendendo ao protocolo celebrado entre a CMP e a U.Porto para a construção da residência de estudantes de Monte Pedral. Para além da criação de novas camas, deverá ser destacada a intervenção em 4 residências de estudantes já existentes e que verão as suas condições melhoradas em virtude das intervenções em curso.



Tratando-se de uma operação iniciada em 2022 e que se pretende concluída até 2026, no ano de 2024 merecem destaque as seguintes atividades:

- Residência Jayme Rios de Souza: realização da empreitada de remodelação integral, devendo terminar no primeiro trimestre de 2025;
- Residência RUCA III: realização da empreitada de remodelação;
- Residência Alberto Amaral: início da empreitada de remodelação;
- Residência Novais Barbosa: finalização do projeto e lançamento do concurso de empreitada;
- Residência António Cardoso: finalização do projeto e início de empreitada;
- Residência José Marques do Santos: finalização do projeto e lançamento do concurso de empreitada.

Perspetivam-se assim para o próximo ano importantes desenvolvimentos no objetivo de

melhorar as condições de alojamento dos residentes, proporcionando-lhes alojamento adequado e garantindo-lhes condições de bem-estar e qualidade de vida.

É também objetivo destas renovações a compatibilização da vivência em comum com o respeito pela individualidade e privacidade de cada residente, pretendendo-se criar um ambiente seguro, confortável e humanizado.

O conjunto de intervenções a realizar prevê ainda a adaptação dos edifícios para receberem residentes com mobilidade condicionada, a criação de cozinhas comuns, onde estas não existam, que permitam aos residentes prepararem as suas próprias refeições e também a implementação de boas práticas de eficiência energética.



INSTALAÇÕES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | I1 | I2 | i2 | Inf1 | Inf2 | Inf3



Sendo o ensino e investigação os vetores mais significativos da missão da U.Porto, a melhoria, renovação e ampliação do parque edificado necessário ao desenvolvimento destas atividades é uma constante na gestão do património edificado.



Dado que o património edificado da U.Porto conhece idades distintas e estados de conservação diferentes, são várias as operações de manutenção e reabilitação previstas para 2024, onde se destaca:

- A remodelação da cobertura da Faculdade de Medicina Dentária (projeto e início de empreitada);
- A reabilitação da cobertura do edifício FC6 da FCUP;
- A reabilitação dos espaços interiores da FMUP.
- A reabilitação e remodelação de instalações da FBAUP.



Para além das intervenções em causa, durante o ano de 2024 terá início a construção de um novo edifício associado à FLUP. Este novo edifício tem múltiplas funções, sendo de destacar a construção de um novo auditório, um espaço de alimentação e espaços destinados a albergar as unidades de investigação da FLUP. Prevê-se que a consignação da empreitada ocorra no primeiro trimestre de 2024, devendo a obra terminar no decurso do ano de 2025. Esta realização está orçada em cerca de 4,5 M€, sendo financiada por receitas próprias.

Ainda no âmbito da ampliação das instalações dedicadas a ensino e investigação, durante o ano de 2024 será terminado o projeto de ampliação das instalações da FDUP, estando previsto, no último trimestre de 2024 o início das obras correspondentes.



Atendendo às perspetivas futuras de desenvolvimento da U.Porto, o ano de 2024 será marcado pelo desenvolvimento de um conjunto de projetos que terão um impacto significativo nos anos vindouros. Especial destaque é dado a:

- Acompanhamento e lançamento dos concursos de conceção de novos edifícios para ampliação da FEUP;
- Desenvolvimento dos elementos processuais para o lançamento dos concursos de ampliação da FBAUP;
- Elaboração de programa preliminar para o desenvolvimento de um projeto de edifício vocacionado para o ensino no *campus* da Asprela, permitindo suprir, ainda que parcialmente a carência de salas de aula existente em várias Unidades Orgânicas alojadas neste *campus*;

- Acompanhamento e desenvolvimento do projeto de expansão das instalações da FAUP.

Num estado de maior maturação, o projeto do Centro de Investigação de Saúde Humana e Animal (CISHA), a implementar em terreno cedido pela CMMaia será terminado durante o decurso do ano de 2024. Trata-se de um projeto de grande dimensão, cuja estimativa orçamental ronda 23,5 M€.



INSTALAÇÕES VOCACIONADAS PARA A DIVULGAÇÃO CULTURAL

S3 | C1 | C2 | C3 | C4 | Inf1 | Inf2 | Inf3

No âmbito das instalações vocacionadas para a divulgação cultural, durante o ano de 2024 será concluída a Empreitada de requalificação das instalações do Museu História Natural e Ciência (Intervenção parcial II). Ainda durante 2024 será realizado o projeto de reabilitação da Intervenção parcial III.



NOVO PÓLO DA U. PORTO EM LEÇA DA PALMEIRA

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Inf1 | Inf2 | Inf3



A disponibilização de terrenos por parte do Município de Matosinhos em Leça da Palmeira permitirá garantir as condições para o desenvolvimento futuro de um novo pólo da U.Porto. Prevê-se que sejam disponibilizados cerca de 50 ha para esta operação,

numa localização privilegiada em Leça da Palmeira, em terrenos atualmente ocupados pela antiga refinaria da Petrolgal.

Em 2024 será iniciada a operação, com o desenvolvimento do projeto para a primeira edificação que marcará o início do desenvolvimento do futuro *campus*. Trata-se de uma intervenção parcialmente financiada pelo Fundo de Transição Justo, sendo que a estimativa orçamentada para investimento em edificado resulta em cerca de 25 M€.

O edifício a projetar para a primeira fase deste complexo estará adstrito a atividades de investigação, inovação e incubação, contando com a colaboração da UPTec.

MANUTENÇÃO DO EDIFICADO SOB GESTÃO DA REITORIA

S3 | Inf2 | Inf3



Em 2024 será implementada a estratégia para a manutenção do edificado sob gestão direta da Reitoria com o objetivo de assegurar níveis adequados e uniformes de operação e conforto, a conservação programada do edificado, a otimização de recursos financeiros e humanos e o aumento da eficiência energética. Para o efeito, entrará em funcionamento a nova estrutura funcional da Unidade de Gestão de Manutenção (UGM).



Para além do Edifício Histórico da Reitoria e do Edifício da Praça Coronel Pacheco, em 2024 a UGM passará a gerir a manutenção da Casa Andersen (Galeria da Biodiversidade) e do Planetário. O plano para 2024 compreende:

- Edifício Histórico e Edifício da Praça Coronel Pacheco: prestação dos serviços de gestão da manutenção de acordo com o modelo em vigor e que se pretende estender a todos os edifícios sob gestão da Reitoria;
- Casa Andersen e Planetário: elaboração dos cadernos de encargos, contratação de serviços de manutenção e implementação do respetivo modelo

de gestão; elaboração dos projetos de requalificação de acordo com os programas preliminares já desenvolvidos.

Nos casos da Casa Primo Madeira (Círculo Universitário) e da Casa Museu Abel Salazar são necessárias intervenções de fundo com vista a dotar os edifícios das condições mínimas para a implementação de contratos de manutenção programada. Neste sentido estão previstas para 2024:

- Casa Primo Madeira: conclusão da pintura interior nos pisos 1 e 2, parcialmente executada em 2023; contratação e execução da empreitada de reabilitação da envolvente exterior;
- Casa Museu Abel Salazar: contratação e elaboração do projeto de requalificação de acordo com programa preliminar já elaborado.

GESTÃO ENERGÉTICA E AMBIENTE

Inf1 | Inf2 | Inf3



Para além das atividades regulares de acompanhamento e implementação de medidas de eficiência energética, merecem destaque as seguintes atividades a desenvolver durante o ano de 2024:

- Melhoria das condições de eficiência energética e hídrica da FPCEUP;
- Construção de 2 unidades de autoconsumo coletivo (fotovoltaicos).



APOIO À INCLUSÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | i2 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G3



O compromisso da U.Porto com a igualdade, inclusão e reconhecimento da diversidade é contínuo, trabalhando de perto com a comunidade para promover estes valores humanos essenciais.

Baseado no desenho de observatório para a inclusão e inovação produzida no âmbito do projeto *Skills for the Next generation U.Porto*, em 2024 pretende-se apresentar uma proposta de implementação de práticas, estratégias e monitorização das atividades desenvolvidas pela U.Porto nestes domínios, começando pela recolha de indicadores específicos sobre grupos vulneráveis dentro da Comunidade U.Porto.

Face às medidas previstas na Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, em que as IES são entidades responsáveis, pretende-se propor e apoiar na definição de uma metodologia de trabalho na U.Porto tendo em vista a implementação da referida estratégia.

Em 2024 serão também promovidas ações de formações a toda a comunidade académica no âmbito da Acessibilidade, Inclusão e equidade.

PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

E1 | E3 | E5 | I1 | i2 | TD1 | C1 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv2 | G3



Em 2024 será fomentado o voluntariado na U.Porto, através da realização de novos projetos:

- implementar e disseminar o Projeto “Pro Bono na U. Porto” por forma a promover a responsabilidade social, o voluntariado e o desenvolvimento de competências transversais e de empregabilidade da comunidade estudantil da U.Porto;
- implementar e disseminar o Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo na U.Porto”, por forma a promover a integração de pessoas (estudantes e não estudantes) em situação de vulnerabilidade em programas de voluntariado, ajustando as funções às suas potencialidades, necessidades e desafios.

A promoção do voluntariado passará também pelo desenvolvimento do novo portal comunicacional da U.Porto dedicado ao voluntariado, estruturado e integrado. Este pretende ser um espaço de divulgação, incentivo e promoção da prática do voluntariado e do Pro Bono, na Universidade e junto da comunidade envolvente; da nova plataforma de gestão do voluntariado da U.Porto. Este pretende ser um espaço facilitador, de encontro de pessoas interessadas em prestar voluntariado e de organismos promotores e acolhedores de voluntários. Pretende-se assim facilitar o acesso por parte da comunidade universitária a projetos e a oportunidades de voluntariado, promovendo o recrutamento de voluntários da Universidade.

Pretende-se ainda aumentar a oferta formativa e diferentes atividades/ações dedicadas ao voluntariado universitário, envolvendo a comunidade académica da U.Porto e a cooperação com um maior número de parceiros externos, reforçando as parcerias que possam acrescentar valor nesta área.

ALARGAR O ÂMBITO DA CERTIFICAÇÃO DA NORMA NP EN ISO 9001:2015 A TODOS OS SERVIÇOS NOS SASUP RS3

Os SASUP iniciaram o seu processo de certificação de forma faseada, sendo que atualmente ainda não abrange o Serviço de Alimentação (SA).



Uma vez que o SA é uma das áreas core dos SASUP, intimamente relacionado com a missão dos SASUP, é essencial que este seja também incluído no âmbito da certificação da norma NP EN ISO 9001:2015.

Os objetivos inerentes à certificação do Serviço de Alimentação são:

- Melhorar a qualidade, real e percebida pelos clientes, do serviço prestado pelo SA;
- Otimizar os processos e procedimentos internos, incluindo os de produção alimentar;
- Otimizar a produtividade e eficiência do SA;
- Melhorar a imagem do SA junto das partes interessadas;
- Aumentar a satisfação dos clientes;
- Incrementar a fidelização dos clientes;

- Aumentar o envolvimento e o alinhamento dos trabalhadores do SA em relação aos objetivos dos SASUP.

OBSERVATÓRIO DO COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR

RS1 | RS3



O Observatório do Comportamento e do Consumo Alimentar da U.Porto (OCCA U.Porto) surgiu, por um lado, da necessidade de identificar hábitos de consumo, literacia e o comportamento alimentar da comunidade académica, bem como, analisar e refletir sobre o ambiente alimentar a que todos estão expostos, no sentido de promover e sugerir estratégias de melhoria dos hábitos alimentares desta população.



Assim, pretende-se dotar a U.Porto com informação e ferramentas que permitam promover um ambiente alimentar de qualidade e disponibilizar informação adequada aos membros da sua comunidade académica, de forma a capacitá-los para a adoção de hábitos alimentares saudáveis, promovendo o seu bem-estar, a qualidade e a saúde, na mesma linha de seguimento do rigor e da qualidade já promovidos pela U.Porto noutros âmbitos de atuação.

Considerando que a U.Porto tem uma unidade orgânica dedicada ao ensino e investigação da área das Ciências da Nutrição e Alimentação (FCNAUP), e assim o conhecimento técnico-científico adequado para o apoio e desenvolvimento deste projeto, pretende-se que o mesmo se desenvolva em parceria com os Serviços de Ação Social, de modo a alinhar direta e eficazmente com as estratégias mais adequadas nos seus serviços de alimentação.



Assim, são objetivos gerais do OCCA U.Porto:

- Mapear de forma integrada a oferta alimentar no ecossistema da U.Porto;
- Mapear de forma integrada o comportamento alimentar e nutricional dos membros da sua comunidade académica;
- Contribuir para melhorar conhecimentos e ações da comunidade face à alimentação e servir de apoio na definição de estratégias para melhorar o comportamento e literacia alimentar e nutricional da comunidade académica;
- Contribuir para melhorar e diferenciar os serviços de alimentação dos SASUP, aproximando-os de necessidades e expectativas da comunidade académica da U.Porto.



De forma a atingir mais eficazmente os objetivos gerais, a intervenção do OCCA U.Porto assenta em 3 eixos: Consumidor U.Porto; Ambiente Alimentar U.Porto; Suporte. A coordenação geral deste projeto será da responsabilidade dos SASUP. Dentro de cada eixo foram definidas as atividades, recursos e prazos a serem concretizados no 2024, a discutir em parceria com a FCNAUP.

PROJETOS "FEEL@HOME" E MENTORIA U.PORTO

E1 | P1 | P2 | RS1 | RS3



Os projetos "Feel@Home" e Mentoria U.Porto são projetos de acolhimento e integração orientados para o bem-estar dos residentes das residências da U.Porto. Ambos os projetos, que são complementares, pretendem promover a integração dos estudantes, favorecer o seu bem-estar e contribuir para o sucesso académico.

A Mentoria, que é um programa inter pares, está orientado para os novos residentes, enquanto que o "Feel@Home" é um programa dinamizado pelo Serviço de Alojamento e destina-se a todos os residentes.



A implementação e dinamização destes projetos irá permitir não só que os estudantes se sintam em casa, mas também solidificar a sua relação com a Universidade e contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e social.

PROGRAMA BAMBUP: BOOST, BLOOM & MEET AT UNIVERSITY OF PORTO

E1 | E3 | P1 | RS1 | Serv2



No próximo ano pretende-se promover a resiliência psicológica e a literacia em saúde em estudantes universitários, quer pela promoção da saúde e prevenção da doença, quer pela intervenção em psicopatologia, assente em programas de *soft skills* conducentes ao funcionamento adaptativo.



O programa assenta no modelo contemporâneo da Psicologia Positiva em saúde mental, que visa operar a transição do carácter remediativo, para o pleno desenvolvimento do potencial humano numa lógica preventiva e proativa. Assim, o foco não é apenas

reabilitar o funcionamento dos estudantes universitários com psicopatologia, mas sim a promoção da saúde e prevenção da doença, assentes em programas de *soft skills* testados pela evidência e a melhoria dos ambientes académico e social, conducentes ao florescimento e à adoção de estilos de vida saudáveis, assentes na literacia e resiliência para a saúde.



Inclui iniciativas inovadoras e projetos que, em função de quadros clínicos diagnosticados, visam promover o ajustamento e desenvolvimento de competências e, conseqüentemente, a promoção do sucesso escolar, num contexto de reflexão, investigação e ação que favoreça a cidadania ativa, multivivencial e polifacetada, num processo dinâmico nas esferas pessoal, social, académica e profissional.

O projeto enquadra-se no plano estratégico mais amplo U.PORTO 2030, que prioriza respostas articuladas de saúde mental em contexto universitário, dando continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido. Os SASUP veem neste projeto multidisciplinar a capacidade e oportunidade de promover o intercâmbio de ideias inovadoras num enquadramento estratégico orientado para a satisfação de necessidades e interesses dos estudantes e a disseminação de práticas de responsabilidade social e cidadania ativa na comunidade académica

PROGRAMA UPTRUST

E1 | P1 | RS1 | RS3



Em 2024 serão promovidos e reforçados novos protocolos de colaboração com instituições que sustentam as suas políticas de responsabilidade social num vasto conjunto de compromissos e na disponibilidade para a atribuição de apoios supletivos aos formatos de apoio social disponibilizados pelo Estado, considerando critérios de avaliação da situação socioeconómica e do mérito académico.

As parcerias já promovidas são exemplos relevantes de intervenção social junto de estudantes em situação de carência económica e fragilidade social, designadamente candidatos que ultrapassam o limiar de elegibilidade para as bolsas de ação social por um diferencial mínimo ou situações críticas resultantes de ocorrências imprevistas e não enquadráveis nos apoios estabelecidos e regulamentados.

O programa está orientado pelos objetivos estratégicos de excelência operacional, dos quais se destacam: práticas inclusivas, sucesso académico, conciliação do ensino superior com outras dimensões cívicas ou desportivas, integração académica e social, luta contra o abandono dos ciclos de estudos, reforçando a cultura de cuidado, proximidade, inclusão e igualdade de oportunidades.



Enquadra-se na estratégia de ação da U.Porto e dos SASUP para a identificação e análise dos fatores de sucesso e insucesso dos seus estudantes, investido na procura de respostas integradoras, particularmente no que respeita aos processos de inclusão em contexto social e académico.

As bolsas de estudo apoiadas pelas instituições poderão ter o seu próprio nome, ou caso a instituição não queira diretamente para uma bolsa de estudo, existe um fundo comum onde as instituições acompanharão as suas verbas e regras do mesmo.

Para lá da concretização de objetivos no que concerne à responsabilidade social, a instituição terá ainda vantagens inerentes por via de mecenato, com benefícios ao nível de IRC.

DESPORTO NA U.PORTO

E1 | E3 | E5 | S1 | Int1 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | Serv2



A U.Porto pretende continuar a promover estilos de vida saudáveis e ativos entre a comunidade. Para isso, o CDUP proporciona um programa de desporto e atividade física aberto a todos os membros da U.Porto e ao público em geral. Em 2024 a oferta desportiva nas instalações desportivas aumentará e será mais diversificada.

Pretende-se consolidar o programa “Pausa Ativa”, programa de atividade física no local de trabalho para os colaboradores da U.Porto.



No próximo ano serão ainda criadas as “UPActivity Zones” - pequenos espaços com estruturas desportivas simples que permitam a realização de atividades físicas e desportivas informais nas zonas envolventes, zonas comuns, residências e cantinas/bares da U. Porto.

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA PARA O PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

G1 | G3



No ano 2024 merece destaque a implementação de ferramenta para o processo de gestão de risco, evidenciando o comprometimento do modelo de Governação U.Porto com a boa realização do Programa de Cumprimento Normativo. Neste modelo, promove-se a implementação de uma ferramenta que visa a implementação de um eficaz e eficiente processo de gestão de riscos, favorecendo a desmaterialização das inúmeras interações entre as entidades constitutivas e a Auditoria Interna, conducente a uma adequada resposta na prevenção da corrupção e infrações conexas.

NOVA PARCERIA COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

E1 | I1 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv2 | G2 | G4

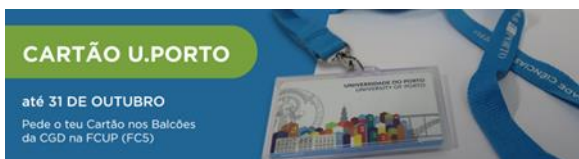


Em junho de 2023, a U.Porto e a Caixa Geral de Depósitos (CGD) celebraram um contrato de mecenato e um protocolo de cooperação bancária,

que vigorará entre os anos letivos de 2023/2024 e 2027/2028, permitindo à U.Porto a arrecadação de até 1 500 000€ num horizonte de 5 anos.



As verbas do protocolo de cooperação serão atribuídas a iniciativas das unidades orgânicas, sobretudo no apoio a iniciativas de empreendedorismo, responsabilidade social e iniciativas de cariz científico, no desenvolvimento de projetos relacionados com o património móvel ou imaterial e no apoio a outras atividades académicas, preferencialmente no âmbito do desenvolvimento de competências dos estudantes.



Os montantes arrecadados pelo contrato de mecenato serão geridos pela Reitoria e pelos SASUP, visando o apoio e incentivo a estudantes, a promoção do empreendedorismo e da excelência em atividades empresariais com origem na U.Porto e iniciativas de investigação científica e tecnológica, fundamental ou aplicada, com relevante interesse comunitário, reconhecidas nacional e internacionalmente.

ADAPTAÇÃO DO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DO ORÇAMENTO AO MODELO UTILIZADO PELO MCTES

Inf1 | Inf2 | G1 | G2



Em 2019, a U.Porto foi pioneira ao aprovar um modelo interno de distribuição da dotação do Orçamento do Estado baseado em critérios objetivos e transparentes, com destaque para o número de estudantes e para o respetivo fator de custo, num contexto em que a distribuição da dotação entre universidades obedecia fundamentalmente a um critério histórico (a dotação do ano anterior acrescida de um fator de variação ou de compensação de alterações legislativas). Para 2024, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior recuperou a distribuição baseada no número de estudantes e em fatores de custo, procedendo a U.Porto à atualização dos métodos de contabilização de estudantes e dos fatores de custo no seu modelo interno em conformidade com o modelo externo, sem prejuízo da manutenção das especificidades do modelo da U.Porto (componente de custos reais, parcela de qualidade, parcela de reserva, mecanismo de convergência).

2.2. FACULDADES

FADEUP - FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1
 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 |
 C2 | C3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 |
 RS2 | RS3 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



Aumentar o número de participantes em formação e educação contínua. Tentar cativar a procura de estudantes internacionais, particularmente nos 2º e 3º ciclos. Será importante refletir sobre o desempenho dos estudantes (ao nível, por exemplo, dos mecanismos de monitorização do seu percurso académico – do sucesso escolar, das retenções, etc). Considerar o percurso integral dos estudantes e não somente (ou sobretudo) a forma como acederam aos seus ciclos de estudos; para além disso será importante evidenciar a preocupação na formação integral do estudante que, para além da formação académica, incidirá também na formação do indivíduo, através das iniciativas desenvolvidas ao nível do voluntariado, desporto, entre outras. Promoção da participação dos docentes em cursos de *e-learning* e de formação em diferentes domínios do ensino. Diminuir o número de docentes especialmente contratados a tempo parcial, criando oportunidades de contratação de novos professores auxiliares e contribuindo para a renovação do corpo docente.



Promover a interligação transversal e vertical entre conteúdos e atividades dos vários ciclos de estudo. Apoiar a formação contínua dos docentes e investigadores. Preparar e acompanhar o processo de avaliação externa aos ciclos de estudo em funcionamento. Participar ativamente no processo de reconhecimento da formação universitária para a

certificação profissional da carreira de treinador de desporto.

No 1º ciclo de estudos, continuar o trabalho de promoção e excelência no preenchimento de todas as vagas a concurso. Promover a divulgação da excelência da investigação e da transferência de conhecimentos para a comunidade pelos canais tradicionais, reforçar a capacidade apelativa da U.Porto para a formação de 2º e 3º ciclos, bem como de pós-doutoramentos. Atribuição de bolsas de investigação e de apoios aos estudantes que mais se destacam e envolvem em atividades de investigação. Incentivar e apoiar candidaturas de potenciais doutorandos e pós-doutorandos.

Procurar aumentar a mobilidade *in* e *out* de docentes, doutorandos e pós-doutorandos, especialmente com o estrangeiro. Continuar a envolver especialistas de prestígio internacional no processo de supervisão dos nossos estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento.



Sinalizar a possibilidade de virmos a desenvolver uma oferta formativa pós-graduada de qualidade diferenciada, designadamente ao nível dos terceiros ciclos, muito focada para a investigação; neste âmbito, seria importante definir critérios de admissão ainda mais exigentes, mas também criar ambientes de trabalho e de investigação estimulantes, com reforço da colaboração docente internacional, e recorrendo a uma utilização mais sistemática do inglês como língua de trabalho. Promover o *e-learning* como modalidade escolhida para enriquecer a oferta formativa nos cursos não conferentes de grau. Utilização de MOOCs para internacionalização da oferta formativa. Promover o contacto entre as unidades de investigação da FADEUP e as de outras unidades orgânicas, tanto da U.Porto como de outras instituições do ensino superior. Promover o envolvimento de colegas de outras unidades orgânicas nas atividades letivas e de supervisão científica de estudantes da FADEUP, designadamente no que se refere ao 3º ciclo. Incentivar os estudantes a realizarem unidades

curriculares noutras unidades orgânicas da U.Porto. Cooperar com outras instituições no sentido da elaboração de programas conjuntos de formação em áreas de interface com o Desporto.

INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 |
S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1
| C2 | C3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1
| RS2 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



Concorrer a programas nacionais e internacionais para obter financiamento externo para projetos de investigação e intervenção. Manter a publicação regular da Revista Portuguesa de Ciências do Desporto e da *The Archives of Exercise in Health and Disease*, promovendo a sua indexação em mais sistemas de indexação internacionais. Tentar incrementar a produção e a divulgação científica no espaço nacional, mas sobretudo internacional. Espera-se uma produção científica adequada, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, de artigos e outras produções científicas em revistas com qualidade científica dentro dos padrões vigentes internacionalmente. Manter a organização regular de seminários e ciclos de palestras, com especialistas nacionais e internacionais.

Continuar a disponibilizar uma oferta formativa em colaboração com outras instituições: o mestrado em Educação Académica e Clínica, com 6 escolas da U.Porto e a E.S.Enfermagem Porto; o mestrado em Psicologia do Desporto e Desenvolvimento Humano, com a UTAD; o doutoramento em Gerontologia e Geriatria com 5 escolas da U.Porto e a U.Aveiro; e o doutoramento em Segurança e Saúde Ocupacionais com 11 escolas da U.Porto.



Envolver os estudantes, desde a sua entrada na FADEUP, nas atividades desenvolvidas no âmbito dos vários laboratórios da FADEUP e dos seus centros de

investigação. Valorizar o processo de ensino/aprendizagem com base na evidência científica, com aulas laboratoriais e de caráter prático. Ter em atenção a necessidade de aproximação ao “mundo real” no sentido de uma efetiva valorização e transferência do conhecimento, seja pela via do desenvolvimento de patentes em colaboração com outras instituições, seja pelo aproximar de projetos às empresas/instituições que possam estar interessadas em colaborar.

Concretização de protocolos com universidades e centros de investigação de prestígio internacional com os quais existem relações de natureza mais informal. Incremento dos acordos de co-tutela de estudantes de doutoramento com instituições estrangeiras. Elaboração de programas conjuntos de formação de 2º e 3º ciclos. Promoção da qualificação de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento através de estágios internacionais. Apoiar os centros de investigação com sede na FADEUP. Participação na Mostra da U.Porto e na Noite dos Investigadores. Colaboração com as estruturas associativas e de formação de profissionais na área do Desporto.



Promover a divulgação da excelência da investigação e da transferência de conhecimentos para a comunidade pelos canais tradicionais, reforçando a capacidade apelativa da U.Porto para a formação de 2º e 3º ciclos, bem como de pós-doutoramentos. Atribuição de bolsas de investigação e de apoios aos estudantes que mais se destacam e envolvem em atividades de investigação. A FADEUP espera continuar a ter o reconhecimento da qualidade da investigação, expresso pelas posições que ocupa nos mais reconhecidos rankings internacionais.

Promover diversos incentivos à realização de investigação. Incentivar os programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos. Envolver todos os agentes da FADEUP, no processo de desenvolvimento de estratégias de investigação, aliando-se à capacidade da U.Porto nesse mesmo processo.

Criar uma estrutura de apoio aos centros de investigação, que forneça enquadramento e apoio a candidaturas a concursos de financiamento externo.

Procurar aumentar a entrada de verbas decorrentes da prestação de serviços à comunidade através da criação de condições para aumentar a prestação de serviços remunerados à comunidade e ao tecido empresarial. Apoiar e estimular áreas de investigação relacionadas com o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e de melhoria da performance desportiva.

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



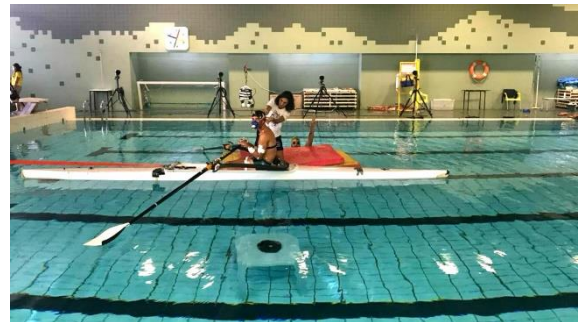
No que respeita aos nossos estudantes, pretendemos que aprofundem conhecimentos na área do empreendedorismo e desenvolvam competências que promovam uma atitude empreendedora, visando a criação de novos produtos e/ou serviços, já que, o empreendedorismo não se restringe apenas à criação de novos negócios, mas também abrange a capacidade de inovar, resolver problemas, assumir riscos calculados e adaptar-se a um ambiente em constante transformação.

Espera-se que os nossos estudantes e investigadores desenvolvam competências para o desenvolvimento de novos projetos colaborativos (nacionais e internacionais) em resposta aos desafios do mercado e da sociedade, mais concretamente na economia azul, sustentabilidade, mobilidade e saúde.



Pretende-se que a FADEUP consiga criar desafios e ideias em conjunto com os agentes sociais e de mercado e seja capaz de criar ou cocriar, soluções inovadoras a partir de ações de capacitação e aceleração de projetos colaborativos.

Ser capaz de investir em novas tecnologias, de renovar as suas infraestruturas, apostando nas tecnológicas emergentes, procurando ir de encontro às necessidades cada vez mais exigentes.



ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E4 | E5 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



Sensibilizar a comunidade académica para uma maior participação no voluntariado universitário. Envolver estudantes e docentes nos programas de intervenção comunitária. Incrementar os mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas e profissionais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto. Desenvolvimento de projetos comuns de formação e de intervenção que permitam a transferência para a comunidade do conhecimento produzido no âmbito das atividades da FADEUP.

A FADEUP tem vindo a desempenhar um papel essencial, nomeadamente na valorização económica e social do conhecimento gerado a partir dos seus centros de investigação.

Continuar a promover, apoiar, ou encorajar atividades que permitam aos seus estudantes, docentes, e funcionários não docentes uma melhor integração (para além das rotinas da sua atividade diária) na comunidade universitária e uma maior ligação às comunidades envolventes. Também os seus organismos estudantis irão procurar continuar a desenvolver iniciativas e atividades que visam estimular formas de associativismo juvenil e favorecer os processos de integração na universidade e na sociedade.



Promoção de programas de intervenção comunitária com diferentes objetivos (e.g., melhoria do rendimento desportivo, promoção da inserção social, promoção da saúde, recreativo, terapêutico) e em diferentes contextos (e.g. clubes, instituições de saúde; instituições de solidariedade social; instituições reinserção social). Incrementar os mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas, profissionais e empresariais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto.

Desenvolver esforços para que os *Alumni* FADEUP possam integrar a rede de antigos estudantes criada pela U.Porto (<https://alumni.up.pt/>) de forma a valorizar a marca FADEUP/U.Porto. Criar a primeira rede de embaixadores *Alumni* FADEUP de forma a capitalizar e dinamizar a marca FADEUP a nível nacional e internacional. Proporcionar um maior leque de oportunidades e benefícios aos *Alumni*. Reforçar o trabalho já iniciado de envolvimento dos *Alumni* na vida da FADEUP. Perceber a dinâmica de empregabilidade dos *Alumni*. Intensificar as ligações ao tecido social e entidades empregadoras, criando mecanismos de comunicação e interação de proximidade.



VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



Promover a interligação entre as diferentes estruturas de direção e dos ciclos de estudo em funcionamento, em alinhamento com o modelo funcional da U.Porto. A FADEUP continuará a pautar-se por um aumento da eficácia dos Serviços Partilhados, ao nível da sua abrangência e consolidação de processos, através da potenciação das redes de prestação de serviços. Em resultado, a FADEUP espera uma redução de despesa alcançada através da disseminação de processos mais eficientes, fornecimento de informação de gestão para controlo da despesa, aumento da eficácia da função das compras públicas e libertação de recursos para as suas áreas core de atividade. Em simultâneo, espera-se também poder reforçar a excelência operacional, com prestação de serviços normalizados de maior qualidade e consistência, suportada em processos otimizados e difundidos pela rede de Serviços Partilhados. No que concerne aos técnicos, é intenção reforçar o seu número, privilegiando áreas face às quais continuamos vulneráveis. Em paralelo, continuarão os esforços para concretizar a progressão na carreira dos docentes e técnicos, apesar dos elevados condicionamentos externos. Procurar-se-á ainda assegurar o rejuvenescimento do quadro da FADEUP.



Nas ferramentas de apoio à gestão, procurar-se-á consolidar a qualidade dos instrumentos atualmente disponíveis, bem como a capacidade de resposta

face a eventuais falhas, articulando com os serviços centrais da U.Porto, de forma a potenciar todo o conhecimento existente. Neste âmbito, assume-se especialmente relevante a sensibilização dos docentes para um maior recurso às várias possibilidades que os sistemas lhes permitem, aumentando a utilização desses mesmos recursos. Procurar-se-á contribuir para a definição e implementação mais eficaz possível do melhor modelo de gestão para a U.Porto/FADEUP e de todas as práticas de gestão de informação associados, de forma a identificar possíveis problemas e a promover a sua otimização. No âmbito dos sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas, pretende-se privilegiar e manter a ligação à UP Digital melhorando e aumentando o nível dos serviços fornecidos.

Ao nível das infraestruturas e equipamentos, as atividades previstas estão alinhadas com os seguintes objetivos: Assegurar a manutenção da qualidade dos equipamentos mais utilizados para a missão da FADEUP, designadamente no que se refere às dimensões do ensino e da investigação, bem como identificar as suas necessidades de

melhoria e de reforma; Promover em parceria com a U.Porto, a modernização dessas mesmas infraestruturas, tornando-as mais eficientes e disponíveis para toda a comunidade; Identificar oportunidades de financiamento externo que prevejam a melhoria e qualificação das infraestruturas; Alargar a área de intervenção na eficiência energética da FADEUP e recorrer a novas fontes de energia renováveis, incentivando o uso de veículos movidos a energias limpas no dia a dia.

Ainda ao nível dos pilares da organização, estão previstas diversas atividades com o objetivo de fomentar a responsabilidade social de toda a comunidade FADEUP, de forma a incentivar e aumentar o número de participações em ações de solidariedade (jantares de beneficência, caminhadas solidárias, etc...).

FAUP - FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 |
Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3
| P1 | P2 | P3 | RS1 | G2 | G3 | G4



Revisão do plano de estudos do Mestrado Integrado em Arquitectura.

Adequação do plano de estudos de MIARQ às questões prementes da contemporaneidade, relacionadas com a sustentabilidade, alterações climáticas, digitalização e outros desafios societais com vista à dignidade e qualidade de vida das gerações futuras, e a uma melhoria das condições para a mobilidade docente e discente.



Revisão Plano de Estudos © Egídio Santos / U.Porto

Alavancar e diversificar a oferta de educação contínua através do FAUP+, incluindo a oferta de cursos à distância, através da criação de MOOCs.

No âmbito da reestruturação da Formação Contínua da FAUP e da nova estrutura FAUP+, será promovida e incentivada a oferta de Cursos especificamente orientados para o desenvolvimento de competências e conhecimento extra-curricular, inclusivamente com oferta formativa financiada pelos fundos do programa «Next Generation EU» do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do «Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos». Prevê-se também a dinamização dos *Alumni* e implementação do Programa de Mentoria da U.Porto. A programação do FAUP+ incluirá ainda a oferta de cursos à distância através da criação de MOOCs, e a organização de *workshops/sessões* num ciclo dedicado ao tema da empregabilidade, que oferecerão, não só competências/*soft-skills*, como

também conhecimento da realidade e prática profissional.



Educação Contínua FAUP+ © Egídio Santos / U.Porto

Realização de Projetos Erasmus+ : Arhuore, CROP e UpGrant

- *Creativity Rises Opportunities for Partnership (CROP)*

O CROP pretende introduzir práticas inovadoras de aprendizagem entre pares nas instituições de ensino superior: estudantes, pessoal académico e atores da CCI (*Cultural and Creative Industries*), gerando ao mesmo tempo oportunidades de colocação profissional e de auto-empresendedorismo, e promovendo o desenvolvimento de redes comunitárias.

- *Updating the Grand Tour. Memory and Invention of the European Built Environment (UpGranT)* em parceria com o Polytechnic University of Milan

O projeto UpGrant visa reativar o Grand Tour: um percurso de formação de longa data para os arquitetos europeus, que também empreendeu muitos dos mestres da Arquitectura Moderna (LC (*Le Corbusier*), etc.).

- *Arhuore Erasmus Mundus Joint Master University of the Basque Country*



Erasmus FAUP © Clara Pimenta do Vale

INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | Int3 | C1
| C3 | P1 | P2 | G3



Revista de investigação *project : research* — O.porto School of Architecture Research Journal.

project : research — O.porto School of Architecture Research Journal é uma revista científica temática com conteúdos auferidos, maioritariamente, por processo de revisão dupla e cega, em formato digital e impresso, bianual e bilingue (Português e Inglês), publicada pelo Centro de Estudos de Arquitectura de Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e por esta última, com distribuição em regime de *open-access*.

Depreendendo-se do próprio título, a revista recupera, para o seu núcleo central e basilar, a ideia de projeto de arquitetura como pensamento, efetivando-se em conhecimento disciplinar, sendo, por conseguinte, inseparável de uma investigação rigorosa.

A revista apresenta perspetivas críticas a partir de investigações originais no âmbito das Práticas Arquitetónicas — Práticas de Projeto, Práticas Teóricas, Práticas Históricas, Práticas Territoriais e Práticas de Representação —, destacando-se a categoria inovadora, no âmbito das publicações científicas dedicadas à disciplina de Arquitectura, de “Project Essays” (ensaios visuais de projetos de arquitetura).



project : research — O.porto School of Architecture Research Journal

Avaliação das Unidades de I&D 2022-2023

A FCT iniciará o processo de avaliação periódica das Unidades de I&D que inclui a avaliação de atividades do período 2018-2022 e o plano para 2024-2027 do CEAU.



Casa Cor-de-Rosa © Carlos Albuquerque Castro, 2022

Projeto FISH-A (ERC Consolidator Grant)

Continuação das atividades relacionadas com o Projeto FISH-A. Até que ponto os peixes podem produzir arquitetura? Este projeto visa traçar uma história socioecológica da arquitetura do Atlântico Norte em relação à pesca, elucidando as relações entre ambientes marinhos e paisagens terrestres e avaliando o impacto ecológico das construções pesqueiras e os recursos naturais de que dependem. *Fishing Architecture* abrange um amplo espectro em termos geográficos e temporais, uma escolha que foi feita para evitar análises determinísticas e contemplar fenómenos transnacionais. Assim, o foco está no Atlântico Norte – as suas margens contêm diversas culturas arquitetónicas e as suas águas abrangem uma riqueza de espécies de peixes – e segue um arco temporal que vai desde a industrialização da pesca no início do século XIX até à plena globalização da indústria no final do século XX.



Florida Keys, 1958 Foto Wil-Art Studio. Cortesia Florida Keys History Center/Monroe County Library

sociedade intercultural e de promoção da cidadania global.

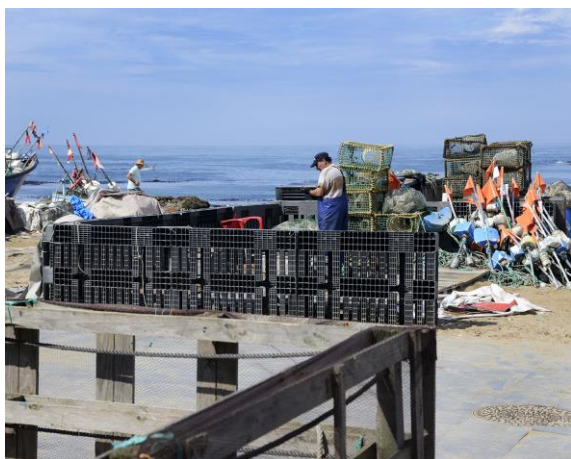
INOVAÇÃO

E1 | E3 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 |
 Int2 | Int3 | TD1 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P3 | RS1 |
 RS2 | G4



SEALabHaus - Projeto Interreg Atlantic

Com o objetivo de criar um espaço transnacional de interconexão e especialização inteligente, este projeto assente nos valores da *New European Bauhaus* vai desenvolver estruturas, ferramentas e serviços avançados para apoiar projetos inovadores, sustentáveis e inclusivos. Através de estudos de caso e ações de formação e transmissão de conhecimento pretende ainda inovar a cadeia de valor do turismo e da cultura azul nas regiões do Espaço Atlântico e, também, transformar, revitalizar e valorizar o ecossistema turístico costeiro, tendo o mar e as suas culturas e arquiteturas como fator chave de resiliência, bem-estar e sustentabilidade.



SeaLabHaus© Jorge Nogueira

Mais do que Casas

Para celebrar do 50.º aniversário do 25 de abril de 1974, a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto organiza o programa “Mais do que Casas”. Esta iniciativa pretende reunir as Escolas de Arquitectura, de Arquitectura Paisagista e de Belas Artes a contribuir com uma reflexão crítica e propositiva sobre os desafios contemporâneos da habitação e do espaço público na construção de uma



Mais do que Casas © CEDA / FBAUP

Impressão 3D de edifícios (Havelar + DFL)

Colaboração do grupo de investigação DFL (CEAU/FAUP) com a empresa Havelar na área da impressão 3D de edifícios. Esta empresa tem tecnologia única em Portugal e a colaboração estrutura-se nas seguintes áreas: (1) consultoria, (2) investigação, desenvolvimento e inovação, (3) educação e formação, (4) candidaturas a financiamento e (5) disseminação científica e pública. Enquadrado no âmbito da transformação digital, este projeto é pioneiro na área da manufatura aditiva e robótica à escala da arquitetura, tendo um elevado potencial de inovação e de internacionalização, nos domínios da construção sustentável e acessível.



Sistema de impressão 3D aplicado à construção em arquitetura. Fonte: <https://www.hsbcad.com/news/3d-printing-the-future-of-construction>

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | E4 | I1 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 | C1 | C3 |
 P1 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 |
 Serv1 | G2 | G3 | G4



Celebração de protocolos entre o Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura (CEFA) e os Municípios de Foz Côa, Maia e Fundão, com o objetivo de dar respostas às questões de habitação condigna e da coesão territorial

A FAUP dispõe de um conhecimento aprofundado em estratégias de habitação o que permite prestar apoio à submissão de candidaturas ao Programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e desenvolver projetos de execução/reabilitação que irão beneficiar agregados em situação de indignidade habitacional e carência financeira.



Território de intervenção de Vila Nova de Foz Côa © Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

Projetos desenvolvidos pelo CEFA (Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura) para a Universidade do Porto, dos quais se destaca o Projeto Geral do Centro de Investigação de Saúde Humana e Animal (CISHA), o edifício polivalente da FLUP e a residência Jayme Rios

O Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura tem como missão responder a solicitações da Universidade do Porto, de outras instituições de ensino, de entidades públicas ou privadas, desde que satisfaçam os objetivos pedagógicos e científicos da Faculdade e se revelem de interesse para a comunidade.



Edifício Polivalente da FLUP © CEFA

Atribuição do grau de Doutor Honoris Causa ao Arquitecto Gonçalo Byrne

Atendendo à relevância da sua obra, da sua carreira docente (incluindo uma multiplicidade de colaborações com a FAUP), às numerosas distinções que obteve, bem como à sua ação enquanto Presidente da Ordem dos Arquitectos, a FAUP aprovou a proposta de concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Professor Arquitecto Gonçalo Byrne.



Arquiteto Gonçalo Byrne © António Rento

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | I1 | I4 | Int1 | Int2 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | Serv1 | G3



Reforço dos Recursos Humanos da FAUP

Em 2024 serão abertos recrutamentos para pessoal docente, pessoal não docente e investigador, designadamente: concursos de promoção para Associado e Catedrático, concursos de recrutamento de pessoal técnico, especialista e de gestão e ainda procedimentos concursais para a área da Investigação.



Serviços académicos da FAUP

Projeto de expansão da Faculdade - Edifício novo

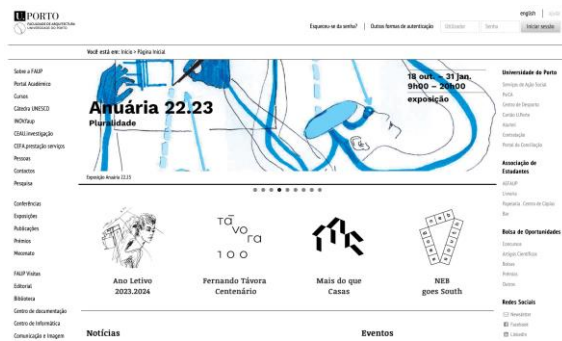
Apesar do impasse provocado pelo projeto da nova linha de metro e respetiva ponte, cujo traçado tem causado constrangimentos aos projetos previstos para os terrenos situados a nascente da Quinta da Póvoa, está prevista a construção de um edifício com espaços dedicados a salas de aula e a oficinas.



FAUP © Luís Ferreira Alves

Portal comunicacional da FAUP

Implementação do novo portal comunicacional, desenvolvido pela UP Digital.



Portal comunicacional atual da FAUP

FBAUP - FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | C4 | P1 | P3 | G2



Avaliar o primeiro ano curricular da primeira edição do Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão.



Aula de Mestrado em Ilustração Edição e Impressão

Concluir a implementação da Licenciatura em Desenho financiada pelo PRR com a abertura do terceiro e último ano da sua primeira edição.



Licenciatura em Desenho - visita de estudo e oficina no Museu do Prado, Madrid, Julho de 2023

Concluir a reformulação do plano curricular da Licenciatura em Design de Comunicação, processo iniciado em 2021.



Licenciatura em Design de Comunicação - Aula na Licenciatura em Design de Comunicação

INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int2 | Int3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | G2 | G3 | G4



Participar no processo de avaliação das unidades de investigação pela FCT.

Aumentar o número de projetos financiados pela FCT (incluindo projetos exploratórios) e diversificar as fontes de financiamento para investigação.

Aumentar o número de investigadores contratados no contexto de unidades de investigação.

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 | RS2 | G2 | G4



Aumentar os projetos e as sinergias com a indústria no âmbito dos programas de 2º e 3º ciclo de design e ainda dos cursos de especialização.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 | S3 |
 Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 |
 P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G2 | G4



Reforçar parcerias para a programação de exposições no Pavilhão de Exposições da FBAUP e lançamento da plataforma de acesso à coleção da FBAUP.



Álbum comum, para a Bienal de Design de Fotografia do Porto, com curadoria de Susana Lourenço Marques. Exposição no Pavilhão de Exposições da FBAUP, 2023 @CiClo

Continuar o programa Cinema de Bairro, reforçando o seu âmbito e impacto junto da comunidade local.

Reforçar o impacto dos cursos PRR Impulso Adultos junto das empresas e administração local, expandindo o alcance da sua comunicação a potenciais beneficiários.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E2 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S3 | Int1 |
 C1 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | G1 | G2
 | G3



Concluir o processo dos concursos de progressão de carreira cujos editais foram aprovados no início de 2023 de forma a conseguirmos aproximar-nos das percentagens de Professores Associados e Catedráticos definidas pelo ECDU.

Abrir concursos para preenchimento de lugares de Professores Auxiliares com vista a diminuir a percentagem de docentes convidados, indo de encontro às determinações do ECDU.

Acompanhar o lançamento do concurso para o projeto de arquitetura da extensão do campus da FBAUP e concluir as obras necessárias para garantir a segurança no Pavilhão de Tecnologias e nas Oficinas de Madeiras e Metais.

FCNAUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | i2 | S1 | S2 | TD2 | C1 | C4 | RS1 | RS2 | G4



Nova edição de curso MOOC sobre alimentação infantil e dirigida à comunidade escolar.

Dinamização de oferta formativa em Competências Transversais.



Inclusão dos estudantes de grau da FCNAUP nas atividades relacionadas com os eixos da promoção da alimentação saudável e sustentável e valorização do património gastronómico, previstos no Protocolo de colaboração com o Município de Santa Maria da Feira, Cidade Criativa da UNESCO, na área da Gastronomia.

INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | I1 | I2 | I3 | I4 | Int1 | Int2 | Int3 | P2 | P3 | G2 | G3 | G4



Participação de docentes da FCNAUP nas atividades do projeto *Joint Action to Prevent Non-Communicable Diseases, Workpackage 5*, dedicado à Regulação e Taxação, financiado pela Comissão Europeia.



Promoção da investigação na pré-graduação, através da participação de estudantes do 1.º ciclo em projetos de I&D.

Dinamização da Investigação na área das Ciências da Nutrição no âmbito da rede EUGLOH 2.0, nomeadamente promoção da investigação sobre práticas pedagógicas inovadoras.

INOVAÇÃO

E1 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | TD1 | TD2 | TD3 | Inf1 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv2 | G2 | G4



Integração da FCNAUP em consórcios na candidatura a projetos de inovação e empreendedorismo.

Promoção da utilização da metodologia SPARE pela comunidade educativa nacional.



Colaboração da FCNAUP no Observatório para Avaliação dos Hábitos Alimentares da Comunidade Académica da U.Porto, dos SASUP.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E3 | E4 | E5 | I2 | I4 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | P1 | P2 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv2 | G2 | G4



Implementação do serviço de consultas na FCNAUP.

Estabelecimento de parcerias com instituições de solidariedade social na região do Porto, no sentido de promover ações conjuntas de intervenção alimentar/nutricional junto de populações desfavorecidas.

Revisão e implementação da proposta de estratégia *Alumni* apresentada no mandato anterior.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E2 | I4 | i2 | S1 | TD2 | TD3 | C3 | P1 | P2 | P3 |
Inf1 | Inf2 | RS1 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 |
G4



Criação e publicação de regulamento orgânico dos serviços da FCNAUP.

Implementação de oferta alimentar no Bar.

Operacionalização de medidas de desmaterialização de processos de interação dos utilizadores com os serviços da FCNAUP.

FCUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 |
Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C3 |
P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | G1
| G2 | G4**



REFORÇO DA OFERTA FORMATIVA STEAM

A FCUP aposta ativamente na expansão da sua oferta formativa em áreas STEAM, destacando-se para 2024:

- 1 – Início de mais dois cursos conferentes de grau financiados no âmbito do PRR, a Licenciatura em Bioinformática (FCUP/FFUP/ICBAS – Impulso Jovens STEAM) e o Mestrado em Inteligência Artificial (FCUP/FEUP – Impulso Adultos) que muito irão reforçar, juntamente com a Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, e outros cursos, a formação de estudantes nas áreas associadas à Transição Digital contribuindo para a qualificação do tecido empresarial e sociedade, aumentando também o seu grau de empregabilidade.
- 2 – Atribuição de bolsas de incentivo e de mérito no âmbito do Programa Impulso/PRR, permitindo apoiar estudantes com dificuldades económicas, atrair mais estudantes do género feminino para as áreas STEAM, e simultaneamente estimular e valorizar os estudantes com melhores desempenhos académicos.
- 3 – Lançamento da Pró-diretoria para a Integração, Inclusão e Ação Social, com o objetivo de melhorar e reforçar a responsabilidade e compromisso de apoio aos estudantes nacionais e internacionais.
- 4 – Apoio ao Programa de Mentoria da FCUP, integrado no da U.Porto.



Nova Licenciatura em Bioinformática (FCUP/FFUP/ICBAS – Impulso Jovens STEAM), no âmbito do PRR.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A FCUP aposta ativamente na internacionalização do seu Ensino, com várias estratégias que visam aumentar o número de estudantes internacionais de grau, e também de mobilidade (IN e OUT), incentivando a criação de novos ciclos de estudo em parcerias internacionais, cursos lecionados em inglês, e fomentando o funcionamento de UC em inglês ao nível do 2º e 3º ciclos de estudo. Destacam-se:

- 1 – Consolidação do Mestrado ERASMUS + *Quantum Science and Technology* (QUARMEN) em colaboração com as universidades de Paris Saclay, Roma Sapienza e Toronto.
- 2 - Início do novo Mestrado de Biodiversidade, Genética e Evolução aprovado pela A3ES para decorrer em Angola na Universidade de Mandume.
- 3 - Aumento do número de cursos de 2º e 3º ciclo e de UC lecionados em língua inglesa.
- 4 - Reforço do apoio na integração dos estudantes internacionais através da Pró-diretoria para a Integração, Inclusão e Ação Social.



Receção aos Novos Estudantes Internacionais da FCUP 2023/2024.

COMPROMISSO SOCIAL

A FCUP reforça a sua ligação com a sociedade através de medidas que visam a empregabilidade dos seus graduados, a oferta de formação ao longo da vida, e a ligação com os seus *alumni*, nomeadamente:

- 1 - Diversificação da oferta de cursos de formação contínua através do Programa Impulso Adultos/PRR, em parcerias com Unidades de Investigação e Entidades Externas.
- 2 - Criação de novos cursos para a requalificação da população adulta através de Bolsas de Incentivo Impulso Adultos/PRR, destacando-se cursos em competências digitais e cursos de capacitação de professores do Ensino Secundário.
- 3 - Aposta em formações em *e-learning* e *b-learning*, e em regime pós-laboral.
- 4 - Aposta na oferta e promoção de UC de Competências Transversais/Transferíveis e de Desenvolvimento Pessoal relevantes para a empregabilidade dos graduados FCUP.
- 5 - Início das atividades da Pró-diretoria para os *Alumni* para o reforço da sua ligação e promoção da sua participação ativa em atividades FCUP.



Oferta e promoção de UC de Competências Transversais da FCUP.

INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | Serv1 | G1 | G2 | G3 | G4



FORTELECIMENTO DA INVESTIGAÇÃO

A FCUP aposta no fortalecimento e qualidade das suas atividades de investigação em parceria com as Unidades de Investigação Parceiras (UIP) e Entidades Externas. Destaca-se:

- 1 – Aumento das sinergias multi- e transdisciplinares existentes na FCUP, enfatizando novas áreas científicas, tal como Ciência de Dados e Bioinformática.
- 2 – Aumento das sinergias entre áreas científicas da FCUP e de outras UO e UIP.
- 3 – Aposta na visibilidade e competitividade da FCUP através da angariação de projetos de investigação científica de I&D e I&DT nacionais e internacionais.
- 4 – Aumento da participação em redes colaborativas, nacionais e internacionais, incluindo a aposta nos CoLab em que a FCUP é membro participante.
- 5 – Reforço e melhoria dos serviços FCUP de apoio à submissão de projetos e sua execução financeira.



Atividades de Investigação em parceria com as Unidades de Investigação Parceiras (UIP) e Entidades Externas.

RECONHECIMENTO E LIDERANÇA CIENTÍFICA

A FCUP promove o envolvimento e reconhecimento internacional científico da sua comunidade com vista a atingir melhores posições nos *rankings* nacionais e internacionais, prevenendo-se:

- 1 – Fomentar uma cultura de publicação em revistas de elevada qualidade e *Open Access* para aumentar o reconhecimento dos docentes e investigadores, traduzindo-se na avaliação em *rankings* internacionais (ex. Stanford), convites para cargos em editoras de revistas científicas, participação em comissões, ou noutros cargos de prestígio científico.
- 2 – Fomentar a participação de docentes e investigadores nas candidaturas a Bolsas ERC, dando-lhes o apoio necessário em parceria com a U.Porto.
- 3 – Fomentar a participação de docentes e investigadores na candidatura a projetos I&D&T como investigadores principais, dando-lhes todo o

apoio na elaboração das candidaturas, e posteriormente, na execução dos projetos.



Docentes e Investigadores FCUP conquistam Bolsa European Research Council (ERC): Professor Nuno Cardoso Santos, Professor Bruno Loff e Professora Susana Soares.

ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO JOVEM

A FCUP continua a apostar no envolvimento dos estudantes nas suas atividades de investigação ao nível dos vários ciclos de estudo, fomentando:

- 1 – O envolvimento das Unidades de Investigação Parceiras nos Programas Doutorais da FCUP.
- 2 – O envolvimento dos estudantes de 1º e 2º ciclos no programa de estágios extra-curriculares da FCUP (PEEC), permitindo-lhes contactar desde cedo com a investigação na FCUP e nas UIP.
- 3 – O envolvimento dos estudantes, através de Bolsas de Investigação, nos projetos de I&D&T em execução na FCUP.
- 4 – O aumento da participação dos estudantes da FCUP em eventos científicos na FCUP e na U.Porto (ex., IJUP).



Atividades de investigação, ao nível dos vários ciclos de estudo da FCUP.

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



CULTURA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A FCUP aposta numa cultura de inovação e empreendedorismo para a sua comunidade, continuando para isso a:

- 1 – Fomentar a participação dos docentes e investigadores nas atividades da U.Porto Inovação e noutras atividades equivalentes organizadas por entidades externas.
- 2 – Fomentar a candidatura e participação dos docentes e investigadores em projetos de investigação com forte componente de inovação em parceria com empresas.
- 3 – Contribuir de forma proativa para a execução dos projetos de inovação PRR com empresas – agendas mobilizadoras, entre outros.
- 4 – Reforçar a formação dos estudantes nas áreas de inovação e empreendedorismo em UC de 2º e 3º ciclos, e em UFC de Competências Transversais/Transferíveis.



Participação dos docentes e investigadores FCUP, em projetos de investigação com forte componente de inovação em parceria com empresas.

VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

A FCUP promove a valorização económica do conhecimento científico resultante da atividade de investigação, continuando a:

- 1 – Apoiar e fomentar a submissão de patentes nacionais e internacionais resultantes dos projetos de I&D+i, com o apoio do SAITI/FCUP e da U.Porto Inovação.
- 2 – Apoiar e fomentar a criação de *spin-offs* com base na investigação científica desenvolvida por investigadores e docentes da FCUP.
- 3 – Contribuir para a visibilidade das *spin-offs* criadas por membros da comunidade FCUP.
- 4 – Envolver nas atividades da FCUP os *Alumni* que desenvolvem atividades em empresas nacionais e internacionais.



Investigação científica desenvolvida por investigadores e docentes da FCUP.

INTERFACE COM EMPRESAS E SOCIEDADE

A FCUP promove a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico através do desenvolvimento de atividades junto do setor económico. Destaca-se:

- 1 – Realização de eventos de debate e divulgação na FCUP de ligação às empresas, em associação a entidades como por exemplo o IAPMEI, sobre temas de relevância económica para estas (e.g. sustentabilidade, transição digital).
- 2 – Realização da Feira de Inovação FCUP e alargamento do número e do espectro de empresas participantes.
- 3 – Divulgação para o exterior das competências FCUP em consultoria e prestação de serviços técnicos aos sectores público e privado.
- 4 – Promoção do Plano de Ciência Aberta para maior acessibilidade de dados e conhecimento científico à academia e à sociedade.



Evento “Dia Aberto ao Conhecimento – Aprenda a Lucrar com o Desenvolvimento Sustentável”, organizado em parceria com FCUP e IAPMEI.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | S3 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



ABERTURA À SOCIEDADE

A FCUP continua a aposta de abertura à sociedade, com entidades externas públicas e privadas, através de:

- 1 – Promoção de acordos de colaboração e atividades de cooperação com entidades nacionais e internacionais.
- 2 – Aumento da atividade de prestação de serviços e de consultoria técnico-científica por docentes, investigadores e pessoal técnico, de forma individual ou em equipas, ou através dos Centros Funcionais da FCUP.
- 3 – Organização de eventos/debates/mesas redondas intersectoriais com a participação de entidades externas.
- 4 – Aposta na nova plataforma comunicacional da FCUP, redes sociais e divulgação nos media, como meios de comunicação com a sociedade.



Avaliação no ensino superior em debate nas Jornadas de Inovação Pedagógica de 2023.

COOPERAÇÃO COM AS ESCOLAS

No âmbito da abertura à sociedade, a FCUP continua comprometida com a formação de professores, com o ensino das ciências em todos os níveis de ensino, e na cooperação com as Escolas. Neste sentido, destaca-se:

1 – Aumentar a cooperação com as Escolas (incluindo protocolos feitos no âmbito do PRR), com ênfase nas atividades de divulgação científica, desenvolvimento de projetos de investigação para alunos do Ensino Secundário, cursos de formação livre para professores, entre outras atividades.

2 – Manter a atividade de revisão de manuais escolares para o 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

3 – Colaborar em atividades em Centros de Ciência Viva.

4 – Fomentar a criação de novos cursos de formação contínua para professores, incluindo as áreas tradicionais de formação e as que envolvem as competências digitais e, sempre que aplicável, enquadrados no âmbito do Programa Impulso Adultos/PRR.



Iniciativas FCUP, dirigidas às comunidades dos ensinos básico e secundário.

PROMOÇÃO DA CULTURA

A FCUP valoriza a disseminação cultural na sua comunidade e na sociedade através de:

1 – Aumento da oferta de atividades que promovam a cultura e bem estar da comunidade FCUP, nomeadamente com as atividades do Clube de Leitura e do Grupo de Teatro TRUPE-FCUP, bem como apoio a atividades culturais da AEFCUP, dos Grupos Académicos e dos Núcleos de Estudantes.

2 – Organização e acolhimento de eventos culturais e artísticos em temas relevantes para a FCUP (e.g., efeméride do Prof. Ferreira da Silva; iniciativas FAO) e/ou em colaboração com a U.Porto e a sociedade (e.g., exposições temporárias ligadas ao Museu da Ciência).

3 – Divulgação de ciência na sociedade com exposições itinerantes) e.g., “Chegada do Homem à Lua” e, digressão pelas escolas da região Norte), e atividades em espaços Ciência Viva (e.g., Galeria da Biodiversidade, e Centro Ciência Viva de Vila do Conde).

4 – Reforço na promoção de uma vivência de cultura na FCUP através da Pró-diretoria para a Ciência e a Cultura.



Promoção de exposições em espaços FCUP.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E2 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



RENOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FCUP mantém o compromisso de recrutamento e capacitação dos seus recursos humanos, através de:

- 1 – Continuação da renovação do corpo docente através do recrutamento de docentes com recursos próprios e no âmbito de financiamentos nacionais.
- 2 – Reforço da divulgação internacional dos concursos de contratação de docentes e investigadores.
- 3 – Continuação dos concursos de promoção de docentes.
- 4 – Continuação do recrutamento de pessoal técnico e administrativo de reforço aos serviços centrais e departamentais.
- 5 – Apoio à contratação de investigadores (nacionais e estrangeiros) no âmbito de projetos de investigação e para exercícios de atividade nas Unidades de Investigação/Laboratórios Associados com jurisdição FCUP.
- 6 – Implementação dos regulamentos de avaliação de desempenho de docentes e de investigadores.
- 7 – Apoio à submissão de provas de agregação/habilitação para os docentes/investigadores.



Investimento na excelência da docência FCUP.

MELHORIA CONTÍNUA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O bom e eficiente funcionamento da FCUP mantém-se como uma aposta importante concretizada através de:

- 1 – Aposta na implementação de procedimentos de melhoria contínua e auditoria interna no funcionamento da FCUP, incluindo-se a vertente de Melhoria Contínua no Gabinete de Apoio Jurídico da Unidade de Apoio aos Órgãos de Governo.
- 2 – Criação de um novo serviço focado na cooperação empresarial e social, envolvendo a colaboração com os *Alumni*, a promoção da Empregabilidade, e a oferta de Formação Não Conferente de Grau em modalidades *e-learning* e *b-learning* visando a qualificação profissional (*upskilling/reskilling*).
- 3 – Aposta na formação específica de colaboradores técnicos em áreas de relevância para os serviços e para a instituição.
- 4 – Implementação de boas práticas de responsabilidade social, códigos de conduta igualdade de género, inclusão e conciliação da vida profissional e pessoal.
- 5 – Promoção da transição digital através da continuação da informatização de procedimentos administrativos e académicos nas plataformas InfoCiências e Sigarra.



Edição da Job(a)Fair, a Feira de Emprego da FCUP.

VALORIZAÇÃO DE RECURSOS FÍSICOS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A FCUP mantém o compromisso com a transição verde, a preservação e melhoramento das infraestruturas e cumprimento dos normativos de segurança, propondo-se em 2024 a:

1 – Concluir a requalificação energética e ambiental do edifício FC6 (co-financiamento do Fundo Ambiental – PRR).

2 – Continuar a readaptação do edifício FC5 à crescente dimensão dos Serviços Centrais.

3 – Requalificar a casa nº 657 da Rua do Campo Alegre, como sede da Pró-diretoria para a Integração, Inclusão e Ação Social e como posto da Medicina no Trabalho e PSICA.

4 – Iniciar a requalificação do espaço exterior entre os edifícios FC4/FC5 e FC6.

6 – Reorganizar a coordenação da Segurança e Saúde no Trabalho na FCUP e lançar a sua Pró-diretoria.

5 – Consolidar a implementação do Plano de Segurança interno.

5 – Lançar a Pró-diretoria dos Espaços Verdes e constituir a Comissão de Sustentabilidade Ambiental.

6 – Melhorar a gestão de resíduos produzidos na FCUP.

7 – Continuar a implementação do Plano de Poupança de Energia e outros Recursos da FCUP (e.g., iluminação LED, instalação de fotovoltaicos e eficiência hídrica).

8 – Elaborar o Manual de Sustentabilidade Ambiental da FCUP.



Reabilitação energética e ambiental do edifício FC6, do Campus FCUP.

FDUP - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | TD2 | TD3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | G3 | G4



Curso Online de fiscalização concreta da constitucionalidade, 3.ª edição, organização FDUP e CIJ-FDUP.

Workshop sobre Análise de Redes Criminais.



Realização de nova edição da iniciativa que se espera, na sequência do que foi realizado em 2023, venha a contar com a presença e participação de operadores de órgãos de polícia criminal, bem como de estudantes dos três ciclos de estudo (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) em Criminologia.

Realização de Curso Breve sobre IVA em colaboração com a Iuris FDUP Junior, com a participação de académicos, profissionais e juizes com experiência na matéria.

INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 | G4



Desenvolvimento de investigação e publicação de um artigo em revista internacional de referência sobre os fatores causais de nível macro dos níveis de gastos em cuidados da saúde dos países.

Publicação de artigos científico em revistas com *peer review* sobre análise de decisões judiciais relativas a crime sexuais.



Coordenação, enquanto *project leader*, do projeto “*Understanding Protective Factors Against Antisocial Behavior in Socioeconomically Vulnerable Children and Youth: A National Cross-Sectional Study*”, financiado pelo Observatório Social – Fundação La Caixa.

Este estudo tem como objetivo compreender como é que os fatores escolares, familiares e da área de residência podem ajudar a mitigar os efeitos prejudiciais que a desvantagem socioeconómica pode acarretar em crianças e jovens. Mais especificamente, pretende-se analisar o papel protetor das práticas parentais positivas, do envolvimento escolar, do clima escolar positivo e da eficácia coletiva na área de residência nos comportamentos antissociais de crianças e jovens que vivem em áreas desfavorecidas de Portugal. Além disso, o estudo procura fornecer um conhecimento mais abrangente sobre como esses fatores reduzem as trajetórias antissociais, analisando as relações diretas e de interação entre os mesmos em múltiplos contextos.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | E4 | E5 | I1 | I2 | S1 | S2 | Int2 | C1 | C3 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | G3 | G4



Organização em parceria com a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Brasil (ENFAM) de Conferência Luso-Brasileira para apresentação da obra coletiva intitulada “*Criminologia e Efetividade do Sistema Judicial*” que compila as comunicações da conferência realizada no ano transato e para aprofundamento de temas sobre a relação entre o sistema judicial sociedade.

FDUP Career days – evento anual com vista à promoção da empregabilidade dos estudantes e

graduados da FDUP, em que as empresas e organismos presentes podem contactar com os potenciais candidatos, esclarecer dúvidas e receber candidaturas a estágios/empregos.

U PORTO
FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DO PORTO

XIX
FDUP CAREER DAYS
2023

O futuro começa aqui...

24 e **25**
de Outubro

- Feira de Emprego
- 10h- Carreiras Jurídicas em Perspetiva
- 15h- Speed Mentoring
- 17h- Career Talks- "Ingressar numa sociedade de advogados" na perspectiva dos seus sócios

- Feira de Emprego
- Sessão sobre carreiras internacionais
- Apresentações das Empresas e Sociedades

Neste evento é também dinamizada a rede *Alumni* da FDUP que participa em palestras e tertúlias, aproveitando os contributos dos antigos alunos para o esclarecimento vocacional no processo de transição para o mercado de trabalho (aumentando o conhecimento sobre as saídas profissionais e áreas de trabalho dos graduados).

Dia Aberto da FDUP. Pretende-se com esta iniciativa abrir as portas da Faculdade à comunidade e dar a conhecer aos interessados, através de diversas atividades, a formação de referência ministrada pela instituição nas áreas do Direito e da Criminologia, as infraestruturas e as atividades extracurriculares que definem a identidade da FDUP.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

TD3 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 | Serv2 | G2 | G3



Remodelação de diversas áreas interiores do edifício histórico da FDUP para utilização da comunidade académica, com vista a obter maior otimização dos espaços, conforto e segurança.



Modernização do edifício do ex. Departamento de Engenharia Química da FEUP tendo em vista a melhor acomodação das atividades desenvolvidas pela comunidade.

Reabilitação do edifício do antigo "Boga", tendo em vista a criação de um anfiteatro com tecnologia de ponta e elevada capacidade para lugares sentados.

FEP - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | Int1 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | P3



No 1.º Ciclo de Estudos, serão atualizados os currículos das licenciaturas e criadas condições para a oferta de "English Tracks" nestes cursos.

No 2.º Ciclo de Estudos, os programas dos Mestrados de Especialização de Estudos serão revistos, levando em conta os recursos e competências da FEP, as oportunidades de emprego e o posicionamento internacional. Além disso, serão lançados novos Mestrados Executivos em áreas alinhadas com as necessidades sustentáveis do mercado de trabalho, aproveitando a excelência científica e pedagógica da FEP.



Oportunidades de Emprego

Ao nível da inovação pedagógica, ao longo do próximo ano, a FEP pretende:

- Implementar modelos pedagógicos inovadores, que explorem o uso de plataformas e ferramentas digitais de *e-learning* como um importante complemento do ensino em sala de aula.
- Aprofundar modelos de ensino/aprendizagem abertos, trazendo para a sala de aula empresas, equipas de investigação, instituições da sociedade civil, *Alumni* e outros agentes – potenciando a cocriação de currículos académicos.



Acordo Inteligência Artificial

Para promover o sucesso dos estudantes e facilitar a sua integração no mercado de trabalho, a FEP tem planeadas diversas atividades dirigidas aos estudantes, das quais se destacam:

Saúde Mental e Bem-Estar Psicológico:

- Comemoração do Dia da Saúde Mental.
- *Workshops* sobre inteligência emocional e gestão da ansiedade.
- Consultas psicológicas.

Integração e Sucesso Académico:

- Mentoria entre pares.
- Programa de Acolhimento para Novos Estudantes.
- Acompanhamento de estudantes com dificuldades académicas.
- Apoio a estudantes em risco de reprovação.

Desenvolvimento Pessoal/Profissional e Empregabilidade:

- Programa *Pro-Skills* FEP.
- Orientação de carreira e preparação para recrutamento.
- Eventos de aproximação entre estudantes e empresas.
- Coorganização de uma Feira de Emprego anual.



Programa de Mentoria Interpares

INVESTIGAÇÃO

E1 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | C1 | C3 | G2 | G4



Ao nível da investigação científica pretende-se reavaliar os domínios estratégicos de investigação da FEP, baseados, por um lado, na identificação de áreas de excelência científica e, por outro, nas necessidades da economia nacional (e da região Norte) e europeia, bem como dos respetivos tecidos empresariais.

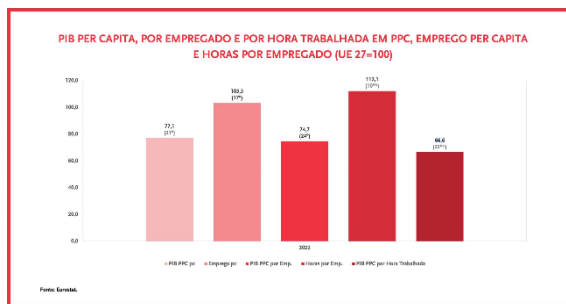
A este respeito, e ao longo do próximo ano, pretende-se ainda:

- Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais e a diversificação das fontes de financiamento, em articulação com a U.Porto, através da captação de projetos internacionais de investigação, da dinamização da investigação científica em contexto empresarial ou institucional e da participação em redes, consórcios e parcerias científicas internacionais.
- Aumentar a participação da FEP nos vários programas de financiamento da UE, como o Horizonte Europa, desde o pilar Ciência de Excelência ao pilar Europa Inovadora, Erasmus+ e Eureka, entre outros.



Estudantes Internacionais

Ao nível da investigação científica pretende-se, ainda, promover a comunicação de ciência, conferindo maior visibilidade à investigação conduzida na FEP, através da divulgação periódica das novas publicações e da atividade científica da FEP em meios de comunicação próprios (FEP *Research Newsletter*), nos órgãos de comunicação social e em eventos empresariais, de forma a incentivar a transferência e valorização de conhecimento.



Publicação - Economia e empresas tendências, perspetivas e propostas

INOVAÇÃO

E1 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | C1 | G4



A FEP irá promover a inovação, apoiando iniciativas empreendedoras, especialmente lideradas por estudantes, fortalecer a colaboração com as estruturas de inovação da U.Porto e Unorte.pt, e reforçar as relações entre a academia e a indústria no ecossistema EUGLOH, facilitando a colaboração e a transferência de conhecimento para impulsionar a inovação e o desenvolvimento regional.



European innovation academy

A FEP irá criar uma Comissão para a Inovação Pedagógica (em articulação com o Conselho Pedagógico), constituída por um membro do Conselho Executivo, Docentes e Estudantes (indicados pelo Conselho Pedagógico), que promova a melhoria contínua das práticas pedagógicas adotadas na FEP.

A FEP irá promover a constituição de um Gabinete de Estudos Económicos, Empresariais e de Políticas Públicas (G3E2P) da FEP que agregue e potencie o conhecimento e as competências existentes na FEP.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E3 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | C1 | C3 | P3 | RS1 | G2 | G3 | G4



Com o intuito de fortalecer as ligações da FEP com diversos setores, será reforçada a ligação com o setor empresarial, público e o terceiro setor, especialmente com intervenientes locais e regionais. Simultaneamente, será promovida a prestação de serviços por parte dos estudantes, como é o caso da FEP Junior Consulting, e incentivada a colaboração em projetos de investigação aplicada que envolvam docentes, investigadores e estudantes. Esta abordagem abrangente visa criar sinergias entre a academia e os setores externos, promovendo a colaboração, a prestação de serviços e a investigação aplicada para benefício mútuo e da comunidade em geral.

Pretende-se, adicionalmente, produzir conhecimento económico, empresarial e social estratégico e útil para a sociedade e o seu tecido empresarial, dando continuação à política de aproximação e diálogo com as autoridades locais e nacionais, participando na definição e implementação das políticas de desenvolvimento social, económico e cultural.

Por outro lado, e sempre que possível, os contactos institucionais deverão tornar-se em parcerias e ligações relevantes para fins de investigação/inação e promoção do impacto económico-social das intervenções.



Debate e reflexão entre membros da comunidade FEP e o presidente das Águas de Gaia

Para dar efetivo suporte às áreas centrais da missão da FEP, será necessário criar unidades para esse fim. Nesse sentido, pretende-se:

- Clube de Gestores: Reforçar o Clube de Gestores, promovendo a partilha de conhecimento e *networking* entre líderes empresariais e a comunidade da FEP.
- Gabinete de Projetos e Relações com Empresas: Estabelecer um Gabinete dedicado a projetos, parcerias empresariais e angariação de fundos, focado na interação proativa com o setor empresarial.
- Gabinete de Estudos Económicos e Empresariais (G3E2P): Criar e consolidar o Gabinete de Estudos, centrado na produção de conhecimento estratégico nas áreas económicas e empresariais, incluindo propostas de políticas públicas inovadoras, contribuindo para a notoriedade da FEP e do consórcio UPBE.



Clube de Gestores da FEP

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

i1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | G3



Pretende-se promover a transparência e eficácia em todos os aspetos da avaliação e regulamentação relacionados com o nosso corpo docente e colaboradores. Para isso será necessário:

- Revisão do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes.
- Criação do regulamento de avaliação de Investigadores e revisão do Regulamento do período experimental.
- Proceder à divulgação e esclarecimento sobre as avaliações de desempenho docente e de colaboradores (SIADUP e SIADAP).

Com vista a fortalecer, modernizar e rejuvenescer a FEP, garantindo que temos uma equipa capaz para enfrentar os desafios futuros e alcançar os objetivos estratégicos, pretende-se:

- Propor a abertura de concursos para as categorias de professor auxiliar, associado e catedrático tendo em vista a renovação intergeracional do corpo docente da FEP.
- Consolidar a capacidade dos serviços, recrutando, quando necessário, técnicos superiores para as áreas de apoio à execução da estratégia e em serviços da FEP.

Ao nível das infraestruturas pretende-se:

- Concluir a obra de reabilitação das Casas Rurais da Quinta de Lamas, e equipá-las com mobiliário informático e audiovisual necessário.

- Desenvolver um Plano Abrangente de Sustentabilidade e um Plano de Manutenção Preventiva, estudando em paralelo possíveis fontes de financiamento para a realização de medidas neles contempladas, nomeadamente ao nível da eficiência energética, hídrica e de consumo de materiais.



Vinis dos 17 ODS

FEUP - FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | Int1 | TD1 | TD2 | TD3 |
P3 | G2



No âmbito da captação de estudantes, destacam-se as seguintes iniciativas:

- dar continuidade aos programas de captação internacional para os cursos lecionados em inglês através da participação em eventos de captação, ou de ações de publicidade direcionadas a regiões consideradas estratégicas, como a Índia e os países da América Latina;
- dar continuidade ao programa de captação de estudantes do Brasil, através da presença em feiras em articulação com a U.Porto, da parceria com a EduPortugal e do desenvolvimento dos contactos já existentes com escolas e colégios de ensino médio das várias regiões do país;
- criar uma nova rede de estudantes embaixadores nas escolas que apoiem na realização e dinamização de atividades voltadas para o ensino secundário;
- promover os cursos de verão internacionais, nomeadamente no âmbito do projeto EUGLOH, ou daqueles que resultam de parcerias específicas da U.Porto;
- promover a criação de cursos BIP (*Blended Intensive Programmes*).



Sessão de boas-vindas aos estudantes internacionais.

Consolidar os novos cursos que resultaram da conversão dos mestrados integrados em dois CE, licenciatura e mestrado, criando condições para que haja procura pela formação completa de 5 anos em engenharia.

Com o objetivo de promover o sucesso académico, destacam-se algumas atividades:

- dar continuidade aos Laboratórios de Matemática e de Física, prestando o devido apoio às

componentes da Matemática e da Física nos 1^{os} anos dos vários CE;

- dar continuidade à realização do curso de uniformização em matemática para estudantes internacionais de 1^o Ciclo;
- promover a oferta de incentivos financeiros para estudantes internacionais, nos moldes do Regulamento do Programa de Incentivos para Estudantes Internacionais da U.Porto;
- dar continuidade ao programa MENTORIA INTERPARES, destinado aos estudantes que ingressam pela 1^a vez na FEUP, tanto nacionais como internacionais, com o objetivo de os apoiar nesta nova fase do seu percurso académico.

Destaca-se, ainda, o reforço no desenvolvimento profissional da comunidade FEUP, através da realização de formações para:

- promover as competências digitais;
- integrar o desenvolvimento sustentável nos currícula;
- dotar os docentes de competências em modelos inovadores de ensino-aprendizagem.



Formação de docentes no âmbito do projeto Educação para o Desenvolvimento Sustentável na FEUP.

Dar continuidade às diversas iniciativas de apoio e fomento à empregabilidade, nomeadamente:

- i) implementar os cursos de formação ao longo da vida para adultos no âmbito do PRR;
- ii) organizar o evento FEUP *Carrer Fair*;
- iii) organizar o Programa *Engineering your Future*, promovendo o desenvolvimento das *soft skills* dos estudantes finalistas;
- iv) dar continuidade ao programa de competências transversais (CT) com o objetivo de proporcionar a aquisição, o desenvolvimento e/ou o aprofundamento de competências para o mercado de trabalho, com reconhecida importância para a inserção na vida ativa, bem como para a adaptação a contextos de mudança e para o crescimento profissional. Assim, pretende-se disponibilizar cursos livres/micro-credenciais, em Competências

Transversais nas áreas das *Soft Skills*, *Green Skills*, *Entrepreneurship Skills*, *Digital Transformation Skills*.

No que diz respeito ao 3º ciclo e investigadores, pretende-se também dar continuidade ao desenvolvimento de CT, estando prevista a criação de micro-credenciais em CT nas áreas das *Soft Skills*, bem como a realização de seminários online em CT, focados nas competências-chave para melhorarem a sua performance no processo doutoral.



FEUP Career Fair.

INVESTIGAÇÃO

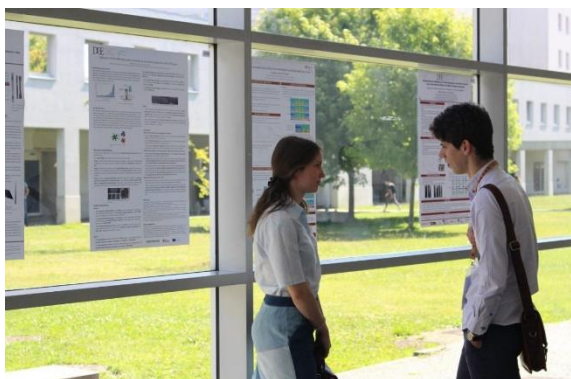
E1 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | Int2 | Int3
| P3 | G2 | G3 | G4



Promover a integração dos estudantes nas atividades de investigação.

Reorganizar as estruturas de apoio aos programas doutorais e investigação, promovendo maiores sinergias internas entre os diversos interlocutores.

Promover a interdisciplinaridade da investigação através da melhor articulação entre as unidades de I&D, nomeadamente através do reforço dos centros de competência, aumentando a capacidade de resposta da FEUP aos novos desafios globais.



DCE 2023 - Congresso Doutoral em Engenharia 2023 na FEUP.

Continuar a apoiar a participação em redes internacionais, nomeadamente no CESAER, fomentando e apoiando iniciativas de procura de projetos internacionais em parceria com as instituições Europeias mais avançadas em I&D.

Implementar o projeto europeu Doc4Talent, visando o desenvolvimento e dinamização de um *Talent Management Centre* para perfis de doutoramento, integrando as atividades e iniciativas previstas na plataforma *UP Doctoral Careers*.

No que se refere à participação da FEUP em projetos europeus, prevê-se que em 2024 se iniciem 6 projetos com o valor acumulado de orçamento para a FEUP de aproximadamente 1,4 Milhões de Euros.



FEUP integra consórcio europeu de fabrico de baterias da próxima geração.

Apoiar as unidades de I&D da FEUP no processo de avaliação promovida pela FCT.

Implementar e dar início ao processo de avaliação de desempenho dos investigadores da FEUP.

Participar em estudos para o desenvolvimento de novas métricas com base nas melhores práticas, explorando a participação da FEUP em redes internacionais.



FEUP é parceira na Agenda Mobilizadora PRR - H2 Driven, projeto na área da produção do metanol verde para indústria química e mobilidade pesada, com um orçamento global de mais de 247 milhões de euros.

INOVAÇÃO

I1 | I2 | I3 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | Int3 | C1 | G2
| G3 | G4



Gerir e aprofundar o programa de cooperação empresarial FEUP PRIME, que visa promover as relações universidade-empresa nas áreas do talento, conhecimento e inovação, nomeadamente através do estabelecimento de novas parcerias, novos projetos DoRPE - *Doctoral Research Projects with Enterprises* e da reformulação da oferta de benefícios associados ao programa.

Apoiar os consórcios, nos quais a FEUP está envolvida, no âmbito do Portugal 2030, nomeadamente projetos em co-promoção com empresas, resultantes de candidaturas ao Sistema de Incentivos - I&D Empresarial e ao Regime Contratual de Investimento. Estima-se que o investimento a contratualizar ascenda a 5 milhões de euros.

No âmbito do FEUP PRIME, realizar um evento anual para reforçar a ligação da FEUP aos *stakeholders*, bem como para o estabelecimento de novas parcerias.



FEUP é parceira da Bosch em novo projeto de inovação de 10 milhões de euros.

Promover a participação em programas de financiamento nacionais, como o Portugal 2030, e internacionais, nomeadamente no âmbito do Pilar inovação do Horizonte Europa.

Coordenar as atividades da *Business & Innovation Network* (BIN@), em particular, organizar o evento BIN@PORTO 2024 e apoiar a organização e realização das restantes atividades desta rede de inovação aberta.



BIN@South Yorkshire.

Apoiar a criação de *start-ups* de base tecnológica que resultem de iniciativas promovidas pela comunidade científica da FEUP, nomeadamente, informando os seus promotores das iniciativas existentes para apoiar o desenvolvimento do plano de negócio, como programas de mentoria, aceleração, incubação e investimento, em particular as que envolvam a U.Porto Inovação e o UPTec.

Apoiar a execução do projeto DEEP INVENTHEI, que visa a formação de jovens talentosos e empreendedores altamente motivados para a temática da inovação em tecnologias profundas e capazes de dinamizar os ecossistemas e vales de inovação regionais, sobretudo, promovendo a criação de empresas de base tecnológica, o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor acrescentado, e o crescimento assente em modelos empresariais inovadores.



DEEP INVENTHEI: aprovado novo consórcio.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 |
 C1 | C2 | C3 | P1 | Inf1 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 |
 G2 | G3 | G4



Reforçar o plano de comunicação junto da sociedade.

Promover iniciativas no âmbito de abertura e serviços à sociedade, nomeadamente:

- dar continuidade aos seminários de Engenharia e Políticas Públicas;
- conceber um dia aberto da Engenharia que procure relevar a importância para a sociedade das atividades realizadas na FEUP.



Seminários de Engenharia e Políticas Públicas.

Reforçar a ligação com os *Alumni* através de:

- promoção do seu envolvimento na definição de programas ao longo da vida;
- exploração de formas conjuntas para melhorar a empregabilidade dos estudantes;
- encorajamento do seu envolvimento no financiamento da instituição.

Apoiar os estudantes, nomeadamente em competições internacionais.



Novo protótipo de carro elétrico de corrida para competição.

Dar início à preparação do programa de comemorações do centenário da FEUP, em 2026, a iniciar ainda em finais de 2025 e prolongando-se até ao início de 2027.

Manter a atividade dos Comissariados da FEUP, promovendo dessa forma a formação integral dos estudantes, nomeadamente através de iniciativas que fomentem os valores da cultura, desporto, responsabilidade social e relacionados com o desenvolvimento sustentável.

No que se refere à responsabilidade social, pretende-se:

- implementar o “Programa de Liderança Comunitária” da U.DREAM na FEUP;
- dar continuidade à atribuição do “Prémio FEUP – Reconhecimento Social” a uma instituição de reconhecido mérito que desenvolva atividades de solidariedade social e de promoção do bem-estar das comunidades na sua área de intervenção.

De destacar a realização de iniciativas para a promoção de uma cultura de sustentabilidade na FEUP, nomeadamente:

- dando continuidade ao projeto EDS@FEUP, cujo objetivo é criar condições para o desenvolvimento efetivo de competências em sustentabilidade nos diferentes CE da FEUP e, concomitantemente, consolidar uma cultura de sustentabilidade na instituição;
- celebrando algumas datas, como o Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável.



Concerto da Orquestra Clássica da FEUP no âmbito das iniciativas da Semana da Terra 2023.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E5 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 | Serv1 | G1 | G2 | G3 | G4

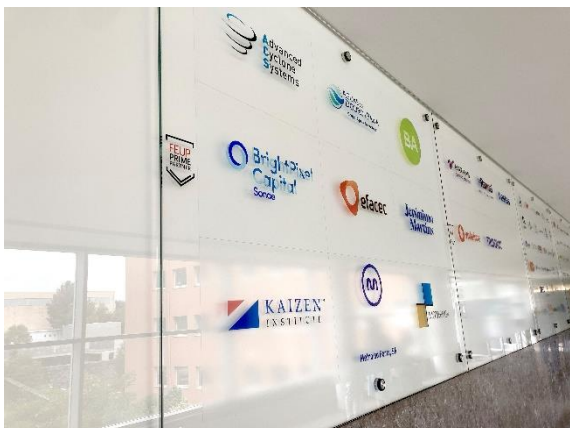


Atualizar o regulamento orgânico da FEUP e concluir o processo de reorganização dos departamentos.

Assegurar o alinhamento estratégico dos institutos de interface com os objetivos estratégicos da FEUP.

Dar início à implementação do Plano Estratégico 2030 da FEUP.

Criar um conselho consultivo constituído pelas empresas FEUP PRIME.



Empresas Partner da FEUP no âmbito da cooperação empresarial FEUP PRIME.

Intervenções ao nível das infraestruturas para a melhoria do bem-estar da comunidade FEUP e expansão das atividades centrais da missão da instituição, das quais se destacam:

1. elaborar os projetos para novos edifícios;
2. reparar fachadas, juntas de dilatação e caleiras;
3. remodelar alguns espaços;
4. impermeabilizar as coberturas;
5. atualizar os sistemas de videovigilância;
6. efetuar a certificação energética, explorando desta forma programas de financiamento destinados à transição energética;
7. reforçar as infraestruturas de comunicação;
8. procurar oportunidades de financiamento para a renovação e reequipamento científico dos laboratórios da FEUP.

Desenvolver e implementar um plano para renovação do corpo docente que permita assegurar a continuidade de áreas estratégicas da FEUP.

Desenvolver e implementar um plano para a progressão de carreira dos colaboradores da FEUP (docentes, investigadores e técnicos).

Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores da FEUP, nomeadamente através da implementação do teletrabalho parcial.



Summer Sunset 2023.

FFUP - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S3 | Int1 | Int3 | TD2 | P2 | P3 | Inf3 | RS1 | G1 | G2 | G3 | G4



Implementação do novo Plano Curricular do MICF, mais atual e próximo da realidade do mercado de trabalho.

Reforçar o apoio à integração profissional dos estudantes do MICF.



Alargar a oferta formativa (2º Ciclos de Estudo e Formação contínua), incluindo parcerias com outras UOs e entidades do setor empresarial.

INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int2 | Int3 | P1 | P2 | P3 | Serv1 | G1 | G2 | G3 | G4



Reforçar o apoio técnico à investigação na FFUP.

Aumentar a captação de financiamentos nacionais e internacionais e parcerias / protocolos com o tecido empresarial.



Reestruturar o modelo de colaboração com os centros de investigação com atividade nos espaços da FFUP.

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E4 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | Int2 | TD1 | TD2 | TD3 | P3 | G2



Aumentar o registo de patentes com potencial económico que resultem de dissertações e projetos realizados na FFUP.

Fomentar a inovação nas metodologias de transmissão de conhecimento e de avaliação.

Promover a inovação no âmbito da Saúde Digital.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | I1 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | C1 | P2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G1 | G2 | G4

Aumentar o leque de prestação de serviços nas áreas científicas de especialização da FFUP.

Reforçar a divulgação da oferta formativa da FFUP, junto dos seus públicos-alvo.

Reforçar as parcerias pedagógico-científicas com as Escolas.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E3 | i2 | S1 | P1 | P2 | Inf1 | RS1 | RS2 | G1 | G3



Reforçar a intervenção do Núcleo para a qualidade e melhoria contínua da FFUP.

Continuar a promover a consciencialização e implementação de práticas sustentáveis.



Promover o bem-estar e inclusão de toda a comunidade académica.

FLUP - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E4 | E5 | Int1



Dinamizar os ciclos de estudo conferentes de grau (nacionais e internacionais, no contexto de redes de cooperação) tendo em conta elevados padrões de qualidade e proceder à autoavaliação dos ciclos de estudo no âmbito da sua melhoria contínua e no da renovação da acreditação por parte da A3ES.



Atrair mais e melhores estudantes, aumentar a eficiência formativa dos ciclos de estudo e apostar na inovação do processo de ensino-aprendizagem através da renovação das metodologias de trabalho, em articulação com os objetivos científicos de cada ciclo de estudos.

Promover a eficiência da Educação Contínua através da dinamização das formações integradas no PRR e da conceção de formações mais adaptadas às necessidades da procura, fundamentais para a afirmação académica e para a sustentabilidade financeira da FLUP.

INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | Int2



Promover a investigação de excelência, a internacionalização e a cooperação, em articulação mútua.

Apoiar as oito Unidades de I&D sediadas na FLUP no processo de avaliação por parte da FCT e potenciar a criação de sinergias transversais.

Aumentar o reconhecimento da investigação feita na FLUP.

INOVAÇÃO

E1 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S2 | Int1 | Int2 |

Inf1 | G3



Implementar o Sistema de Gestão Integrada de Bibliotecas ALMA e o EUREKA (agregador de pesquisa da FLUP - EDS da EBSCO).

Dinamizar o «*Humanities Lab*» como estrutura e serviço de apoio a todas as áreas da FLUP no âmbito das Humanidades Digitais.

Melhorar a comunicação institucional e implementar o Portal Comunicacional da FLUP.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | E4 | E5 | S1 | S2 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4



Promover formação ao nível da Educação Contínua que dê resposta às necessidades sociais e dinamizar a prestação de serviços.

Dinamizar a rede *alumni* através da criação de um grupo de aconselhamento em que participem representantes das áreas profissionais mais relevantes para promover, em articulação com o setor público e privado, a reflexão sobre as competências dos diplomados e a empregabilidade.

Desenvolver uma política cultural em articulação com a «Casa dos Livros» | Centro de Estudos da Cultura em Portugal da Universidade do Porto.



VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | TD3 | C1 | C3 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1



Motivar os docentes, os investigadores e o pessoal TEG, numa fase de entrada e saída de diversas pessoas, e promover uma política de recrutamento marcada por padrões de elevada exigência, para que a FLUP disponha dos melhores e mais adequados recursos humanos para a concretização da sua missão.

Proceder à manutenção e requalificação dos atuais espaços (edifício principal e Casa dos Livros) para assegurar a sua adaptação às necessidades mais prementes e construir o novo edifício para a investigação (Edifício FLUP I&D).



Racionalizar recursos e equipamentos e investir em recursos digitais fundamentais para a prossecução da missão da FLUP.

FMDUP - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I3 | i1 | i2 | S1 | S2 |
Int1 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | P1
| P2 | P3 | RS1 | RS2 | G3 | G4



Programa Riscos e Desafios

É um programa curricular de desenvolvimento de competências de vida que se dirige aos estudantes a frequentar o 1.º Ano do Ensino Superior.

Pretende promover a saúde, a adaptação académica e o crescimento psicossocial do jovem universitário através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Objetivos gerais: promover comportamentos de proteção e prevenir comportamentos de risco para a saúde; promover a construção de uma rede social de apoio entre estudantes universitários; facilitar a adaptação e o sucesso do estudante no contexto universitário; desenvolver competências pessoais e interpessoais; promover a adoção de estilos de vida saudáveis; diminuir as taxas de abandono no primeiro ano de frequência universitária.

Desenvolve-se em contexto de grupo através de metodologias ativas e participativas, num conjunto de 12 sessões semanais: Impacto da Universidade no Estudante; A Competência Interpessoal; Estados Emocionais; Autonomia e Interdependência; Identidade e Autoestima; Otimização do Tempo; Integridade e Relações Interpessoais Positivas; Saúde, Bem-Estar e Competências; Afeto e Competências Interpessoais; Gestão dos Estilos de Vida; Identidade e Integridade; Resumo e Reflexões Finais.



Programa Riscos e Desafios

Oferta de Formação Contínua (PRR)

O princípio da aprendizagem ao longo da vida deve enquadrar as diversas atividades de educação e formação, do ensino superior, incluindo os seus níveis de pós-graduação.

Apostamos numa formação em sentido global, cultural, científica, técnica, cívica e ética, diversificada, visando o desenvolvimento de capacidades e competências específicas e transferíveis e a difusão do conhecimento.

Os conteúdos programáticos dos diferentes cursos permitem que os formandos recebam uma aprendizagem teórico-prática adicional à sua formação obtida durante o Mestrado Integrado de Medicina Dentária, favorecendo um maior e melhor desempenho na sua prática clínica.

As formações em áreas devidamente identificadas, diversas ou complementares às dos conhecimentos e competências técnicas orientadas para o desenvolvimento de competências interdisciplinares ou de qualidades pessoais e interpessoais, nomeadamente de trabalho em equipa, de comunicação e de adaptação a novos contextos, inclusive multiculturais, de capacidade de resolução de problemas, de ética pessoal e profissional, de transferência de conhecimento, tendo em vista a formação integral e o reforço da empregabilidade futura dos formandos.

Dia Aberto da FMDUP

O Dia Aberto da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), organizado pela Mentoria e Associação de estudantes da FMDUP. Nesse dia, os alunos do ensino secundário tiveram a possibilidade de conhecer a faculdade, compreender a importância da saúde oral e das práticas em medicina dentária, visualizar diversos procedimentos como extrações dentárias em mandíbulas de porco, treinar suturas e restaurações em dentes cariados e realizar experiências no laboratório. Além disso, aprenderam a utilizar as cadeiras do médico dentista e vão elucidados sobre o plano curricular e funcionamento do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUP. É uma experiência marcante e estamos seguros de que iremos ter várias caras conhecidas no próximo ano!

Dia Aberto

Faculdade de Medicina Dentária da
Universidade do Porto



Dia Aberto da FMDUP

INVESTIGAÇÃO

E1 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | P3 | RS1 | RS2 | RS3



Projeto 'METAHEALTH: *Health in a microbial, sociocultural and care context in the first 1000 days of life*'.

O excesso de peso e a cárie dentária são condições comuns em crianças, especialmente em famílias de baixo nível socioeconómico. Isso afeta a saúde mais tarde na vida e aumenta as desigualdades na saúde. O consórcio METAHEALTH irá i) adquirir conhecimento sobre a interação entre o estilo de vida, o ambiente e o microbioma durante os primeiros 1000 dias de vida; ii) aprender a prestar cuidados adequados às necessidades e ao complexo quotidiano das crianças e das suas famílias; e iii) com base neste conhecimento cocriará intervenções eficazes para a prevenção do excesso de peso e da cárie dentária. A FMDUP é a única instituição estrangeira a participar no consórcio Holandês financiado pela NWO (Organização Holandesa para Investigação Científica). Concretamente a FMDUP, em conjunto com a FMUP e a i3S, irá avaliar a influência da patologia cardiometabólica materna (obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus)

no desenvolvimento do microbioma intestinal e oral das crianças nos primeiros 1000 dias de vida.

METAHEALTH: Health in a microbial, sociocultural and care context in the first 1000 days of life



Anica Danila, "Infant Obesity", 2008-2010.
With permission by the artist to use the picture for this proposal

Projeto Metahealth

Projeto DELIVER

Participação no projeto DELIVER (*DELiberative ImproVement of oRal care quality*), financiado pela Comissão Europeia, no cluster da Saúde, ao abrigo do programa Horizonte Europa. Este projeto pretende implementar um modelo para ajudar a melhorar a qualidade e a segurança no acesso aos cuidados de saúde oral para todos os cidadãos europeus, através da identificação e implementação de indicadores de qualidade e do diálogo entre múltiplos intervenientes de diferentes setores da sociedade. O projeto irá reunir investigadores, sociedade civil, organizações de doentes, profissionais de saúde, decisores políticos, e elementos da indústria, para que, através do diálogo e da troca de conhecimento, se resolvam os problemas que impedem o acesso universal a uma saúde oral de qualidade. Vários docentes da FMDUP participam no projeto DELIVER que conta com a contribuição de 10 instituições europeias.



DELIVER

Projeto DELIVER

Projeto DiORA (*Digital Oral Rehabilitation and Aesthetic*)

A Medicina Dentária Digital é cada vez mais uma realidade confirmada universalmente e a forma como tem evoluído é prova do interesse de todos os envolvidos: profissionais de saúde, empresas, instituições de ensino de Medicina Dentária, e a própria comunidade, principal beneficiária de todos estes avanços científicos. Através do Projeto DiORA pretende-se dotar a FMDUP de equipamentos básicos fundamentais para o desenvolvimento da Medicina Dentária Digital bem como da Inteligência Artificial que lhe está associada. Este projeto permite: i) desenvolver e produzir investigação científica, testando processos novos e materiais próprios, nomeadamente nas suas propriedades mecânicas, de biocompatibilidade e de capacidade antimicrobiana; ii) proporcionar condições para a melhor e mais atualizada aprendizagem aos estudantes da FMDUP, em particular no que diz respeito à Prostodontia, Implantologia, Ortodontia e Estética; iii) servir a comunidade, utilizando métodos mais atuais e tecnologia inovadora, visando sempre um padrão de excelência nos tratamentos realizados. Este projeto conta com a colaboração de diversas entidades e será realizado em parceria com o INEGI.

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 |

Int1 | Int2 | Int3 | TD1



Participação na “AIMed”

Participação na “AIMed”, a *Marie Sklodowska-Curie Innovative Training Network* (ITN) internacional, composta por 12 beneficiários e 7 organizações parceiras que irão desenvolver uma gama de materiais com propriedades antimicrobianas que são adequados para uso nas superfícies de implantes ortopédicos. No âmbito da AIMed haverá a formação de 15 alunos de doutoramento. Esta formação será multidisciplinar e intersetorial, com ênfase na necessidade de transferência de tecnologia das instituições académicas para fins comerciais. Os materiais desenvolvidos pela AIMed promoverão a redução de infeções cirúrgicas, a recuperação mais rápida dos doentes assim como a redução de custos de saúde pós-operatórios.



Participação na “AIMed”

Dentes Artificiais

Desenvolvimento de dentes artificiais para apoio à educação médico-dentária na área da reabilitação oral. Este projeto de investigação visa melhorar o ensino médico-dentário, tornando o ensino pré-clínico mais próximo da realidade e promovendo o aperfeiçoamento de competências clínicas dos alunos de pré-graduação. Adicionalmente, incentiva a investigação aplicada envolvendo estudantes de pré e pós-graduação e várias UO da UP.



Dentes Artificiais

Unidade Curricular de “Monografia/Relatório de Estágio”

No âmbito da realização da Unidade Curricular de “Monografia/Relatório de Estágio”, do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, pertencente ao 5.º ano/2.º semestre, foram encetadas diligências Protocolares pela Direção do CE e da FMDUP no sentido de proporcionar aos estudantes o desenvolvimento da monografia ou estágio no âmbito de diferentes instituições inteiramente dedicadas à investigação com as quais os docentes da FMDUP têm já parcerias estabelecidas, como o i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial e INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência. Com esta possibilidade os estudantes poderão promover o seu espírito científico e será proporcionada a possibilidade da sua integração em projetos de investigação científica de grande qualidade.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | S1 | S2 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv2



Paranhos Sorridente

O projeto comunitário de base escolar da FMDUP - Paranhos Sorridente pretende, em 2024, continuar a ser não só ser uma ferramenta pedagógica do ensino da Saúde Pública Oral e Medicina Dentária Preventiva e Comunitária como também constituir um meio que permita à população idosa, com idades superiores a 65 anos, e à população das escolas públicas, 1.º e 2.º ciclo, da Freguesia de Paranhos aumentar a literacia em Saúde Oral bem como facilitar o acesso a cuidados de Saúde Oral.

Paralelamente pretende-se, com a criação de materiais didáticos que são posteriormente distribuídos durante as sessões nas Escolas, possam também abranger as famílias das crianças e deste modo contribuir para a educação para Saúde Oral do núcleo familiar.

Consultas de Medicina Dentária

O serviço da clínica da FMDUP possui estruturas integradas, de ensino, investigação clínica médico-dentária e atividade assistencial, podendo, dentro de um quadro de autonomia, estabelecer protocolos com entidades públicas e privadas. Tem como principal objetivo o avanço, inovação e a aplicação do conhecimento e desenvolvimento científico para a melhoria dos cuidados de saúde oral. O serviço da clínica da FMDUP constitui-se como um centro académico clínico altamente qualificado para a prestação de cuidados de saúde oral aos cidadãos e no suporte ao ensino pré e pós-graduado da medicina dentária, assim como apoia e promove a investigação clínica médico-dentária.



Consultas de Medicina Dentária

Universidade Júnior: Que a aventura comece!

A FMDUP voltará a participar no maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário. De regresso ao formato pré-pandemia, a Universidade Júnior é um exemplo de articulação entre o ensino superior e o ensino básico e secundário.

Para os mais novos, do 5.º ao 6.º ano o programa “Experimenta no Verão” propõe uma aventura às descobertas das diferentes áreas científicas, através do programa “Médico Dentista por um dia”. Participaram este ano nesta aventura na FMDUP, aproximadamente 280 crianças durante o mês de julho.



Universidade Júnior

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | i1 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | G1 | G3 | G4



Mentoria Inter pares na FMDUP

O Programa Mentoria Inter pares é um programa institucional de acolhimento, integração e vivência

solidárias no ensino superior. Junta atuais e novos estudantes nacionais e internacionais da U.Porto.

Os principais objetivos são: Facilitar a integração dos estudantes recém-chegados à universidade, proporcionando-lhes um apoio personalizado; Promover a orientação académica e profissional dos estudantes, ajudando-os a definir metas e planos de carreira; Fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais dos estudantes, auxiliando na adaptação ao ambiente universitário; Melhorar a taxa de retenção e o sucesso académico dos estudantes, oferecendo-lhes suporte individualizado; Estimular o relacionamento entre estudantes, professores e funcionários, criando uma comunidade académica mais coesa; Incentivar a participação em atividades extracurriculares, eventos e programas da universidade; Proporcionar um ambiente de aprendizagem positivo e encorajador para os estudantes; Identificar e responder às necessidades específicas dos estudantes, fornecendo recursos e assistência adequados; Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e bem preparados para os desafios da vida académica e profissional.



Programa Transversal da Mentoria Interpares na FMDUP

Dental Summer School, Porto, Portugal

A FMDUP apresenta uma oferta formativa de excelência que tenta ir de encontro às necessidades e expectativas dos potenciais interessados.

Esta oferta foi preparada com a preocupação de a dotar com temas atuais e com docentes e formadores de elevada qualidade.

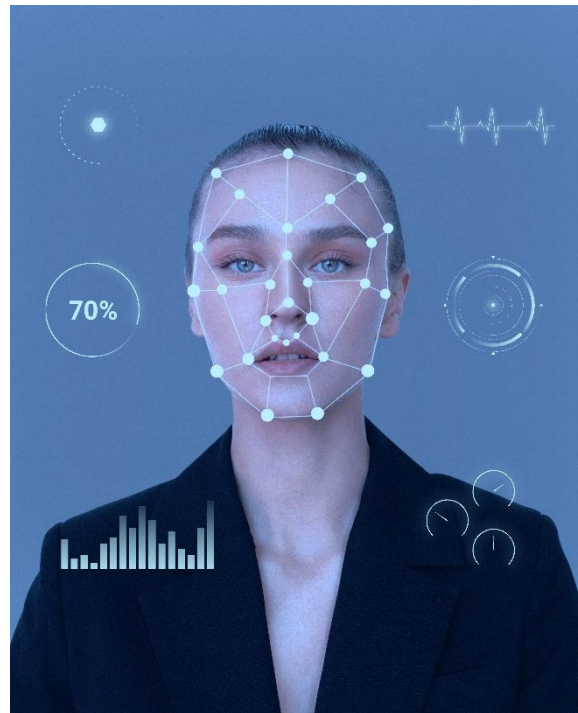
A 2.ª edição do *Dental Summer School* decorrerá ao longo de três semanas em julho de 2024 e convida estudantes internacionais a vivenciar experiências na FMDUP e na cidade do Porto.



Dental Summer School - Promoção da Internacionalização

Dia da Faculdade - 2024

O Dia da Faculdade irá destacar a Inteligência Artificial.



Inteligência Artificial

FMUP - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | TD2 | C1 |
Inf1 | Inf2 | G2 | G3 | G4



1ª Edição da Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica

Implementação, no ano letivo 2024/2025, da nova Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica sediada na FMUP, na sequência da acreditação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Este novo ciclo de estudos constitui uma oferta única no panorama nacional e com perspetivas excelentes de empregabilidade e visa dar resposta a necessidades do setor da saúde e de profissionais ligados aos sistemas de informação em saúde, à telessaúde, à análise de dados em saúde e/ou à gestão de projetos e empreendedorismo em saúde. O curso tem a participação das Faculdades de Ciências e Farmácia da U.Porto e dos Laboratórios Associados INESC TEC, i3S e RISE da U.Porto, assim como do Departamento de Informática do Instituto Superior de Engenharia do Porto, do Instituto Politécnico de Leiria e da Escola Superior de Enfermagem do Porto, entre outras parcerias com entidades de prestação de cuidados de saúde e empresas, incluindo a indústria farmacêutica, biotecnológica e dos sistemas de informação.

A nova Licenciatura terá uma ampla divulgação, principalmente através dos meios de comunicação digitais, nas escolas e em eventos.



Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica

Dinamização do Ensino à Distância

Continuação da implementação e dinamização do ensino à distância com disponibilização de cursos e

unidades curriculares com forte componente digital. A FMUP.Online (fmuponline.med.up.pt.) desenvolve uma plataforma que agrega oferta diversificada de cursos creditados e acreditados, adotando o formato de cursos online ou em regime híbrido, dirigidos a médicos e outros profissionais de saúde, alargando os públicos-alvo, que são ministrados através de novas ferramentas tecnológicas de ensino-aprendizagem.



FMUP.Online

Simulação Clínica

Reforço das estruturas de apoio pedagógico do MMED e pós-graduação, em especial no Centro de Simulação Biomédica, com criação de ambiente educacional capaz de proporcionar o treino e avaliação baseada em simulação, de estudantes e profissionais, nomeadamente; apoio aos regentes das unidades curriculares do MMED no desenvolvimento de aulas/cursos usando a simulação clínica; orientação de estágios, teses de mestrado e doutoramento e criação de mecanismos de avaliação estandardizada usando a simulação (e.g., OSCE).

Paralelamente serão promovidas outras iniciativas como cursos integrados no programa de formação do internato médico em colaboração com os Colégios da Especialidade; formação de instrutores no âmbito da parceria com o Grupo Europeu de Instrutores em Simulação Clínica; disponibilização de cursos de simulação in-situ; colaboração em iniciativas científico-pedagógicas usando a simulação clínica; elaboração de estudos científicos sobre o impacto educativo e clínico da simulação; colaboração com entidades prestadoras de serviços de saúde e com indústrias de equipamentos de simulação e dispositivos médicos.



Simulação Clínica

Centro de Simulação Biomédica da FMUP - Unidade de Gestão de Tecnologia

INVESTIGAÇÃO

E1 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | Int2 | Int3 | C1 | P3 | G2 | G4



Projetos de Investigação

Aumento da capacidade de angariação de projetos pelas Unidades de Investigação sediadas na FMUP: CINTESIS–Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde e UnIC-Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular e pelas unidades de investigação parceiras, designadamente EPIUNIT, I3S, MEDINUP, entre outras. Devem ser promovidos projetos multidisciplinares para agregação de massa crítica e diversificação de portfólio científico, no computo de um ambiente colaborativo em áreas emergentes.

Neste âmbito, perspetiva-se ainda que a FMUP possa no próximo ano aumentar a captação de financiamento e de parcerias também resultante de maior articulação entre a Unidade de Gestão de Conhecimento e o corpo de investigadores, nomeadamente, no acompanhamento dos processos de candidatura a projetos de investigação.



Investigação Científica

Investigação Clínica

Mobilização da comunidade FMUP e dos parceiros institucionais, públicos ou privados, designadamente e para além do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ), outros estabelecimentos de saúde, visando o desenvolvimento do CAC Porto - Centro Académico Clínico, de modo a melhorar a qualidade da atividade assistencial, ensino, investigação e inovação clínica e biomédica, aproveitando os benefícios das tecnologias digitais.

Perspetiva-se a angariação de financiamento de instituições e empresas (e.g., indústria farmacêutica,

empresas de dispositivos médicos e sociedades científicas) para projetos e estudos de investigação clínica, incluindo estudos de intervenção que utilizam medicamentos, dispositivos médicos, técnicas cirúrgicas, regimes alimentares, entre outros, com impacto na melhoria da Saúde.

Internacionalização da Investigação

Promoção da cooperação internacional da FMUP com outras IES e entidades de reconhecida relevância no domínio da ciência, bioética, tecnologia e inovação em saúde.

Apoio às missões de docentes e investigadores e estudantes, no âmbito dos acordos com universidades e centros de investigação de referência, nomeadamente para participação em projetos de ensino e investigação.

Envolvimento de estudantes de doutoramento e investigadores de pós-doutoramento em redes internacionais de investigação que aproximem da FMUP outros especialistas nas respetivas áreas científicas.

Intercâmbio de cientistas, investigadores, especialistas, académicos e gestores de ciência e tecnologia, estabelecendo novas parcerias para o desenvolvimento da FMUP.



Internacionalização e Mobilidade da Comunidade FMUP

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | i1 | i2 | S1 | Int2 | C1 | P3 | Inf1 | Inf2 | G1 | G2 | G3



Inovação em Cirurgia Robótica e Imagiologia Avançada

Melhoria do diagnóstico, tratamento e cuidados de saúde em geral com a qualificação ou criação de infraestruturas de ensino e investigação, designadamente nas áreas da cirurgia robótica e de técnicas de imagiologia avançada, e bem assim na modernização das existentes. Para o efeito a FMUP continuará a trabalhar em propostas de financiamento (junto da CCDR-N e de outras entidades públicas ou privadas).

Centros Pluridisciplinares

Criação de novos centros pluridisciplinares da FMUP nas áreas da Medicina e Ciências do Desporto; Saúde Ocupacional; Neurociências; Diagnóstico e/ou Envelhecimento, entre outras, na sequência da criação dos primeiros centros pluridisciplinares: Centro de Simulação e Centro de Bioética, no sentido de dinamizar importantes áreas de intervenção pedagógica, científica e social desta Faculdade, articulando docentes dos departamentos académicos. Os centros pluridisciplinares são dotados de autonomia financeira e contratual e de estruturas orgânicas mais flexíveis e eficientes, para proporcionar o desenvolvimento integrado dos estudantes e apoiar a realização de projetos de investigação e de prestação de serviços especializados.

Inovação Clínica

Acolhimento na FMUP de novas cátedras convidadas financiadas por instituições ou empresas, direcionadas para o ensino e formação contínua de investigadores e estudantes de Medicina e de outras áreas da Saúde, visando aproximar o mundo académico e a investigação básica ao mundo empresarial e à investigação clínica e de translação, fomentando o desenvolvimento de novas terapêuticas em articulação com entidades e unidades hospitalares de referência. Estes meios financeiros complementares contribuem para viabilizar a contratação ou mobilidade de docentes e para o reforço do impacto pedagógico e científico em diversas áreas estratégicas.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | E4 | E5 | I4 | i1 | S1 | S2 | S3 | TD1 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G2 | G3 | G4



Promoção da atividade cultural

Em linha com anos recentes, continuar a promoção e incentivo da atividade cultural que vai desde a organização de várias exposições e do acolhimento, dos ensaios assistidos da Ópera na Academia e na Cidade à preparação de uma nova Unidade Curricular Optativa sobre Ciência e Música, bem como ao planeamento do futuro Museu de Medicina Luís de Pina, integrando os espólios do Museu de História da Medicina Maximiano Lemos e do museu do antigo Instituto de Anatomia J. A. Pires de Lima.



Welcome Concert 2023/24 – Asprela no Jardim

Prestação de Serviços

Reforço e dinamização da atividade de prestação de serviços junto de UOs da U.Porto, empresas e outras entidades e da sociedade, com aumento do número de protocolos de cooperação nos domínios formativos, científicos, digitais clínicos e consultadoria. Esta atividade traduz-se na colaboração de laboratórios, nomeadamente em análises clínicas; assistência médica efetuada por docentes da FMUP; testes laboratoriais; atividade de gestão em serviços de saúde; elaboração de estudos, pareceres e consultoria; realização de cursos de formação; projetos com componente de prestação de serviços; peritagens; trabalhos técnicos; criação e desenvolvimento de software na área da informática médica em ambiente académico e clínico; disponibilização de informação em suporte de bases de dados, entre outros serviços.

Associação de Alumni

Desenvolvimento de esforços para o reforço da presença dos *Alumni* na vida da Instituição e na rede Alumni da Universidade do Porto com a criação da futura Associação de Alumni da FMUP.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | I1 | I2 | I4 | i2 | S3 | TD2 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv2 | G3 | G4



Valorização dos Profissionais

Prossecução da abertura de vagas de provimento ou de promoção de docentes, no sentido de assegurar a retenção e valorização dos profissionais -

nomeadamente os clínicos e os de carreira -, possibilitando dar resposta às necessidades de formação pré e pós-graduada nas áreas da Medicina e das Ciências da Saúde.

Contratação de investigadores de reconhecida competência nas respetivas áreas científicas e clínicas, de modo a colmatar défices das Unidades de Investigação.

Abertura faseada de lugares nas carreiras técnicas, para colmatar necessidades pontuais de funcionamento, no âmbito do modelo orgânico departamental, ajustando competências e qualificações dos trabalhadores.

Espaços Pedagógicos e Científicos

Prossecução do programa de requalificação e de criação de infraestruturas de ensino e investigação, incluindo para simulação biomédica e clínica, adequadas às funções dos departamentos e UI&D. Execução de projetos de beneficiação dos espaços de utilização comum no âmbito do CAC Porto. Reforço das instalações destinadas às atividades de interface com a comunidade, nomeadamente relativas à Medicina Geral e Familiar; Medicina Preventiva; Desportiva; Ocupacional e de Saúde Pública, bem como à investigação clínica e de translação, sobretudo após a criação do RISE.



Edifício partilhado FMUP-CHUSJ

Responsabilidade e Compromisso Social

Promoção do bem-estar pessoal através do desenvolvimento de um ambiente de ensino-aprendizagem e de trabalho saudável e inclusivo. De salientar as ferramentas de gestão e avaliação de riscos psicossociais no âmbito da saúde ocupacional, o apoio psicológico, consultas de serviço social e medição, participação em atividades desportivas e iniciativas para a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal através do desenvolvimento do “Programa de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal”.



FPCEUP - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | Int1 | Int2 | P1 | P2 | P3 | RS1



Promover o aumento da percentagem de unidades de Competências Transversais aos estudantes da U.Porto.



Promover o aumento do número de experiências de mobilidade de docentes, investigadores e técnicos.

Realizar ações de formação de mentores no âmbito da Mentoria U.Porto/Mentoria FPCEUP, com os objetivos de potenciar a intervenção dos mentores no apoio aos novos estudantes (nacionais, internacionais e de mobilidade) e de promover o desenvolvimento das suas competências sociais, relacionais e transversais.

INVESTIGAÇÃO

E3 | I1 | I2 | I3 | I4 | Int2 | P3 | G3



Promover oportunidades de carreira para os investigadores.

Organizar e acolher o Congresso Internacional sobre *Liderazgo y Mejora de la Educación* (CILME 2024) da *Red de Investigación sobre Liderazgo y Mejora de la Educación* (RILME), pelo CIIE/FPCEUP, na última semana de maio, subordinada ao tema Escola, Democracia e Mudança.

Organizar e acolher a 2.ª edição da *Spring School* do CPUP/FPCEUP. Trata-se de uma iniciativa que pretende promover formação avançada em áreas de investigação desenvolvidas por esta Unidade de I&D. Pretende-se promover a disseminação de conhecimento em temas com relevo social e

dotando os participantes de ferramentas de investigação científica em Psicologia.

INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | I1 | I2 | I3 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | RS1



Estimular a diversificação pedagógica nas práticas (auto)formativas para a docência.

Criar mecanismos que possibilitem a inovação e a transição digital dos modelos de aprendizagem e ensino (e.g., presencial, presencial e virtual, virtual).



Promover a prestação de serviços e consultadoria à medida, a entidades nacionais e internacionais, reforçando a transferência de conhecimento, a abertura à sociedade, a responsabilidade e a inovação social.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 | C1 | P1 | P2 | RS1 | RS2 | G4



Organizar e acolher as primeiras Jornadas de Consulta Psicológica, promovidas pelo Serviço de Consulta Psicológica da FPCEUP.

Identificação de parceiros internacionais e/ou nacionais e serviços relevantes nas áreas de atuação da FPCEUP.

Consolidação dos mecanismos de divulgação dos domínios de prestação de serviços da FPCEUP (*marketing social*).

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

**E1 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2
| TD2 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2
| Serv1 | G1 | G3 | G4**



Fortalecer uma estratégia de comunicação e imagem institucional, conjuntamente com os órgãos de gestão e os serviços de comunicação e imagem, tendo em vista a afirmação de uma estratégia de consolidação de uma marca identitária forte.

Simplificar procedimentos de gestão, assente na redução de redundâncias, implementação de um sistema de gestão integrada e de um manual de procedimentos.

Promover a conceptualização e implementação de um novo modelo de governação e gestão, assente numa estratégia promotora da participação ativa dos membros da comunidade, na cooperação entre as estruturas e serviços e maximização de sinergias e no aprofundamento da autonomia institucional.



ICBAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf3 | RS1 | Serv1 | G3 | G4



Promover a discussão interna, junto das Direções e do Conselho Científico, resultante do auto-diagnóstico dos programas doutorais do ICBAS à luz das "Best Practices for PhD Training do Orpheus", com vista à decisão sobre a submissão (ou não), em 2025, dos Programas à certificação do Orpheus.



Proposta de criação de um novo Mestrado em Veterinária Aquática no ICBAS.

Promover a realização de ações de acolhimento e encontros anuais nos ciclos de estudo Pós-Graduação, de modo a reforçar o sentido de pertença e de comunidade dos estudantes.

INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S2 | C1 | C3 | P3 | Serv1 | G2



Redação e publicação de artigos científicos e/ou livros tendo por base o conceito "One Health".

Submissão de candidaturas institucionais, designadamente, que envolvam o CAC ICBAS-CHP.



Integração da plataforma Laborders e SIGARRA.

INOVAÇÃO

E1 | I1 | i1 | i2 | TD3 | C1 | Inf2



Requalificar e modernizar as infraestruturas digitais de divulgação das atividades promovidas pela Biblioteca e Arquivo.

Manter e reforçar os meios de microscopia digital.

ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | S2 | C1 | C2 | C3 | P2 | P3 | RS3 | G3



Promover a divulgação de obras literárias de autores com afiliação ICBAS através da organização e colaboração com eventos de apresentação e/ou lançamento de livros.

Organizar "Alumni talks".

Desenvolvimento de atividades no âmbito da sustentabilidade e da responsabilidade social.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E2 | E3 | E4 | I1 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G2 | G3 | G4



Definição do Plano de Implementação da Unidade de Investigação Clínica Veterinária.



Promover a internacionalização da biblioteca mediada por ações de colaboração com a *Staff Week* Bibliotecas da U.Porto.

Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015).

3. METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Estratégico 2030 identifica 30 metas estratégicas a alcançar pela U.Porto ao longo dos próximos anos. Estas metas foram o resultado de um processo de reflexão sobre o posicionamento futuro da U.Porto e incluem um conjunto de dimensões que marcarão a estratégia da U.Porto e das suas UOs nos próximos anos. Naturalmente, estas 30 metas não pretendem refletir de forma exaustiva os múltiplos objetivos prosseguidos pela U.Porto e pelas suas UOs, pretendendo antes estabelecer-se como um “*roadmap*” que identifica alguns eixos orientadores gerais para a concretização da visão da Universidade para 2030. Naturalmente a plena concretização desta visão passará necessariamente pela articulação destes eixos (a nível macro) com as especificidades e os elementos micro, ao nível das UOs, UIs, SAs e outras estruturas que, através da sua atividade, vão concretizando a visão da Universidade plasmada no Plano Estratégico U.Porto 2030.

Neste contexto, o racional para a identificação destas 30 metas prende-se essencialmente com a necessidade de monitorizar indicadores considerados especialmente relevantes para acompanhar a prossecução da estratégia da Universidade nos próximos anos, à luz dos objetivos de posicionamento global, declinados em objetivos estratégicos específicos. Na maioria dos casos, a evolução destes indicadores depende da atuação de um conjunto alargado de atores, agregando o resultado de um conjunto de atividades vasto e amplo. Importa referir que, para um número substancial de indicadores que definem as metas estratégicas para 2030, o ano de 2022 representou o início da monitorização dos mesmos, pelo que não será ainda possível, apresentar uma análise de tendências e concomitante monitorização da execução do Plano Estratégico da U.Porto 2030. Nestes casos, o exercício de estabelecimento de metas estratégicas torna-se ainda mais complexo, na medida em que não existe um referencial histórico, que aumente o grau de fiabilidade das previsões aqui apresentadas. Esta situação é agravada pela situação de elevada incerteza à escala global (e.g. situação geopolítica, novo contexto económico com elevadas taxas de inflação, guerra na Ucrânia e em Israel, instabilidade política em Portugal, etc.).

Como tal, para efeitos do presente documento, entendeu-se que seria importante complementar os valores indicados para as metas apresentados com uma análise de tendências para alguns indicadores considerados relevantes (alguns dos quais com elevado grau de correlação com as metas estratégicas). Esta análise de tendências será apresentada ao longo das próximas subsecções, sendo precedida pela apresentação dos valores previstos para 2024 para as 30 metas quantitativas a alcançar em 2030 (Quadro 2).

Com o objetivo de facilitar a leitura da previsão destes indicadores, é utilizado um sistema de “semáforos”, através do qual se procura sinalizar quais os indicadores que apresentam uma perspetiva de evolução mais favorável (a verde), assim como aqueles para os quais se perspetiva um desempenho abaixo do desejável (a vermelho), tomando como comparação dois referenciais: o plano estratégico 2030 e os valores efetivos registados para 2022, último ano para o qual existe informação fechada. São destacados com semáforo amarelo os indicadores cujo desempenho se perspetiva ser marginalmente inferior ao almejado nesta fase de implementação do plano estratégico.

1. Posicionamento nos rankings

(A posição atual da U.Porto nos rankings refere-se à situação conhecida em 31 dezembro de 2022.)

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	Ranking (Portugal Europa Mundo)		Melhor IES nacional	+++
	<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>		100 melhores a nível europeu	
	1-2 77-100 201-300	1-2 top100 201-300		
	<i>Times Higher Education - THE World University Rankings</i>		200 melhores a nível mundial	
	2 188-237 401-500	1 top230 401-500		
	<i>Quacquarelli Symonds – QS World University Rankings</i>			
	1 112 274	1 top110 top260		
	<i>The Leiden Ranking</i>			
	2 38 161	2 top40 top160		

2. % de unidades curriculares e % de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	UC = 34% Docentes = 66%	UC = 40% Docentes = 70%	>75%	+++

3. Número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de Grau

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	8 287	8 500	10 000	++

4. % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	79%	80%	85%	++

5. Taxa de empregabilidade dos diplomados com grau de Mestre e de Doutor

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	MI: 76,8% 2ºC: 63,8% 3ºC: 75,3%	MI: 77% 2ºC: 65% 3ºC: 76%	90%	++

6. % de ciclos de estudos com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/ Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH

(No caso dos ciclos de estudo de 3º grau, apenas se incluem os programas doutorais com parte curricular)

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	64,3%	62,6%	90%	+++

7. % de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)

	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	31,0%	31,4%	40%	++

8. % de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	13,3%	14,3%	20%	+++
9. % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em <i>e-learning/ blended learning</i>				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	25,8%	28,0%	50%	++
10. % de documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	WoS: 14,2% Scopus: 16,7%	WoS: 14,0% Scopus: 16,0%	15%	+
11. Financiamento angariado nas atividades de I&D+i				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	51,73 M€	37,6 M€	Duplicar	+++
12. % de financiamento competitivo angariado internacionalmente				
●	35%	41%	30%	+++
13. % de recebimentos de I&D+i referentes a projetos com empresas				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	35%	42%	30%	+++
14. Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	26	44	150	++
15. Número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados (Número acumulado, tendo como referência inicial o ano 2021: 29)				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	53	121	350	++
16. Número de novos postos de trabalho criados pelas <i>start-ups</i> e <i>spin-offs</i> U.Porto até 2030				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	3 371	3 550	5 000	++
17. Número de patentes internacionais ativas				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	232	312	250	+

18. Número de atividades para e/ou com a colaboração de <i>Alumni</i> para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	ND ⁽¹⁾	20	100/ano	+++
19. Visitantes dos museus				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	181 553	120 000	300 000/ano	+++
20. Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	132	Top 150	100 melhores IES QS Sustainability	++
21. Número de entradas no CDUP				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	187 135	245 000	500 000/ano	+++
22. Número de camas disponíveis nas residências dos Serviços de Ação Social da U.Porto (Tem como referência inicial o ano 2021: 886)				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	957	1 096	+50%	++
23. Fundo de ação social (Tem como referência inicial o ano 2021: 66 000€)				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	106 000	110 000	Duplicar	+
24. Idade média dos docentes da U.Porto				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	47,3	47,5	<50 anos	++
25. % de professores associados e catedráticos				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	43%	52%	70%	+++
26. % de docentes e investigadores estrangeiros				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
●	4%	4%	10%	+++

27. Número total de experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos) (Número acumulado, tendo como referência inicial o ano 2021: 126)				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
	● 393	865	3 000	++
28. % de receitas próprias				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
	● 47%	48%	55%	+++
29. % de edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building)				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
	● 5%	5%	20%	+++
30. % de auto-consumo energético				
	2022	Meta 2024	Meta 2030	Grau de ambição
	● 4%	4%	20%	++

+++ Extremamente/Muito ambicioso; ++ Ambicioso/Moderadamente ambicioso; + Fácil concretização

⁽¹⁾ A monitorização do indicador iniciou-se em 2023, dado que a recolha de dados devidamente articulada com as UOs só foi possível ser realizada a partir deste ano.

QUADRO 2. METAS ESTRATÉGICAS

O Quadro 2 é ilustrativo do grau de ambição que preside a um conjunto muito significativo das metas estratégicas estabelecidas para 2030. Adicionalmente, importa referir que para algumas metas estratégicas já se preveem valores muito próximos (ou até superiores em alguns casos) às metas definidas para 2030. Em alguns casos esta situação resulta da especificidade do indicador (e.g. nos indicadores relativos à percentagem de financiamento angariado internacionalmente ou percentagem de recebimentos em projetos com empresas, os elevados valores registados resultam do facto de em 2022 ter sido contratualizado um número de importantes projetos europeus, bem como da execução, em 2022, de volumosos financiamentos em projetos com empresas). Noutros indicadores (como, por exemplo, a idade média do corpo docente), o período atual (marcado por forte rejuvenescimento do quadro de docentes) é extremamente favorável à evolução do indicador, que, contudo, poderá vir a deteriorar-se significativamente mais próximo de 2030. Num e noutro caso, apesar da meta ter sido já atingida, é necessária a mobilização da comunidade académica para que este indicador não venha a deteriorar-se, assegurando assim a capacidade de cumprir a meta durante todo o período de planeamento.

Em muitos domínios, está também patente o elevado grau de ambição das metas estratégicas, como por exemplo, a subida considerável nos *rankings* de instituições de ensino superior (incluindo os *rankings* vocacionados para a sustentabilidade), a melhoria dos níveis de satisfação nos inquéritos pedagógicos, a modernização da oferta formativa, o aumento taxa de empregabilidade dos diplomados e do número de atividades para e/ou com a colaboração de *Alumni*, a duplicação do financiamento angariado, a promoção de

uma considerável percentagem de docentes às categorias de professor associado e catedrático, o aumento substancial dos visitantes do museu e das entradas no CDUP, entre outros.

No sentido de promover um forte envolvimento da comunidade académica na prossecução das metas estratégicas e dos objetivos estratégicos da U.Porto, procurou-se também analisar em que medida as atividades em destaque previstas para 2024 estão alinhadas com a prossecução destas mesmas metas e objetivos, por forma a alargar os mecanismos de monitorização do cumprimento do plano estratégico e assegurar, quando tal se revele necessário, a capacidade da U.Porto em ajustar os seus objetivos estratégicos, em função da evolução da sua atividade e do contexto em que a Universidade está inserida.

O Gráfico 1 analisa em que medida se verifica alinhamento das atividades transversais em destaque para 2024 com as metas estratégicas (ME). O Gráfico 2 reproduz o mesmo tipo de informação, mas considerando agora as atividades em destaque das Unidades Orgânicas para 2024. Mais precisamente, para avaliação deste alinhamento, os gráficos identificam o número de destaques para os quais foi percecionado, por parte de quem selecionou os referidos destaques, um potencial de contribuição para cada uma das 30 metas estratégicas. Ainda que do ponto de vista metodológico este exercício possa ter algumas limitações (no sentido em que depende da auto-percepção sobre o contributo potencial) não deixa de ser um exercício exploratório relevante para avaliar o alinhamento das metas estratégicas com as várias atividades previstas para o próximo ano, na perspetiva de quem executará essas mesmas atividades.

A análise do contributo das atividades destacadas para as metas estratégicas revela que, considerando os destaques transversais e os destaques das UOs, foram identificados destaques para todas as metas estratégicas, sinalizando a aderência do atual referencial estratégico às atividades previstas para o próximo ano.

Adicionalmente, verifica-se que, no caso das atividades transversais, algumas metas estratégicas que albergam diversas áreas da missão da U.Porto acabaram por ser referidas mais vezes (o que é expectável, atendendo à sua natureza). Este é, por exemplo, o caso do posicionamento dos *rankings* (ME 1 e 20) ou da percentagem de receitas próprias (ME 28), que podem provir de diferentes domínios estratégicos. Algumas metas estratégicas, como, por exemplo, as que refletem resultados da atividade de I&D+i (ME 10, 11, 12,13 e 14) e as que incidem sobre o corpo docente (ME 24, 25 e 26), não estão expressamente patentes nos destaques transversais, tendo sido identificadas ao nível das UOs. Relativamente às metas direcionadas para a investigação, este resultado é expectável, considerando que um número significativo de UIs está sediado nas UOs. A este nível, o desempenho do ecossistema de investigação da U.Porto é ainda alavancado pelas UIs sediadas em entidades do perímetro de consolidação, que contribuem de forma determinante para a prossecução dos objetivos estratégicos e objetivos de posicionamento global mais diretamente relacionados com a investigação. No caso das metas relativas ao corpo docente, este resultado também seria expectável considerando a autonomia das UOs nos processos de contratação e abertura de concursos documentais (de recrutamento ou promoção). Destaca-se ainda o contributo dos destaques transversais para o aumento do número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de grau (ME 3), demonstrando a aposta da Universidade na formação contínua e os resultados de projetos que combinam uma implementação local com a gestão centralizada, como é o caso do Programa Impulsos do PRR.

Ao nível dos destaques das UOs é igualmente visível o importante contributo das atividades destacadas para melhorar o posicionamento da U.Porto nos *rankings* (ME 1), aumentar o número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de grau (ME 3) e a aumentar a percentagem de receitas próprias (ME 28). Destacam-se também algumas áreas de contributo mais específicas, como, por exemplo, o alcance de elevadas taxas de empregabilidade (ME 5) ou a angariação de financiamento das atividades de investigação (nomeadamente em contexto internacional ou em parceria com empresas) (ME 11, 12 e 13). As UOs registaram um reduzido contributo para algumas metas estratégicas, como por exemplo, o aumento do número de entradas no CDUP ou visitantes dos museus (ME 21 e 19) e a duplicação do fundo de ação social ou o aumento do número de camas disponíveis nas residências dos serviços de ação social (ME 23 e 22). Uma vez mais, este resultado seria expectável considerando que a gestão destas atividades está centralizada na Reitoria e nos serviços autónomos, nomeadamente CDUP e SASUP.

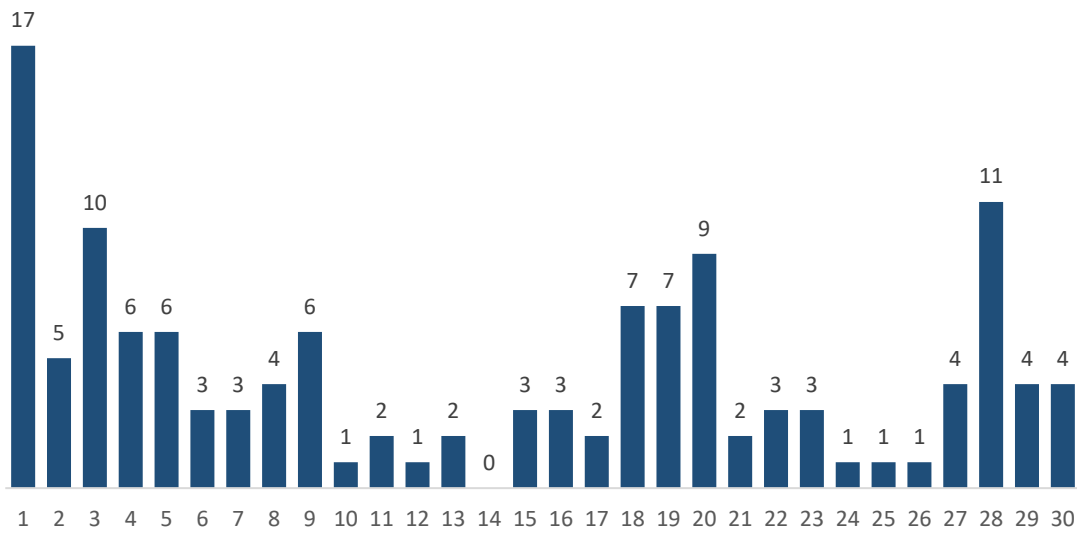


GRÁFICO 1. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS PARA AS METAS ESTRATÉGICAS

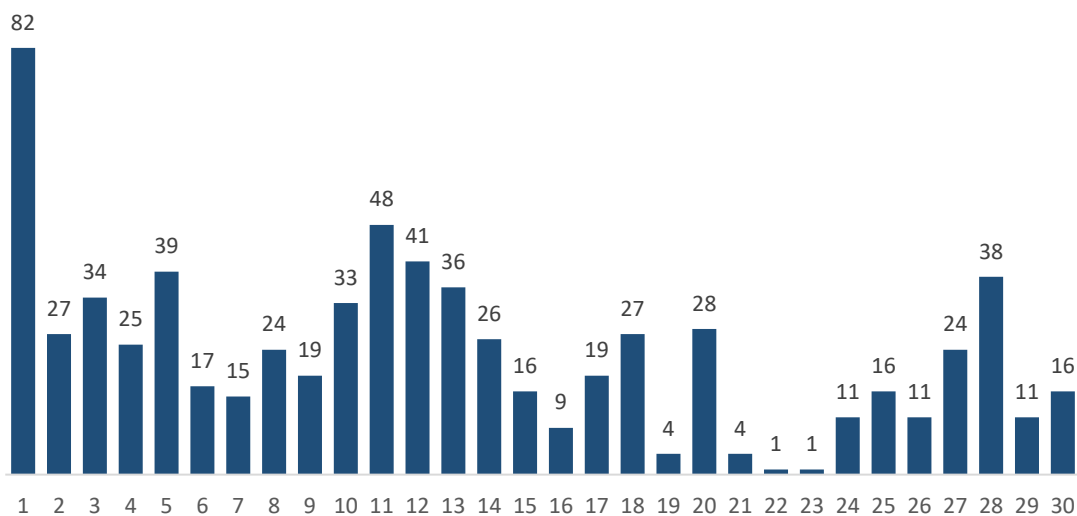


GRÁFICO 2. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS

Considerando agora o alinhamento das atividades transversais em destaque (Gráfico 3) e das atividades em destaque das UOs (Gráfico 4) com os objetivos estratégicos, à semelhança do que ocorreu para as metas estratégicas, verifica-se uma vez mais que foram identificados destaques para todos os objetivos estratégicos (OE). Analogamente ao caso das metas, este alinhamento é novamente avaliado através do apuramento do número de destaques que foram identificados com potencial de contribuir cada um dos objetivos estratégicos (auto-percepção).

No caso das atividades transversais, verifica-se um elevado contributo para aumentar a visibilidade e notoriedade externa (OE C1) e consolidar o sentido de pertença à Universidade (OE P2), ou seja, as atividades previstas para 2024 evidenciam uma clara preocupação na valorização dos recursos e pilares da organização e consequente aceleração da afirmação e notoriedade da U.Porto. Nas áreas centrais da missão da Universidade, foram identificados um maior número de vezes os objetivos de atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desenvolvimento académico e de promover a sua formação integral (mais precisamente, objetivos estratégicos E1 e E3). É assim evidente, o esforço previsto para uma melhoria (com novas estratégias de ensino a distância e práticas pedagógicas inovadoras, por exemplo) e diversificação da formação (como, por exemplo, o reforço e alargamento na oferta de formação em áreas STEAM), o reforço dos apoios aos estudantes e combate ao insucesso escolar, o reforço da internacionalização da educação (através, por exemplo, do incentivo a diferentes formas de mobilidade, os projetos Erasmus+, Erasmus for All e as atividades organizadas pela Aliança EUGLOH).

Os destaques transversais evidenciaram ainda o contexto de abertura das atividades formativas a ambientes de investigação e inovação, de cultura e de responsabilidade social. A realização destas (e de outras) atividades contribuem não só para a educação integral e pleno sucesso dos estudantes, mas também para a concretização de outros objetivos estratégicos, evidenciando-se na aceleração da afirmação e notoriedade externa, os objetivos de reforçar a internacionalização de Educação e Formação (OE Int1) e afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada (OE TD3); na valorização dos recursos e pilares da organização, os objetivos de afirmar um modelo de campus “sem muros” com forte ligação à comunidade (OE Inf3) e afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica (OE RS1); e na sustentabilidade e governação, o objetivo de melhorar a qualidade institucional (OE G3).

Ao nível dos destaques das UOs é visível o importante contributo das atividades destacadas para todos os objetivos estratégicos das áreas centrais, com exceção do objetivo de colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social (OE S3), o que é compreensível considerando que a gestão destas atividades está centralizada na Reitoria.

Na aceleração da afirmação e notoriedade da U.Porto, como verificado nas atividades de destaque transversais, também para as UOs é notório o elevado compromisso das atividades previstas para 2024 para aumentar a visibilidade e notoriedade externa (OE C1). Na valorização dos recursos e pilares da organização também se destaca o objetivo da U.Porto se afirmar como universidade socialmente responsável, comprometida com a

qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica (OE RS1), mas mais ainda o objetivo de valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico (OE P3). Os destaques das UOs têm um contributo mais expressivo para os objetivos da sustentabilidade e governação, quando comparado com o contributo das atividades transversais.

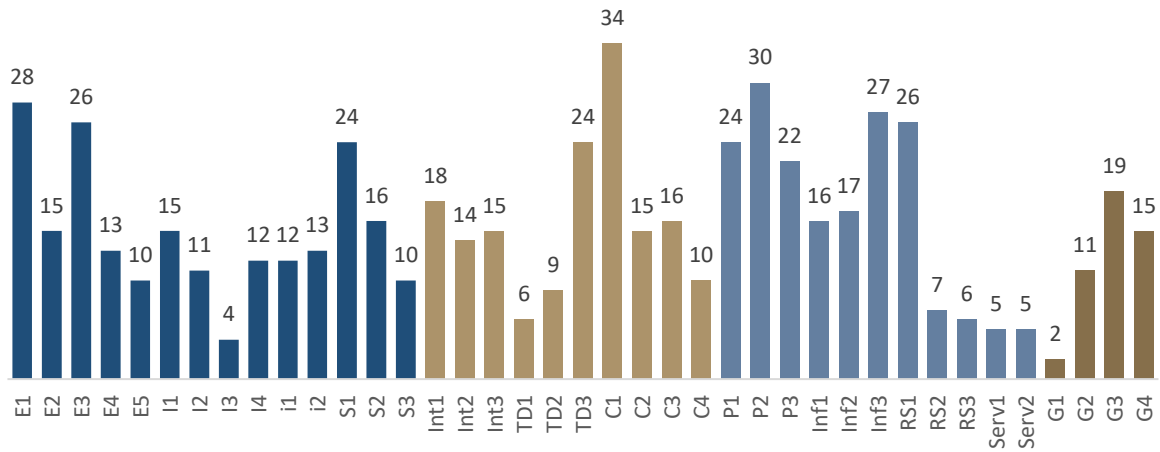


GRÁFICO 3. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

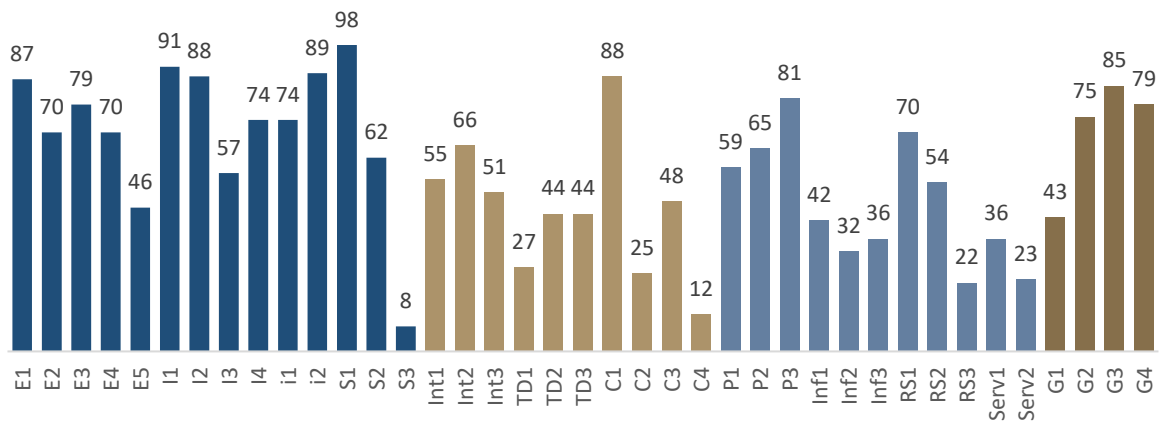


GRÁFICO 4. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A U.Porto distingue-se pela elevada qualidade da educação e formação em todas as áreas do conhecimento, como evidenciam os resultados do Concurso Nacional de Acesso, onde a U.Porto recorrentemente assume uma posição de liderança. A excelência alcançada num leque tão diverso de áreas do conhecimento tem sido amplamente reconhecida no contexto nacional. Não obstante, persistem hoje desafios globais sem precedentes, que a U.Porto deverá antecipar e aos quais deverá responder proativamente, elevando assim, os níveis de excelência da sua oferta formativa. Os objetivos estratégicos propostos para a área de educação e formação visam a modernização da oferta formativa da U.Porto em linha com os novos paradigmas de ensino-aprendizagem centrados no estudante e no pleno desenvolvimento do seu potencial.

Em 2024, a U.Porto espera destacar-se uma vez mais no concurso nacional de acesso ao ensino superior, continuando a registar a classificação média de acesso mais elevada e manter um elevado rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI. A U.Porto espera assim manter-se como a IES mais procurada no concurso nacional de acesso, demonstrando capacidade para superar os desafios decorrentes do declínio demográfico, atraindo mais e melhores estudantes e potenciando o seu desempenho académico⁵.

Em 2021/22, verificaram-se alterações importantes ao nível da estrutura de estudantes em função do ciclo de estudos que frequentam. Estas mudanças ficaram a dever-se sobretudo à reconfiguração da oferta formativa nas áreas das Engenharias e Psicologia, decorrentes da obrigatoriedade de adequação dos mestrados integrados ao modelo de 1º ciclo e 2º ciclo. Em 2023/24 prevê-se um ligeiro aumento do número de estudantes inscritos em todos os ciclos de estudos (Gráfico 5).

Também ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo, a U.Porto tem registado uma forte capacidade de atração de estudantes. Em 2023/24 prevê-se o acolhimento de 35 100 estudantes de graduação e pós-graduação, representando estes últimos 47,5% do número total de estudantes inscritos para obtenção de grau, mantendo-se a percentagem relativamente a 2021/22. A diminuição da percentagem face a 2020/21 é explicada pelo aumento do número total de estudantes e pelo processo de transição dos MI em Engenharia e em Psicologia para 1º e 2º ciclos de estudo.

⁵ OE: E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico.

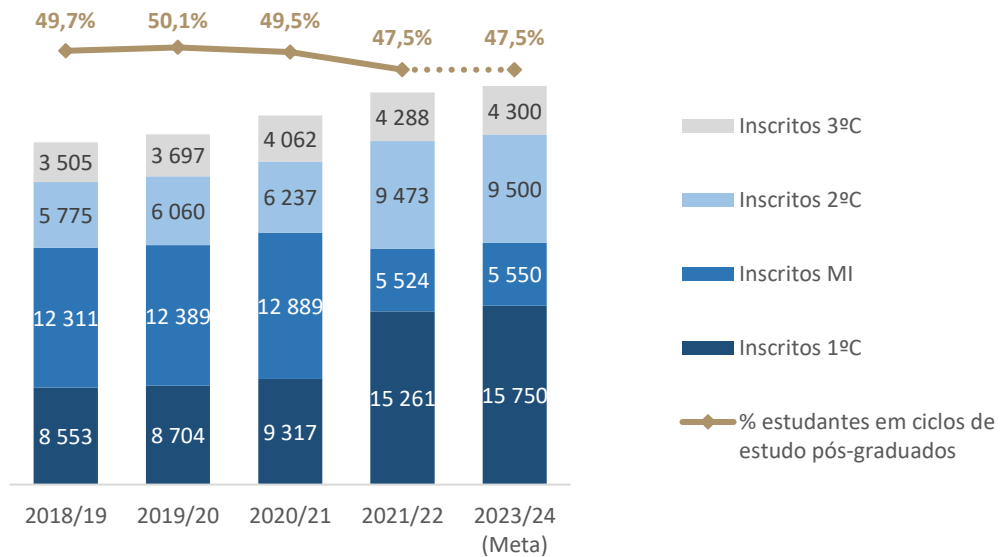


GRÁFICO 5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2018/19 – 2021/22 E META 2023/24

Relativamente aos estudantes internacionais, no próximo ano a U.Porto pretende continuar o reforço da capacidade de atração internacional de estudantes⁶, verificando-se nos últimos anos um aumento do número absoluto de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau. Relativamente à percentagem de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau⁷, a mesma tem-se mantido em torno dos 13% a partir de 2019/20, tendo em consideração os efeitos do rescaldo da pandemia e uma estabilização na capacidade de atração de estudantes brasileiros. Com o aumento da oferta formativa inicial e de segundos ciclos, poder-se-á também esperar continuar a aumentar a procura de estudantes estrangeiros, perspetivando-se um aumento da percentagem para 14,3% (Gráfico 6), o valor mais alto alguma vez registado (quer em termos absolutos, quer em termos relativos).

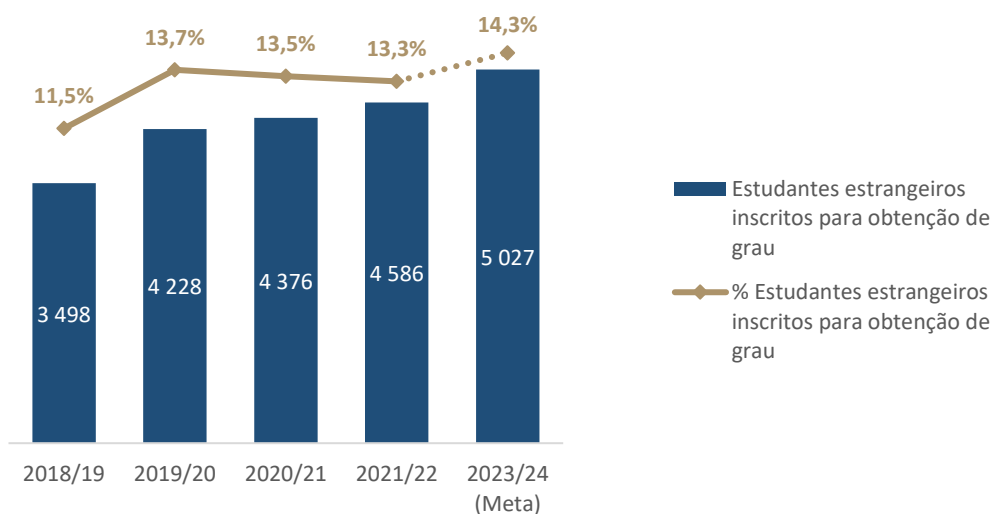


GRÁFICO 6. ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU NO PERÍODO 2018/19 – 2021/22 E META 2023/24

⁶ OE Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação.

⁷ ME 8. % de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau (Meta 2030: 20%).

Num contexto de acelerada mudança, a U.Porto apostará na afirmação e exploração das parcerias internacionais mais prestigiantes (incluindo a aliança EUGLOH, parcerias estabelecidas no âmbito de projetos Erasmus+ ou parcerias no âmbito do programa Horizonte Europa, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia)⁸.

Neste âmbito, prevê-se o aumento número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados⁹ para 121 (2022: 53). Prevê-se também o aumento do número de estudantes em mobilidade IN e OUT, 2 800 (2022: 2 137) e 1 450 (2022: 1 430), respetivamente.

Paralelamente, no contexto europeu, espera-se que a aliança EUGLOH permita à U.Porto continuar a atrair mais e melhores estudantes (que, apesar de não serem formalmente qualificados como “estudantes internacionais”, são de importância estratégica para a internacionalização da U.Porto e para alavancar o número de oportunidades de “internacionalização em casa”). As atividades desenvolvidas no contexto desta aliança serão igualmente importantes para aprofundar a oferta de experiências pedagogicamente inovadoras e programas sistemáticos de internacionalização em casa, propiciando experiências de interculturalidade e maior familiarização com os valores europeus. Para 2024, estão já aprovadas, em sede dos *Steering Committees* dos diversos *Work Packages* da EUGLOH 2.0, a organização de 16 atividades formativas, desenhadas em co-criação; e encontram-se já em fase de análise 27 outras atividades, representando no seu conjunto, quase 50 atividades já a serem pensadas para executar em 2024. Estas atividades deverão mobilizar mais de 1 500 estudantes (considerando uma média de 35 participantes por atividade), esperando-se que possa mobilizar mais de 375 estudantes da U.Porto (considerando que os índices de participação da U.Porto se mantém consideravelmente superiores aos dos parceiros, em conformidade com os anos anteriores). É importante referir que estas atividades apresentam um elevado grau de diversidade, não só em termos das áreas temáticas (com atividades mais técnico-científicas e outras mais vocacionadas para o desenvolvimento de competências transversais e transferíveis) mas também em termos das metodologias científico-pedagógicas (destacando-se em particular o facto de serem oferecidas atividades totalmente *online*, outras totalmente presenciais e ainda atividades híbridas, explorando sinergias de financiamento com iniciativas como por exemplo os *Blended Intensive Programmes*).

No domínio da educação e formação é também importante assinalar a expectativa favorável relativa ao sucesso académico¹⁰. Prevê-se que 80% dos estudantes, inscritos no 1º ano, tenham aprovação em pelo menos 75% do número de ECTS em que estavam inscritos¹¹ (2022: 79%). Está em curso um conjunto substancial de medidas de intervenção direta na promoção do sucesso estudantil na U.Porto com incidência no 1.º ano, com vista à diminuição do abandono e do insucesso. Por isso, existe um certo otimismo na fixação da meta nos 80%, neste indicador, havendo a perspetiva de melhoria em anos futuros. Neste sentido, é importante referir o trabalho que está já a ser desenvolvido no contexto do projeto POCH (projeto +Sucesso: Promoção do sucesso académico e redução do abandono escolar na U. Porto), que pretende instituir uma agenda mobilizadora para acompanhar

⁸ OE Int3. Promover projetos transversais para a afirmação internacional da U.Porto.

⁹ ME 15. Número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados (Meta 2030: 350).

¹⁰ OE: E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico.

¹¹ ME 4. % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos (2030: 85%).

estas importantes temáticas na Universidade, capacitando-a para uma reação proativa a estes importantes desafios.

No que respeita aos diplomados, prevê-se um ligeiro aumento do número total (Meta 2022/2023: 7 710, 2020/21: 7 557), existindo uma alteração no número de diplomados 2º ciclo e diplomados MI (Gráfico 7), que resulta da reconfiguração da oferta formativa referida anteriormente. Importa referir que se prevê que 70% dos diplomados 1.º ciclo e licenciado MI, MI e 2.º ciclo consigam obter o diploma na duração normal do ciclo de estudos, ultrapassando as percentagens dos anos anteriores.

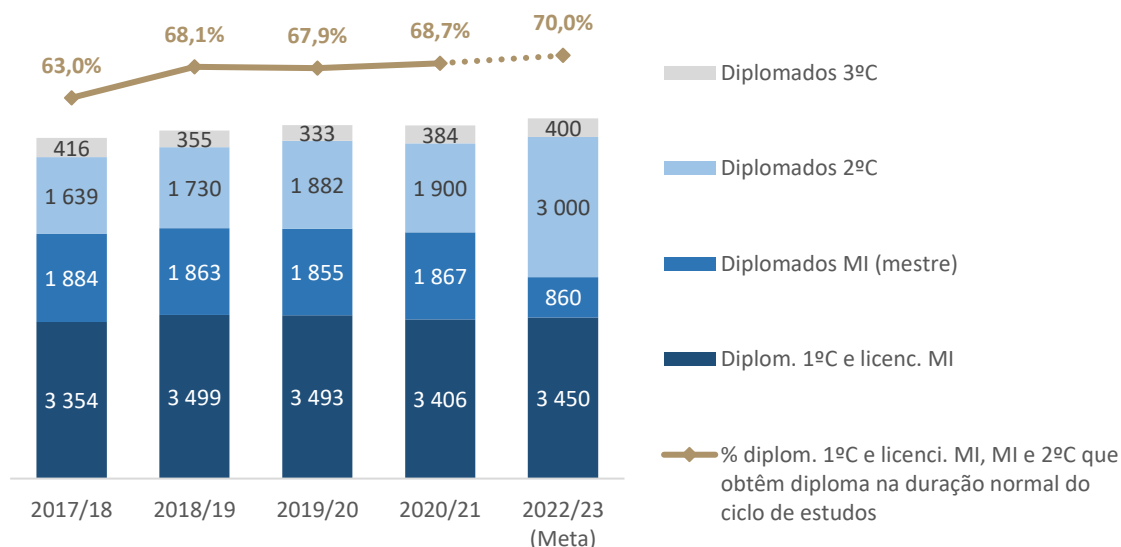


GRÁFICO 7. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS 1º CICLO E LICENCIADOS MI, MI E 2º CICLO QUE OBTÊM DIPLOMA NA DURAÇÃO NORMAL DO CICLO DE ESTUDOS NO PERÍODO 2017/18-2020/21 E META 2022/23

O acompanhamento das tendências e dinâmicas recentes, no sentido de modernizar e melhorar a oferta formativa¹², continuará a revelar-se prioritário. Fruto de uma aposta na formação integral dos estudantes e da modernização e alargamento da oferta formativa disponibilizada pela U.Porto, espera-se um aumento do número de estudantes inscritos nos cursos não conferentes de grau¹³, mantendo valores substancialmente mais elevados face aos anos anteriores (Gráfico 8), dada a oferta no âmbito do PRR, que continua a aumentar. De referir ainda que 28% (2022: 25,8%) das ações de formação ou cursos não conferentes de grau foram oferecidas em formato *e-learning* ou *b-learning*¹⁴, reforçando a flexibilidade na oferta formativa em determinadas áreas do conhecimento.

¹² OE E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa.

¹³ ME 3. Número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de Grau (2030: 10 000).

¹⁴ ME 9. % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em *e-learning*/ *blended learning* (2030: 50%)

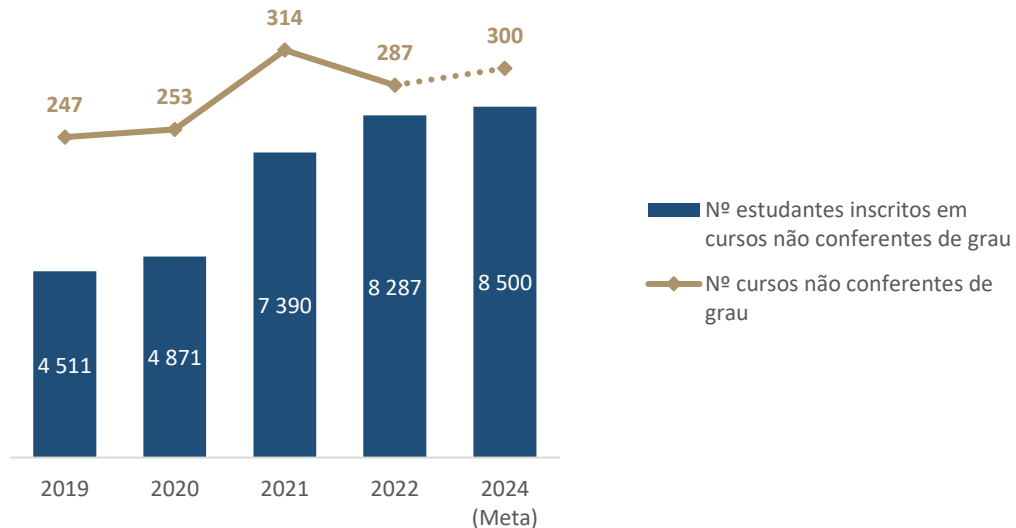


GRÁFICO 8. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU E NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2019 – 2022 E META 2024

No domínio da educação e formação é também importante assinalar o acompanhamento dos resultados do Inquérito Pedagógico da U.Porto (IPUP), um importante instrumento de melhoria contínua da qualidade do ensino na U.Porto, permitindo que os estudantes colaborem de forma ativa, direta e construtivamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Espera-se um aumento da percentagem de unidades curriculares (Meta 2024: 40%, 2022: 34%) e percentagem de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes (Meta 2024: 70%, 2022: 66%)¹⁵. A fixação desta meta para 2030 é ambiciosa, mas importante para impulsionar medidas de intervenção mais estrategicamente centradas na obtenção de um maior número de respostas aos IPUP por parte dos estudantes, dado que é consabida a baixa taxa de respostas nestes inquéritos. A este nível, é também de salientar a perspetiva de revisão dos IPUP a realizar proximamente, com o objetivo de tornar este instrumento mais aderente aos públicos alvo e, desse modo, procurar aumentar as taxas de resposta e, simultaneamente, investir no desenvolvimento de mecanismos que possam sustentar a implementação mais ágil de estratégias corretivas/ de melhoria.

No sentido de assegurar que a comunidade docente tem à sua disposição um leque alargado de formações e ações de capacitação, que permitam aos docentes melhorar as suas competências pedagógicas e acompanhar os métodos de ensino-aprendizagem mais inovadores, a U.Porto continuará a dinamizar a oferta de ações de formação pedagógicas, estando previsto o envolvimento de 100 docentes nas mesmas, estimando um total de 360 participações de docentes (considerando que um docente pode participar em mais do que uma formação).

¹⁵ ME 2. % de unidades curriculares e % de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes (2030: >75%).

O domínio da formação integral dos estudantes¹⁶ continuará a assumir-se também como uma aposta prioritária, não só no contexto dos percursos académicos formais, mas também em termos das vivências e experiências que a U.Porto pode proporcionar ao nível da cidadania, desenvolvimento pessoal e enriquecimento cultural.

Para 2024 prevê-se uma ligeira diminuição da percentagem de ciclos de estudos com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH¹⁷, de 64,3% em 2022 para 62,6% em 2024. Esta diminuição justifica-se por um ligeiro aumento do número total de CE, pela criação de alguns CE sem créditos ECTS de escolha livre e pela supressão da opção de escolha daqueles créditos em CE que antes o previam (através de propostas de alteração curricular). Tem-se notado uma tendência preocupante na retirada desta componente dos planos de estudo, bem como na não aceitação de inclusão desta componente nos novos CE, em 2024 serão estudadas estratégias para sensibilizar a comunidade académica para a importância da flexibilização dos planos de estudo e, caso se revele necessário, eventualmente encetar por uma revisão em baixa desta meta estratégica para 2030, por forma a torná-la mais consentânea com a realidade da U.Porto.

Relativamente à percentagem de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)¹⁸, prevê-se a sua manutenção (34%), uma vez que, nas propostas de criação de CE que estão a ser submetidas para 2024 não é significativo o número de propostas em parceria que permita apontar para um aumento deste indicador. Espera-se que esta realidade possa mudar nos próximos anos, nomeadamente considerando as possibilidades de financiamentos europeus para o desenvolvimento de graus conjuntos e diplomas europeus.

Nesta componente, merecem igualmente destaque as atividades de voluntariado, esperando-se que no próximo ano 11% dos estudantes da U.Porto participem em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto.

Ainda no domínio da formação integral de estudantes são particularmente relevantes os programas e iniciativas de iniciação à atividade científica, contribuindo para despertar o interesse pelas atividades de investigação e a procura de soluções criativas para os problemas que marcam a agenda de investigação. Neste âmbito, merece destaque o IJUP, onde se prevê a participação de 660 estudantes de 1º e 2º ciclo e MI, continuando a afirmar-se como uma *flagship* do compromisso da U.Porto com a iniciação à investigação científica e a comunicação de ciência.

A elevada qualidade da formação deverá continuar a refletir-se nos resultados ao nível de empregabilidade dos graduados¹⁹. A U.Porto tem-se afirmado pela forte capacidade de colocar os seus estudantes no mercado de trabalho (seja em termos da percentagem de diplomados empregados, seja em termos da qualidade das suas colocações). Para 2024 prevê-se uma manutenção ou ligeiro aumento da taxa de empregabilidade²⁰ (1ºC: 45%; MI: 77%; 2ºC: 65%; 3ºC: 76%). Apesar de se verificar uma tendência crescente, optou-se por uma certa prudência,

¹⁶ OE E3. Promover a formação integral dos estudantes.

¹⁷ ME 6. % de ciclos de estudos com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH (No caso dos ciclos de estudo de 3º grau, apenas se incluem os programas doutorais com parte curricular) (2030: 90%).

¹⁸ ME 7. % de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa) (2030: 40%).

¹⁹ OE E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes.

²⁰ ME 5. Taxa de empregabilidade dos diplomados com grau de Mestre e de Doutor (2030: 90%).

dado que o mercado laboral ainda se ressentia das vicissitudes do período pandémico, especialmente no que se refere à situação ocupacional. Verificam-se elevados valores de ocupação dos diplomados, no entanto ainda há uma parte que se encontra em trabalhos ocasionais, não contabilizados no grupo total de empregados. As incertezas sobre a situação económica e política para o próximo ano também justificam uma prudência nas metas estabelecidas para 2024 no domínio da empregabilidade.

A U.Porto empenha-se em manter uma relação próxima com os seus antigos estudantes²¹. É importante salientar uma significativa alteração na estratégia em vigor neste domínio, optando-se pela utilização de novas ferramentas, que concentram a sua atividade nos *Alumni* com os quais há realmente um envolvimento, potenciando a valorização deste importante ativo em prol das várias áreas de missão da Universidade, como, por exemplo, a promoção da maior empregabilidade dos graduados U.Porto, a monitorização mais próxima dos indicadores de empregabilidade da U.Porto (envolvendo a comunidade de *Alumni* nos inquéritos e diversas ferramentas de monitorização da empregabilidade dos graduados U.Porto), o envolvimento dos *Alumni* em atividades de ensino, a promoção do envolvimento no ecossistema de investigação da U.Porto de *Alumni* posicionados em prestigiadas instituições de investigação e universidades internacionais, a aproximação às empresas através do contacto com *Alumni* em posições de relevo no tecido empresarial, ou ainda promovendo o desenvolvimento de projetos e iniciativas conjuntas nas múltiplas vertentes do serviço à sociedade. Para 2024 está prevista a execução de pelo menos 20 atividades para e/ou com a colaboração de *Alumni* para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida²². É importante referir que a meta indicada ainda reflete uma grande margem de progressão, na medida em que a implementação do método para identificação das atividades, em toda a U.Porto, se iniciou apenas em 2023. Relativamente ao número de inscritos na base *Connecting U.Porto* espera-se um aumento, de 2 650 em 2022 para 3 200 em 2024.

Na vertente económico-financeira, relativamente aos últimos anos, prevê-se a estabilização da percentagem de receitas obtidas via propinas de ciclos de estudo (Gráfico 9). A meta estabelecida para este indicador reflete uma perspetiva de estabilidade do peso desta rubrica no orçamento total (que se materializa num aumento do valor absoluto das receitas com propinas, que se estimam atingir os 45,4 M€ em 2024, comparando com os 37,6 M€ registados em 2022). Este aumento das receitas de propinas resulta do aumento de cursos de formação avançada (incluindo cursos não conferentes de grau, cuja oferta tem vindo a crescer em muitos domínios, incluindo áreas de interface multidisciplinar) e das receitas provenientes de estudantes internacionais de grau.

²¹ OE E5. Reforçar a presença dos *alumni* na vida da Universidade.

²² ME 18. Número de atividades para e/ou com a colaboração de *Alumni* para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida (2030: 100/ano).

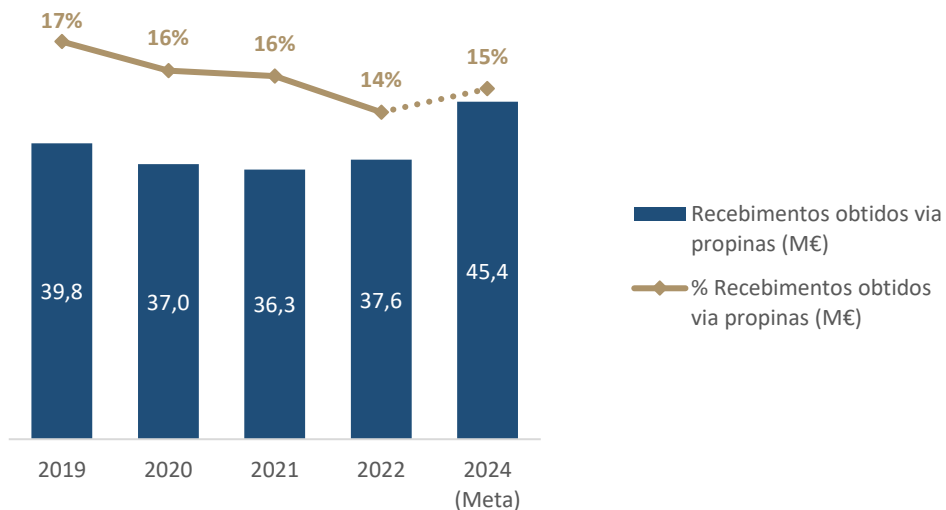


GRÁFICO 9. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROPINAS DE CICLOS DE ESTUDO, EM MILHÕES DE EUROS (2019-2022 E META 2024)

3.2. INVESTIGAÇÃO

Ao longo dos últimos anos a investigação realizada na U.Porto tem obtido prestígio e notoriedade crescentes, de acordo com os mais elevados padrões de qualidade da comunidade científica internacional, procurando atender igualmente ao potencial impacto societal da investigação “Made in” U.Porto.

A excelência já alcançada pela investigação científica da U.Porto em diversas áreas do conhecimento permite encarar o Horizonte 2030 com a ambição de transformar o sistema de investigação da U.Porto num dos vetores decisivos do seu posicionamento competitivo, reforçando o seu reconhecimento internacional e a capacidade de acesso a financiamento competitivo europeu. Para o efeito, é fundamental maximizar os benefícios do modelo de organização sistémica, densificando relações entre as Unidades de Investigação e as Unidades Orgânicas num quadro de forte colaboração e transparência.

As atividades de investigação da U.Porto são desenvolvidas no contexto de um ecossistema de investigação, que a U.Porto pretende continuar a valorizar²³ e que conta com 48 Unidades de Investigação, avaliadas pela FCT, 90% das quais com classificação de pelo menos “Muito Bom”. Destas 48 Unidades de Investigação, 36 têm como instituição de gestão Unidades Orgânicas da U.Porto, enquanto que as restantes 12 UIs estão sedeadas em Entidades Participadas. As 48 UIs do ecossistema U.Porto cobrem múltiplos domínios do conhecimento como evidenciado no Quadro 3, onde as UIs do ecossistema U.Porto se encontram agrupadas em função das áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT. O ano de 2024 será decisivo para as UIs, na medida em que será marcado pelo processo de avaliação plurianual da FCT, estando as UIs a desenvolver esforços no sentido de definir planos estratégicos com forte potencial científico e com capacidade de manter, ou reforçar, o financiamento plurianual às atividades de investigação do ecossistema U.Porto.

Artes e Humanidades

CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (FAUP)

CETAPS - Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses (FLUP)

CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (FLUP)

CITTA - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (FEUP)

iZADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (FBAUP)

ID+ - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (FBAUP)

IF - Instituto de Filosofia (FLUP)

ILC - Instituto de Literatura Comparada (FLUP)

Ciências da Engenharia e Tecnologias

CEFT - Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte (FEUP)

CONSTRUCT - Instituto de I&D em Estruturas e Construções (FEUP)

INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)

IT - Instituto de Telecomunicações (IT)

LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (INEGI)

LEPABE - Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia (FEUP)

LIACC - Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (FEUP)

LSRE-LCM - Laboratório de Processos de Separação e Reacção - Laboratório de Catálise e Materiais (FEUP)

SYSTEC - Centro de Sistemas e Tecnologias (FEUP)

²³ OE I4. Valorizar a comunidade de investigação.

Ciências da Saúde**CIAFEL** - Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer (FADEUP)**CIF2D** - Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (FADEUP)**CINTESIS** - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (FMUP)**EPIUnit** - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da U.Porto (ISPUP)**i3S** - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)**MedInUP** - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa (ICBAS)**UMIB** - Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (ICBAS)**UnIC** - Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular (FMUP)**Ciências Exatas****CF-UM-UP** - Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (FCUP)**CICGE** - Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (FCUP)**CIQUP** - Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (FCUP)**CMUP** - Centro de Matemática da Universidade do Porto (FCUP)**IA** - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (CAUP)**IFIMUP** - Instituto de Física de Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica – U.Porto (FCUP)**LAQV/REQUIMTE** - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos (REQUIMTE)**Ciências Naturais****CECA** - Centro de Estudos de Ciência Animal (ICETA)**GreenUPorto** - Centro de investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (FCUP)**ICT** – Instituto de Ciências da Terra (FCUP)**CIBIO-InBIO** - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (BIOPOLIS)**UCIBIO** - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas (REQUIMTE)**Ciências Sociais****cef.up** - Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (FEP)**CEGOT** - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (FLUP)**CIIE** - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (FPCEUP)**CIJ** - Centro de Investigação Jurídica (FDUP)**CIPES** - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)**CLUP** - Centro de Linguística da Universidade do Porto (FLUP)**CPUP** - Centro de Psicologia da Universidade do Porto (FPCEUP)**IS-UP** - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (FLUP)**Áreas Temáticas****CEAUP** - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (FLUP)**CERENA** - Centro de Recursos Naturais e Ambiente (FEUP)**CIIMAR** - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

Nota: Áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT.

QUADRO 3. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Em 2024, a U.Porto pretende prosseguir com os trabalhos conducentes ao reforço do ecossistema de Investigação, aprofundando as iniciativas de reforço da qualidade da atividade científica e de desenvolvimento de áreas de investigação estratégicas através de projetos de investigação com grande impacto²⁴, seja ao nível dos mais elevados padrões da comunidade científica internacional, seja ao nível do contributo para o avanço na

²⁴ OE I1. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica.

resposta aos desafios sociais da atualidade, posicionando-se em linhas de financiamento diversificadas, nomeadamente no contexto das as oportunidades do Horizonte Europa, incluindo (mas não se limitando) às oportunidades de financiamento dirigidas a instituições sediadas em países Widening, como é o caso de Portugal, que poderão constituir um importante reforço na capacitação institucional da U.Porto para melhorar o seu posicionamento futuro em *calls* internacionais mais competitivas, num leque mais diversificado de áreas do conhecimento.

Ao longo dos últimos anos, a U.Porto vem-se afirmado em matéria de produção científica, contribuindo para quase 24% da produção nacional. Embora o ritmo de crescimento dos indicadores neste domínio venha previsivelmente a abrandar (verificou-se um aumento do número de publicações em 2020 e 2021 devido ao efeito da pandemia COVID19), espera-se que, em 2024, a posição da U.Porto se consolide, apostando sobretudo na qualidade e no impacto das publicações. Prevê-se que 14% (16%) dos documentos publicados na Web of Science (Scopus) estejam entre os 10% mais citados da área²⁵ (Gráfico 10). A previsão de 14% poderá ser otimista na medida em que nos países EU28 com top10 mais elevado (Holanda e Dinamarca) ou nos maiores em termos de *output* (Alemanha e França), ou ainda nos países com que Portugal tem uma maior comparabilidade (Grécia e Espanha), a percentagem de documentos no top10 também desceu (WoS-InCites). O rácio de documentos por doutorado nos últimos cinco anos deverá igualmente registar um ligeiro crescimento, antecipando-se que venha a situar-se em 13,3 documentos citáveis por doutorado WoS durante este período (ou 19,3, quando se consideram documentos SCImago).

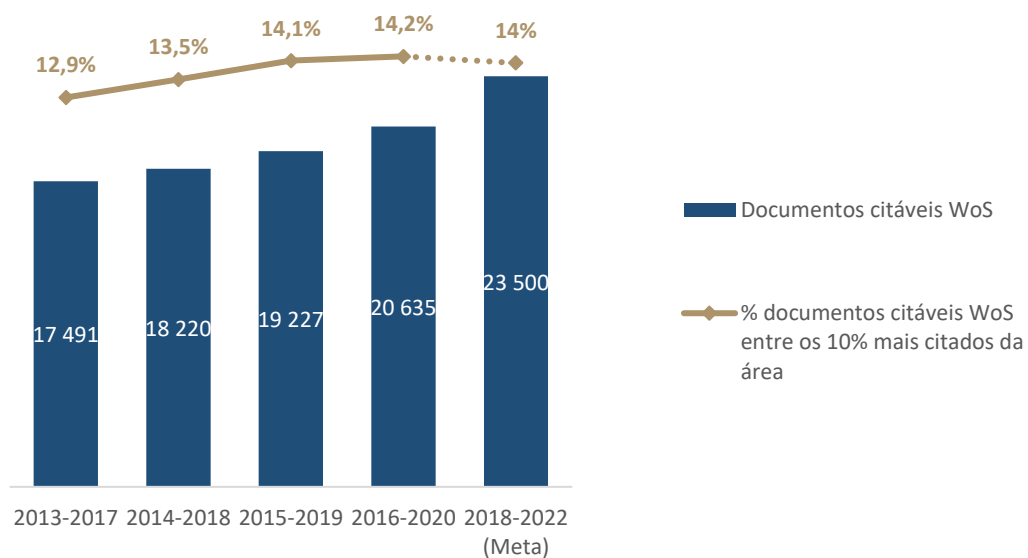


GRÁFICO 10. DOCUMENTOS CITÁVEIS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2013-2017 A 2016-2020 E META 2018-2022 E PERCENTAGEM ENTRE OS 10% MAIS CITADOS DA ÁREA

Em continuidade com o que se vem verificando nos últimos anos, na investigação continuar-se-á a apostar na aproximação e concretização de sinergias, nomeadamente entre as UIs do ecossistema U.Porto²⁶, potenciando

²⁵ ME 10. % de documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área (2030: 15%).

²⁶ OE I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema.

a capacidade de resposta da U.Porto na constituição de equipas de investigação multidisciplinares competitivas, capacitadas para lidar com as complexas questões de investigação associadas aos problemas sociais da atualidade.

Em 2024 prevê-se um aumento da percentagem de novos projetos de I&D+i em consórcio (os projetos que envolvem empresas não são contabilizados neste indicador), ilustrando a dinâmica de afirmação da Universidade como uma instituição aberta à colaboração com o exterior (incluindo outras IES nacionais e internacionais, bem como diversas instituições do sistema científico e tecnológico nacional e internacional).

Em termos económicos²⁷, os recebimentos da I&D+i continuarão a ter um peso significativo no total dos recebimentos da U.Porto, apesar da prevista diminuição, perspetivando-se que, em 2024, 15% dos recebimentos da Universidade sejam obtidos via financiamento à I&D+i (Gráfico 11). Perspetiva-se que os recebimentos obtidos no âmbito dos projetos em execução serão de 44,1 M€. Ainda assim, é importante ter em consideração que o ano de 2022 tinha sido extremamente positivo em matéria de recebimentos, com o processo de transição de quadros de financiamento e os pagamentos associados ao encerramento de alguns projetos. Se compararmos a meta estabelecida com os valores verificados ao longo do último quadriénio para o qual temos dados, verificamos que, com a exceção de 2022, a meta apresentada está acima dos valores registados. A redução do peso de 18% para 15% acaba por ser agravada também pelo aumento do denominador, nomeadamente por conta de outros projetos competitivos (e.g. Programa Impulsos, projetos PRR para residências) que resultam de financiamentos competitivos não diretamente relacionados com atividades de investigação. Relativamente à discriminação entre financiamento nacional e internacional (atendendo à origem dos fundos em questão e não ao âmbito geográfico em que é angariado o financiamento), verifica-se que a componente nacional representará, em 2024, 56% do total de financiamento recebido (ou seja, 24,5 M€ provinham de fundos nacionais).

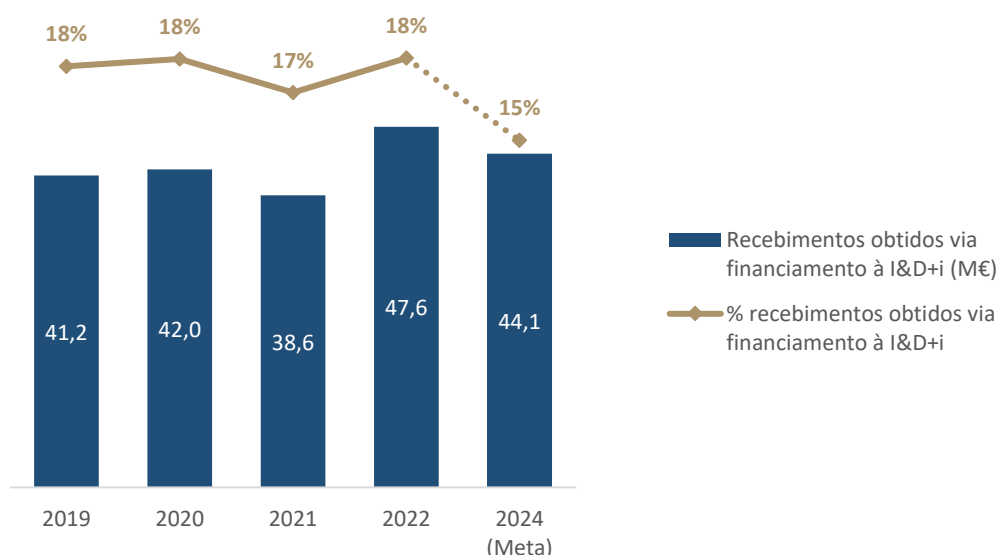


GRÁFICO 11. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA FINANCIAMENTO À I&D+i, EM MILHÕES DE EUROS (2019-2022 E META 2024)

²⁷ OE I3. Reforçar o financiamento da investigação.

Relativamente ao montante total de novo financiamento contratualizado pela U.Porto para atividades de investigação e inovação, de origem nacional e internacional²⁸, que inclui (i) projetos de investigação e inovação individuais ou em parceria, incluindo aqueles em parceria com empresas, (ii) projetos de reequipamento, cooperação, capacitação, rede ou internacionalização de apoio às atividades de investigação e inovação, (iii) financiamento atribuído pela FCT às Unidades de Investigação, Infraestruturas de Investigação e aos Laboratórios Associados, (iv) financiamento via contratos de emprego científico por parte da FCT ou entidades similares (excluindo bolsas de investigação ao abrigo de projetos de I&D+i financiados), prevê-se uma diminuição em 2024 (37,6 M€), quando comparado com 2022 (51,7 M€). Esta perspetiva resulta da elevada incerteza que caracteriza o atual momento. Adicionalmente, estado ainda a iniciar-se o processo de avaliação plurianual das UIs por parte da FCT não é expectável que o financiamento plurianual às UIs seja já contratualizado em 2024, justificando a prudência na estimativa apresentada.

A crescente internacionalização da investigação “made in U.Porto” tem contribuído de forma decisiva para elevar a qualidade da atividade científica²⁹. Para 2024, perspetiva-se que 41% do novo financiamento competitivo contratualizado pela U.Porto via projetos de I&D+i, incluindo projetos em parceria com empresas, seja de origem internacional³⁰ (2022: 34,9%).

Esta evolução positiva está alinhada com o posicionamento estratégico da U.Porto como Universidade de investigação, esperando-se que o novo programa-quadro europeu de investigação e inovação Horizonte Europa (incluindo os respetivos subprogramas (ERC, MSCA, EIT, EIC, JRC, Research Infrastructures, etc.)) contribua para reforçar esta trajetória favorável, com 18 projetos europeus financiados³¹ em 2024, no contexto do Horizonte Europa.

Também na produção científica se perspetiva um ligeiro aumento da percentagem de documentos citáveis WoS (todos os tipos Scopus (SCImago)) publicados em coautoria com entidades internacionais, de 53,5% em 2022 para 59% em 2024 (de 51,9% em 2022 para 55% em 2024).

De referir ainda que a U.Porto pretende continuar o reforço da capacidade de atração internacional de docentes e investigadores. A percentagem de docentes e investigadores estrangeiros³² deve aumentar muito ligeiramente, mantendo-se nos 4%. Apesar da percentagem ser ainda reduzida, a percentagem de entradas de docentes e investigadores estrangeiros desde 2022 supera os 7,5%, o que permitirá uma progressiva aproximação ao rácio previsto no Plano Estratégico 2030.

²⁸ ME 11. Financiamento angariado nas atividades de I&D+i (2030: Duplicar).

²⁹ OE Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação.

³⁰ ME 12. % de financiamento competitivo angariado internacionalmente (2030: 30%).

³¹ ME 14. Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa (2030: 150).

³² ME 26. % de docentes e investigadores estrangeiros (2030: 10%).

3.3. INOVAÇÃO

A excelência da investigação científica produzida no ecossistema U.Porto é indissociável da ênfase na inovação como matriz de organização e funcionamento da Universidade. Essa aposta assume essencialmente duas frentes: (i) transferência e criação colaborativa de conhecimento com empresas e instituições, tendo em vista a valorização económica dos resultados de I&D gerados na U.Porto; (ii) inovação como cultura organizacional transversal na U.Porto, dos processos pedagógicos e de aprendizagem aos modelos de valorização do mérito, passando pelos ambientes, atmosferas e organização das infraestruturas favoráveis a essa inovação.

A capacidade da U.Porto promover a valorização económica do conhecimento³³ é reforçada pela dinamização de projetos em parceria com empresas e outros *stakeholders* externos, que, por um lado, contribuem para a identificação de problemas concretos com potencial de gerar novas linhas de investigação; e, por outro lado, aportam a sua visão sobre possíveis utilizações dos resultados de I&D no desenvolvimento de soluções, serviços e produtos inovadores, com potencial de serem levados para o mercado. Como tal, a análise dos níveis de participação de empresas e outros atores externos em projetos de I&D+i com o envolvimento da U.Porto revela-se importante no contexto das atividades de valorização económica do conhecimento da U.Porto. Relativamente à percentagem de recebimentos de I&D+i, nacionais e internacionais, referentes a projetos com empresas³⁴, prevê-se um aumento deste indicador para 42% (2022: 35%). Esta evolução reflete a crescente abertura da U.Porto para a colaboração com empresas de tipologias muito diversificadas (grandes empresas, PME, *spin-offs* e *start-ups*).

No próximo ano espera-se que a atividade da U.Porto tenha também relevância no processo de transição digital da economia e da sociedade³⁵, alinhada com o Plano de Ação para a Transformação Digital, com a Iniciativa Nacional Competência Digitais e.2030, Portugal INCoDe.2030, com a Iniciativa Indústria 4.0, Projeto Norte Digital (ACEPI), dando também resposta aos desafios de investigação e inovação identificados no plano europeu. Neste domínio, a U.Porto está já a posicionar-se para aproveitar as oportunidades no contexto do programa Impulso Mais Digital, que surge na sequência da recente aprovação da reprogramação do PRR e que apresenta uma dotação global de 105 milhões de euros, englobando sub-investimentos nas seguintes áreas:

- Reforma e Modernização das Ciências Agrárias, com uma dotação global de 15 milhões de euros;
- Reforma e Modernização da Medicina, com uma dotação global de 30 milhões de euros;
- Competências digitais, com uma dotação global de 20 milhões de euros;
- Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, com uma dotação de: (i) 20 milhões de euros destinados à criação de centros de excelência e inovação pedagógica; (ii) 20 milhões de euros destinados a financiar o Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior.

Reconhecendo o enorme potencial que a U.Porto tem para contribuir para os esforços nacionais no sentido de concretizar os desígnios e ambições do país nesta matéria, espera-se que daqui possa resultar um substancial

³³ OE i1. Promover a valorização económica do conhecimento.

³⁴ ME 13. % de recebimentos de I&D+i referentes a projetos com empresas (2030: 30%).

³⁵ OE TD1. Contribuir para a transformação digital do tecido económico.

reforço das atividades e dos financiamentos necessários ao impulso digital (nas suas várias vertentes da Universidade).

Ainda no domínio da inovação, a atuação da U.Porto continuará a acautelar a necessária proteção e valorização económica dos resultados de I&D dos projetos desenvolvidos na Universidade. Neste contexto, a patenteabilidade dos resultados assume-se com um importante instrumento da maior relevância. Em resultado dos esforços da U.Porto para sensibilizar os investigadores para a importância da proteção formal de resultados com potencial valor comercial e do investimento da U.Porto no registo e manutenção de patentes nacionais e internacionais, tem-se verificado um crescimento assinalável neste indicador, prevendo-se 630 patentes ativas, em 2024, das quais 312 internacionais³⁶. Refira-se que a contagem deste indicador está a ter um aumento considerável, após a entrada em vigor da patente unitária europeia, em junho de 2023. A patente unitária europeia atribui quase automaticamente patentes em 17 territórios europeus. Por exemplo, em 2024 prevê-se obter duas patentes europeias as quais se traduzirão em patentes em 34 processos ativos. Prevê-se ainda o aumento do número de patentes nacionais e internacionais concedidas (meta 2024: 532, 2022: 410) e do número de comunicações de invenção processadas (meta 2024: 35, 2022: 32) (Gráfico 12).

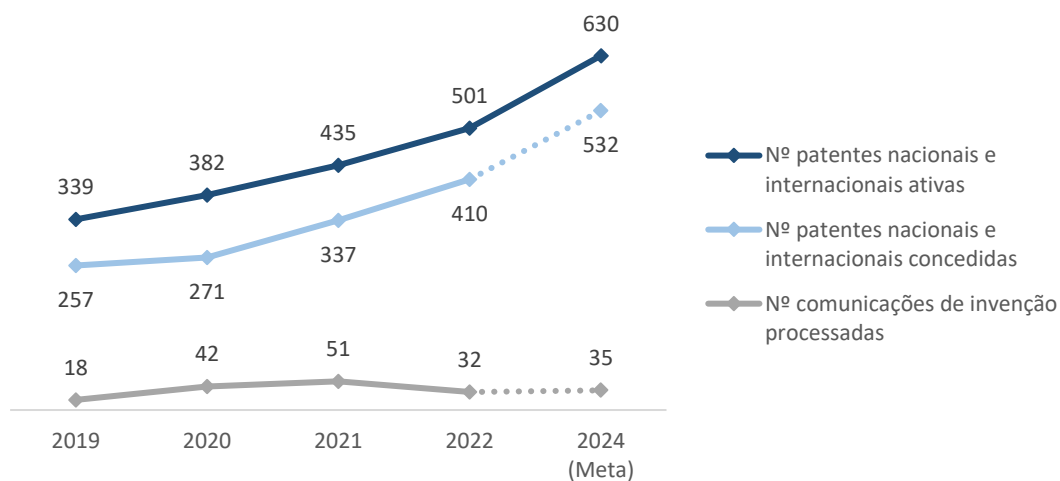


GRÁFICO 12. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS ATIVAS E CONCEDIDAS E NÚMERO DE COMUNICAÇÕES DE INVENÇÃO PROCESSADAS (2019-2022 E META 2024)

No âmbito da estratégia delineada pela U.Porto para a área do empreendedorismo³⁷, assumem especial destaque as atividades desenvolvidas no contexto da UPTEC, que, sendo atualmente detida em 100% pela U.Porto, continuará a emergir como uma das traves mestras para executar a missão da Universidade neste domínio. Ao longo dos últimos anos, a UPTEC tem registado taxas de ocupação muito próximas do limite da sua capacidade, contribuindo para o crescimento económico da região e do país. É ainda muito importante referir que em resultado dos efeitos diretos, indiretos e induzidos da atividade da UPTEC, é assegurado um número elevado de postos de trabalho, a maioria dos quais altamente qualificados. É expectável que assim continue ao longo do próximo ano, continuando a ser desenvolvidos esforços no sentido de reforçar a capacidade disponível

³⁶ ME 17. Número de patentes internacionais ativas (2030: 250).

³⁷ OE i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora.

e identificar espaços que possam ser alocados às atividades de empreendedorismo, seja no contexto de oportunidades específicas (como é por exemplo o caso da execução do Fundo de Transição Justa referente à interrupção das atividades da refinaria em Matosinhos) ou outras oportunidades que possam surgir, nomeadamente explorando a rede de parceiros locais.

Assim, prevê-se que em 2024, sejam assegurados 3 550 postos de trabalho criados pelas *start-ups* e *spin-offs* U.Porto³⁸ (dentro e fora da UPTEC) (2022: 3 371). O valor em questão está ainda muito aquém da meta estabelecida para 2030 porque essa meta reflete a possibilidade de aumento da capacidade em termos de infraestruturas. Como as instalações da UPTEC têm taxas de ocupação muito elevadas, enquanto não existir aumento de espaço poderá ser difícil aumentar de forma significativa o número de colaboradores já no próximo ano (mas há expectativa de que tal aconteça até 2030, como já referido anteriormente).

³⁸ ME 16. Número de novos postos de trabalho criados pelas *start-ups* e *spin-offs* U.Porto até 2030 (2030: 5 000).

3.4. SERVIÇO À SOCIEDADE

O Plano Estratégico U.Porto 2030 considera o serviço à sociedade como um elemento do posicionamento diferenciador da U.Porto, elegendo-o como uma das quatro áreas centrais da missão da U.Porto e identificando diversas frentes de abertura à sociedade com o objetivo de reforçar o impacto societal, económico e científico, mobilizando o conhecimento gerado na Universidade em prol do bem-estar social.

Como referido na secção anterior, no próximo ano a U.Porto pretende continuar a assegurar um número elevado de postos de trabalho diretamente criados pelas *start-ups* UPTEC e *spin-offs* U.Porto (a maioria dos quais qualificados), evidenciando o contributo direto da U.Porto para o desenvolvimento económico-social da região e do país³⁹, contribuindo para a sua projeção económica, incluindo no contexto internacional, em total alinhamento com o sexto objetivo de posicionamento global definido no Plano Estratégico da U.Porto para 2030.

Num estudo de impacto independente levado a cabo por docentes da FEP⁴⁰, ficou demonstrado o crescimento gradual do impacto económico direto, indireto e induzido da UPTEC e das suas empresas, estejam elas instaladas e graduadas, em parâmetros como o PIB, o emprego, as remunerações e as receitas fiscais. No que toca ao volume de negócio com vendas e serviços prestados, as empresas da UPTEC geraram mais de 187 milhões de euros em 2021, sendo 57% desse valor referente a exportações. Quando considerado o impacto da atividade da UPTEC para o PIB (efeitos diretos, indiretos e induzidos), é de registar um contributo estimado em mais de 320 milhões de Euros. Adicionalmente, é também de destacar o papel de “amortecedor económico” que a incubadora conseguiu assumir nos anos mais afetados pela pandemia. Segundo os dados do estudo de impacto já referido, verificamos que, a preços constantes de 2019, registados para a economia nacional, entre 2019 e 2021, devido ao efeito da pandemia, o contributo da rede UPTEC para o PIB cresceu 10,13%. No mesmo período, a economia nacional registou uma taxa de crescimento média anual de -1,64%.

Relativamente ao impacto no emprego, o universo UPTEC aumentou o número de 7 004 postos de trabalho, em 2019, para 8 600 em 2021, enquanto que o impacto em matéria de remunerações passou de 166 para 219 milhões de euros no mesmo período. No que concerne ao impacto nas receitas fiscais, as mesmas passaram de 35,2 milhões de euros em 2019, para 48,4 milhões em 2021.

As atividades desenvolvidas pela U.Porto no âmbito do serviço à sociedade contribuem também para promover a sustentabilidade financeira da U.Porto e assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades. A este nível, perspetiva-se uma ligeira diminuição dos proveitos obtidos via prestação de serviços e da respetiva percentagem (Gráfico 13).

³⁹ OE S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional.

⁴⁰ <https://noticias.up.pt/empresas-da-uptec-contribuem-com-324-milhoes-de-euros-para-o-pib/>

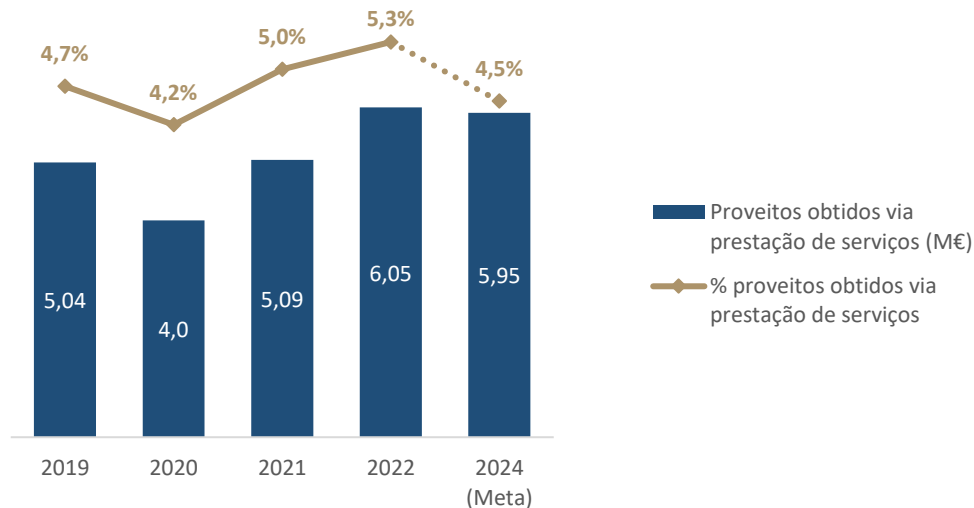


GRÁFICO 13. PROJEITOS OBTIDOS VIA CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS (2019-2022 E META 2024)

É também importante assinalar que o impacto da U.Porto para o desenvolvimento socio-económico não se esgota no seu contributo para o tecido produtivo e para um crescimento económico mais inteligente.

No âmbito da promoção de uma maior literacia científica dos cidadão com base na divulgação de ciência⁴¹, para 2024, prevê-se a manutenção do número de publicações científicas e pedagógicas da *U.Porto Press* (24). A editora da U.Porto pretende também continuar a afirmar-se cada vez mais como um canal privilegiado de comunicação entre a U.Porto e a comunidade. A disponibilização, em acesso aberto, das obras da *Coleção Transversal* continuarão a ser, em 2024, o melhor testemunho das importantes parcerias que a editora tem vindo a estabelecer com centros e institutos de investigação. Esta coleção, que permite à editora comunicar a um público alargado e internacional os resultados da ciência produzida na U.Porto, em edições maioritariamente em língua inglesa, tem vindo a afirmar-se, nos últimos anos, pela sua abrangência, diversidade e qualidade. Relativamente à produção científica da U.Porto, perspectiva-se que 59% dos documentos citáveis WoS estejam em acesso aberto (55% dos documentos de todos os tipos Scopus (SCImago)).

A consolidação da marca identitária e o impacto e reconhecimento da U.Porto passará também pela melhoria da comunicação interna e externa e pelo reforço do papel da Universidade na divulgação, comunicação e disseminação cultural⁴², que constituem eixos fundamentais para abrir o vibrante ecossistema U.Porto à sociedade e aumentar a visibilidade e notoriedade externa⁴³.

A aproximação a públicos jovens continuará a ser feita, prevendo-se a participação de 7 000 alunos na edição de 2024 da Universidade Júnior, que é o maior programa nacional de iniciação de jovens ao ambiente universitário e um exemplo de articulação entre o ensino superior e o ensino básico e secundário e 20 000 participantes na Mostra da U.Porto, que constitui um espaço por excelência onde os futuros estudantes do Ensino Superior, mas

⁴¹ OE S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência.

⁴² OE C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística.

⁴³ OE C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa.

não só, podem “experimentar” o curso universitário que mais se adequa à sua vocação e tirar todas as dúvidas sobre a U.Porto. É também um projeto pioneiro e diferenciado pela sua dimensão e abrangência.

Na concretização do compromisso de abertura à sociedade, continua a assumir uma forte centralidade o posicionamento da U.Porto como uma organização cultural ativa⁴⁴, capaz de mobilizar a diversidade dos seus recursos científicos, artísticos e culturais, estimulando a capacidade e energia da comunidade académica para as grandes questões contemporâneas. Como detalhado na secção de destaques, a U.Porto continuará a assegurar e a aprofundar uma oferta cultural rica e diversificada, afirmando-se como uma plataforma de interação entre a comunidade académica e a sociedade civil.

Neste contexto, afirma-se também com especial relevância, o projeto museológico da U.Porto. Em 2024 serão promovidas iniciativas de preservação da memória da U.Porto em contexto museológico, atuando o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto como espaço privilegiado de acolhimento, exploração, desenvolvimento e disseminação de conhecimento^{45,46}. No próximo ano esperam-se cerca de 120 000 visitantes dos museus da U.Porto⁴⁷, verificando-se uma redução face ao valor registado para este indicador em 2022. A justificação para esta redução deve-se ao facto de em 2022 se ter acolhido o espetáculo *Magical Garden* no Jardim Botânico, que mobilizou um número muito elevado de visitantes. Não estando previsto o acolhimento deste espetáculo em 2024, o número previsto é inferior ao verificado em 2022 (181 553).

⁴⁴ OE C2. Diversificar a oferta cultural.

⁴⁵ OE S3. Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social.

⁴⁶ OE C4. Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação.

⁴⁷ ME 19. Visitantes dos museus (2030: 300 000/ano).

3.5. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

A valorização das pessoas é um vetor fundamental para a concretização da visão estratégica da U.Porto para 2030, dado que as pessoas que constituem a comunidade U.Porto são o ativo mais importante da Universidade. Nesse sentido, a atividade nas quatro áreas centrais da missão da Universidade no próximo ano deve orientar-se para a valorização das suas pessoas, promovendo o desenvolvimento dos seus talentos e a sua progressão profissional e humanística. A Universidade deve afirmar-se também como uma organização inclusiva, plural, multicultural e tolerante⁴⁸.

Assim, a concretização dos desígnios estratégicos passa necessariamente pelo reconhecimento da valorização das pessoas como um dos pilares fundamentais para atrair, manter e motivar os melhores estudantes, docentes, investigadores e técnicos⁴⁹, através da (i) afirmação da Universidade como espaço de desenvolvimento pessoal e profissional; (ii) criação de condições para a valorização de talentos e reconhecimento do mérito; (iii) aposta no bem-estar, qualidade de vida e fortalecimento da ligação afetiva à U.Porto⁵⁰; (iv) promoção do necessário equilíbrio inter-geracional; (v) Promoção da igualdade de género, implementando e monitorizado o Plano para a Igualdade de Género da U.Porto.

Um dos importantes domínios de intervenção na valorização das pessoas relaciona-se com a questão do envelhecimento do corpo docente da U.Porto. No sentido de dar uma imagem mais aproximada da realidade nesta matéria, optou-se por uma visão mais global sobre este fenómeno, considerando para efeitos do cálculo dos indicadores monitorizados não apenas os docentes universitários de carreira, mas também os docentes convidados, com a ambição de manter a idade média abaixo dos 50 anos⁵¹. Esta meta será alcançada em 2024, prevendo-se para o próximo ano que venha a registar-se uma idade média de 47,5 anos (2022: 47,3). Se se considerar apenas os docentes de carreira, verifica-se, até ao final de 2023, ainda uma tendência de envelhecimento global deste grupo. Esta tendência deverá estabilizar ou mesmo ser invertida em 2024 (cerca de 55 anos de média etária). O aumento do número de docentes convidados tem contribuído para manter a idade média do conjunto dos docentes abaixo dos 50 anos.

Entre 2023 e 2024 estima-se proceder a mais de 290 contratações como Professor Catedrático e Professor Associado através do regime especial previsto no Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, medida que permitirá cumprir o rácio mínimo previsto no ECDU. Prevê-se assim um aumento da percentagem de professores associados e catedráticos⁵² para 52%, em 2024.

Considerando o total de docentes (ETI) com vínculo à U.Porto prevê-se para 2024 um ligeiro aumento para 1 859 (2022: 1 772) e também um aumento da percentagem de docentes e investigadores doutorados (ETI) para 87% (2022: 86%).

⁴⁸ OE P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante.

⁴⁹ OE P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico.

⁵⁰ OE P2. Consolidar o sentido de pertença à Universidade.

⁵¹ ME 24. Idade média dos docentes da U.Porto (2030: <50 anos).

⁵² ME 25. % de professores associados e catedráticos (2030: 70%).

De referir ainda que se espera atingir as 865 experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos)⁵³ no próximo ano (2022: 393), continuando a disponibilizar-se o complemento EUGLOH para fomentar a mobilidade na Aliança, estreitando os laços institucionais e promovendo um contacto mais próximo que possa vir a resultar na materialização de novas oportunidades de financiamento.

No domínio da valorização dos recursos, também assume especial relevância a questão do edificado e das infraestruturas. Esta relevância assenta em várias dimensões: (i) permite organizar o crescimento da U.Porto, considerando não só a expansão da comunidade académica, mas também a expansão nas áreas de missão e atribuições da Universidade; (ii) é essencial para criação de ambientes e atmosferas colaborativas e criativas; (iii) representa um compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável; (iv) constitui um fator de notoriedade da Universidade e de articulação com a Cidade.

A organização espacial da U.Porto corresponde a um modelo multicampus, com uma dispersão por vários polos, de dimensão e natureza distintos. Esta característica distintiva facilita uma inserção sociocultural mais intensa na Área Metropolitana do Porto, contribuindo para a construção de uma universidade aberta e ao serviço da sociedade. Igualmente importante é a perspetiva de construir uma universidade “sem muros”⁵⁴, que, apesar das limitações físicas decorrentes da dispersão dos *campi*, esteja capacitada para valorizar cada um deles através da qualidade e modernização das infraestruturas e equipamentos e da construção de ambientes e atmosferas propícios à inovação e criatividade^{55, 56}. A este nível, merece especial destaque para 2024, o arranque dos trabalhos relativos à expansão da U.Porto, considerando as possibilidades no âmbito do Fundo de Transição Justa e a perspetiva de expansão do *campus* U.Porto para as próximas décadas.

A gestão energética e sustentabilidade ambiental continuarão a emergir como um aspeto central na estratégia de valorização do edificado da U.Porto, atentas às especificidades do mesmo e à importância (ambiental e económica) de aproveitar os benefícios associados à transição ambiental. Neste domínio, para o próximo ano prevê-se a manutenção, relativamente a 2022, da percentagem dos edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB⁵⁷ e percentagem de auto-consumo energético⁵⁸, 5% e 4% respetivamente. A meta estabelecida prevê a manutenção desta certificação para os próximos anos, considerando contudo que se trata de uma meta conservadora atendendo aos investimentos em curso nesta matéria (mas que levarão algum tempo a refletir-se nos indicadores da U.Porto).

No âmbito da transformação digital, perspetiva-se a conceção e consolidação de uma Universidade Digital⁵⁹, com infraestruturas tecnológicas eficientes, resilientes e seguras, e de serviços inovadores, facilitadores da utilização de tecnologias educativas digitais de última geração e simplificadores da atividade⁶⁰.

⁵³ ME 27. Número total de experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos) (2030: 3 000).

⁵⁴ OE Inf3. Afirmar um modelo de campus “sem muros” com forte ligação à comunidade.

⁵⁵ OE Inf1. Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes.

⁵⁶ OE Inf2. Modernizar e valorizar os campi U.Porto.

⁵⁷ ME 29. % de edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building) (2030: 20%).

⁵⁸ ME 30. % de auto-consumo energético (2030: 20%).

⁵⁹ OE TD3. Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada.

⁶⁰ OE TD2. Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem.

A dimensão de responsabilidade e de compromisso social emerge como um eixo fundamental na concretização da visão da U.Porto para 2030, considerando o seu papel primordial na construção de uma universidade aberta, multicultural e inclusiva.

Este desígnio abrange a mobilização da comunidade académica em prol da cidadania ativa e da responsabilidade social universitária, contemplando a promoção da igualdade de oportunidades na frequência do ensino superior, implementação e monitorização do plano de igualdade de género, uma ação social abrangente e eficaz, bem como a mobilização do conhecimento produzido para potenciar o impacto societal, económico e científico da U.Porto, criando dinâmicas de inovação e empreendedorismo social.

No próximo ano a Universidade pretende continuar a afirmar-se como socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica⁶¹ e também aberta à sociedade, potenciando o impacto de futuras iniciativas de responsabilidade social⁶².

Em 2024 os SASUP perspetivam a realização de 6 900 consultas (inclui consultas médicas de clínica geral, ginecologia e psiquiatria, bem como as consultas de psicologia e de nutrição) e estimam a execução de 12 ações orientadas para a promoção da saúde e de prevenção da doença, algumas das quais já apresentadas com maior detalhe na secção de destaques do presente documento.

As atividades de destaque, transversais (Gráfico 14) e das UOs (Gráfico 15), previstas para 2024 refletem o compromisso da Universidade com todos os ODS, com especial destaque para a “Educação de qualidade” (ODS 4). Nestes gráficos está representado o número de atividades – transversais e das UOs, respetivamente – que destacaram cada um dos ODS (uma vez mais, este mapeamento resulta da auto-percepção sobre o contributo em questão).

Relativamente aos destaques transversais, evidencia-se o compromisso da Universidade também com “Reduzir as desigualdades” (ODS 10), nomeadamente com o reforço, no próximo ano, dos apoios diretos ou indiretos aos estudantes (nacionais e internacionais), o combate ao insucesso escolar, a inovação das práticas pedagógicas, a promoção da empregabilidade, a investigação e inovação orientadas para o impacto societal, o acesso à Cultura, ao Desporto e a infraestruturas adequadas e ainda atividades de apoio à inclusão e voluntariado. No computo geral, tal permite à U.Porto contribuir para os vários objetivos que definem a Agenda 2030. A relevância do contributo para a Educação de Qualidade seria expectável no contexto de uma instituição de ensino superior. Ainda assim, é de sublinhar o contributo holístico das atividades transversais destacadas para a prossecução de múltiplos ODS.

⁶¹ OE RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica.

⁶² OE RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social.

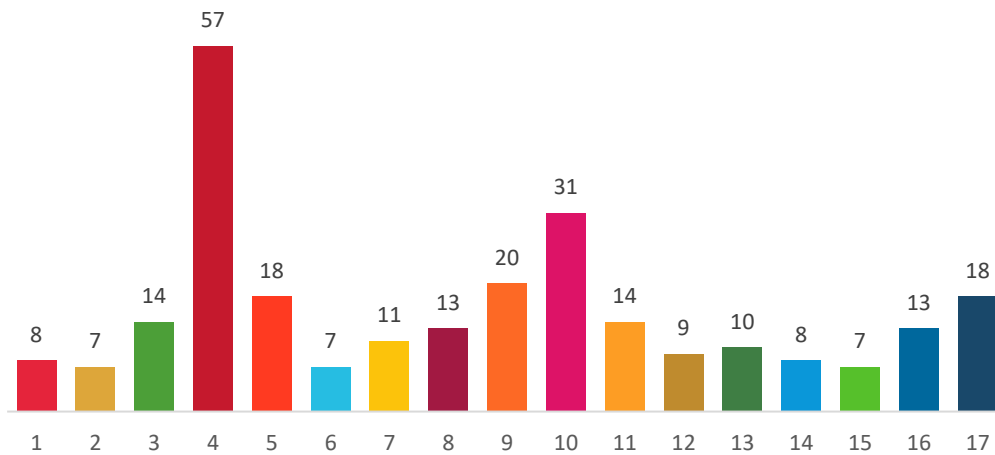


GRÁFICO 14. CONTRIBUTO DOS DESTAQUES TRANSVERSAIS PARA OS ODS

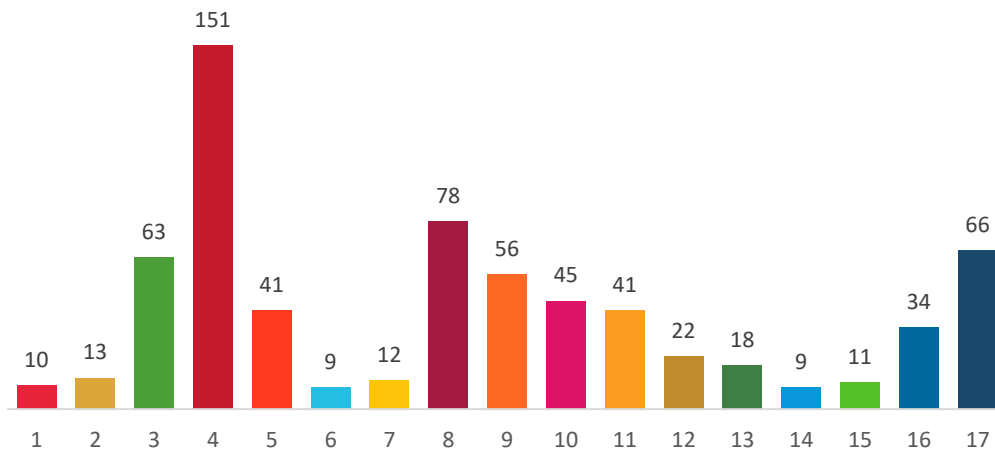


GRÁFICO 15. CONTRIBUTO DOS DESTAQUES DAS UOs PARA OS ODS

Relativamente à posição mundial da U.Porto no *ranking* QS Sustainability⁶³, a posição 132 (realizado 2022) diz respeito à edição piloto do QS Sustainability, exercício que se cingiu às universidades presentes no QS WUR de 2022. Para a edição de 2023 (prevista para dezembro) ainda não se conhece a metodologia, exceto que será alterada, que as Universidades elegíveis são as listadas no QS WUR, QS Regional Rankings e Subject Rankings; e que é retirado o limite mínimo de publicações Scopus em SDGs. O alargamento a mais IES, seguramente se virá a refletir numa descida do posicionamento da U.Porto, mas espera-se que ainda assim seja possível à U.Porto manter-se no top 150 mundial.

No âmbito da ação social⁶⁴, depois do severo impacto da COVID-19, prevê-se que continue o aumento do número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação (meta 2024: 610 000, 2022: 460 068), assim como o número de camas disponíveis nas residências dos Serviços de Ação Social da U.Porto⁶⁵ e respetiva taxa de ocupação das

⁶³ ME 20. Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS (2030: 100 melhores IES).

⁶⁴ OE RS3. Dinamizar e modernizar a ação social.

⁶⁵ ME 22. Número de camas disponíveis nas residências dos Serviços de Ação Social da U.Porto (2030: +50% (tem como referência inicial o ano 2021: 886)).

residências universitárias (Gráfico 16). De referir que para além das Residências a U.Porto tem parcerias com outras instituições, tais como: Lar Académico, Academia 24 e Instituto Profissional do Terço, nomeadamente devido às obras financiadas no contexto do PRR.

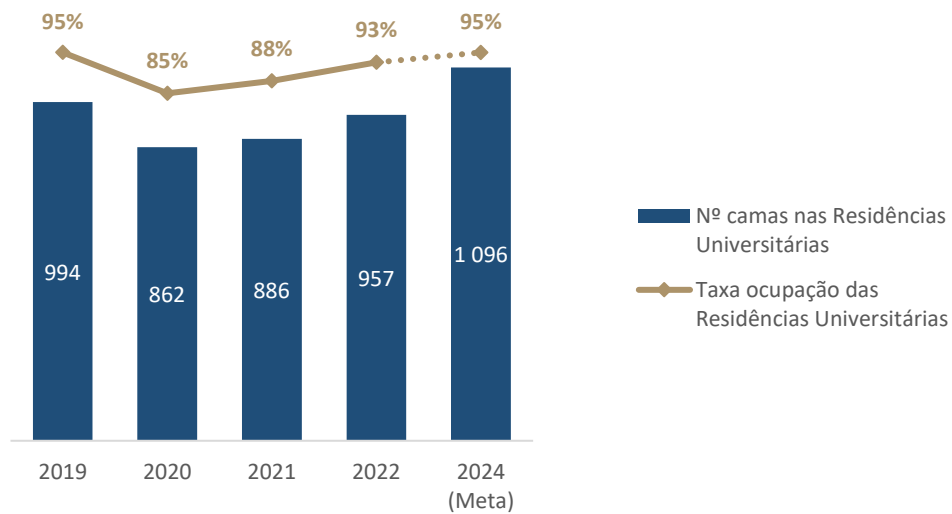


GRÁFICO 16. NÚMERO DE CAMAS NAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS E TAXA DE OCUPAÇÃO (2019-2022 E META 2024)

Relativamente ao fundo de ação social⁶⁶ (apoio supletivo a estudantes com carências económicas, desenvolvido no âmbito da Responsabilidade social da U.Porto), este continuará a revestir-se de duas modalidades: Subsídios de Emergência e Bolsa de Colaboradores, perspetivando-se um aumento deste fundo para 110 000€ (2022: 106 000€). Em 2024 pretende-se dar corpo a um Regulamento de Bolsas ao abrigo do acordo com a Caixa Geral de Depósitos, complementando com outros apoios junto de outras entidades. No âmbito da bolsa de colaboradores prevêem-se 45 atividades (2022: 36), 220 candidatos (2022: 159) e 22 000 horas de colaboração (2022: 21 971).

No desenvolvimento da sua atividade, a U.Porto conta com um conjunto de capacidades instaladas. A capacitação dos serviços⁶⁷ contribui para a concretização da transformação institucional inerente à visão da U.Porto para 2030.

No âmbito do reforço dos serviços de saúde, bem-estar e de atividade física⁶⁸, o CDUP espera chegar às 245 000 entradas⁶⁹ (2022: 187 135), aumento alavancado pelo número de entradas dos estudantes, *Alumni* e docentes (Gráfico 17). Prevê-se ainda que 600 colaboradores não docentes participem no programa Pausa Ativa no próximo ano (2022: 471).

⁶⁶ ME 23. Fundo de ação social (2030: Duplicar (tem como referência inicial o ano 2021: 66 000€)).

⁶⁷ OE Serv1. Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações.

⁶⁸ OE Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física.

⁶⁹ ME 21. Número de entradas no CDUP (2030: 500 000/ano).

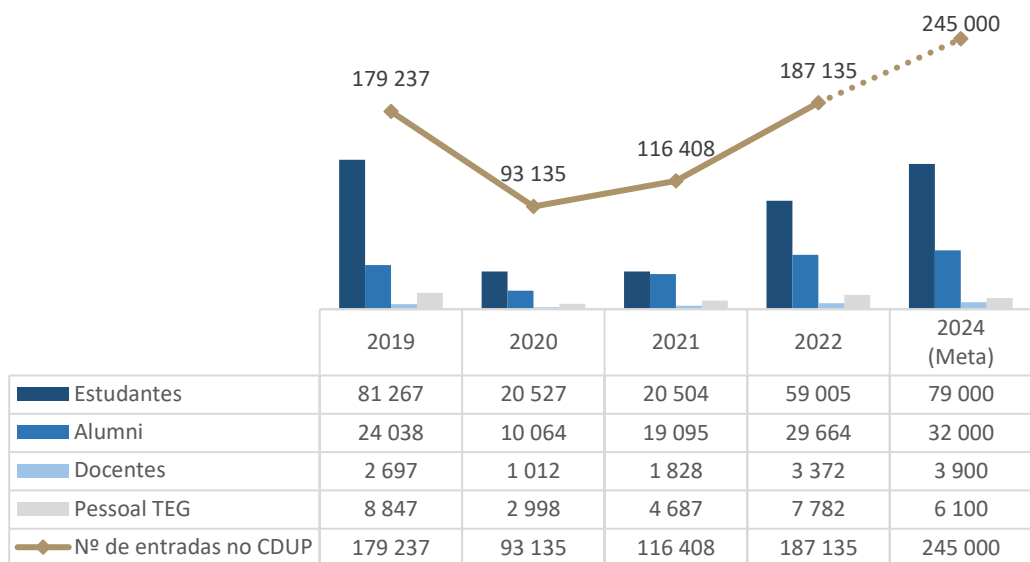


GRÁFICO 17. NÚMERO DE ENTRADAS NO CDUP (2019-2022 E META 2024)

3.6. SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

A complexidade da estrutura organizacional da U.Porto torna imperativa a existência de um modelo de governação estável, transparente, eficiente e ágil. Desde o início do regime fundacional tem-se registado um aprofundamento do atual modelo de governação, que atingiu já um grau de maturidade considerável⁷⁰. Esta continuará a ser uma área estratégica atendendo à sua relevância para o bom funcionamento e organização da Universidade. Em particular, procurar-se-á, dentro do quadro de governação e em articulação com os órgãos competentes, privilegiar um modelo mais autónomo, participativo, colaborativo e transparente.

A atuação da U.Porto como organização colaborativa deverá basear-se numa maior cooperação interna na gestão de recursos e no aumento progressivo de competências nos seus principais domínios de afirmação. O grande objetivo na área da cooperação de recursos reside na criação de projetos e iniciativas transversais que potenciem a aproximação entre UO e UI, promovendo também um maior envolvimento dos vários corpos da comunidade académica na vida da Universidade e na sua governação⁷¹.

A par das questões de governação, também a sustentabilidade económico-financeira da U.Porto⁷² (seja em termos globais, seja em termos de cada uma das suas entidades constitutivas) continua a assumir-se como prioritária, na medida em que constitui uma condição necessária para a concretização da visão da U.Porto. No financiamento, deve promover-se a estabilidade e previsibilidade orçamental junto da tutela e das Finanças. Paralelamente, serão desenvolvidos esforços para continuar a estimular a angariação e diversificação de receitas próprias através da: (i) disponibilização de uma oferta educativa diferenciada e atrativa para novos públicos; (ii) crescente capacidade de acesso a financiamentos competitivos na investigação e inovação europeus; (iii) aproximação às empresas e outras instituições para desenvolvimento de projetos conjuntos e prestação de serviços altamente especializados e de elevado valor acrescentado; (iv) reforçar parcerias estratégicas de base regional e local, nomeadamente com a CCDR-N, Área Metropolitana do Porto e com os respetivos municípios; (v) obtenção de financiamento complementar. Em termos de aplicação de recursos, manter-se-á uma política de racionalização de gastos e de seleção criteriosa de investimentos.

Em 2024, estima-se que a percentagem de receitas próprias⁷³ atinja os 48% (2022: 47%), em resultado do aumento de 124,4 M€ para 144,9 M€ (Gráfico 18). Trata-se de um aumento muito significativo, para o qual contribuem diversos fatores, desde logo o aumento previsto dos recebimentos obtidos via propinas (de 37,6 M€ (2022) para 45,4 M€ (meta 2024)), mas também o aumento muito significativo na rubrica de outros recebimentos (de 39,2 M€ (2022) para 55,4 M€ (meta 2024)), onde se incluem projetos competitivos, como aqueles que foram angariados no contexto do PRR.

⁷⁰ OE G1. Consolidar o modelo de governo.

⁷¹ OE G4. Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência.

⁷² OE G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira.

⁷³ ME 28. % de receitas próprias (2030: 55%).

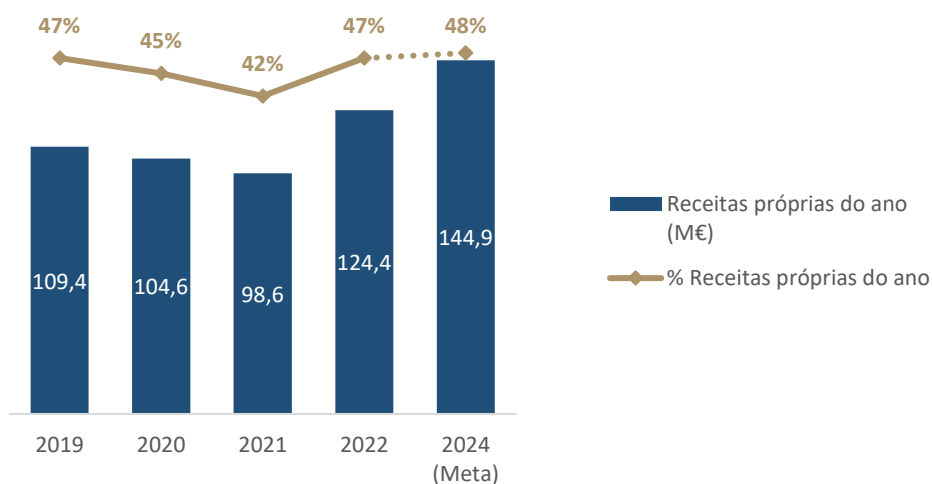


GRÁFICO 18. RECEITAS PRÓPRIAS DO ANO, EM MILHÕES DE EUROS (2019-2022 E META 2024)

Em termos globais, espera-se um desempenho positivo da U.Porto no próximo ano, refletindo a qualidade institucional⁷⁴. A U.Porto pretende continuar a assumir uma posição privilegiada no panorama nacional e encetar importantes esforços para consolidar a sua posição internacional⁷⁵ (Quadro 4). Partindo do pressuposto geral de que a metodologia dos *rankings* não se irá alterar, espera-se manter a posição na maioria dos *rankings* considerados ou mesmo subir. Relativamente ao ARWU, espera-se ter pelo menos 3 *highly cited authors*, podendo-se esperar manter, em 2024, a posição 201-300 a nível mundial. No caso do THE WUR, a alteração de metodologia com o THE WUR 3.0 foi vantajosa para a U.Porto apenas em termos nacionais. Mesmo pressupondo que, em 2024, o indicador "*studying abroad*" seja incluído na dimensão "*international outlook*", a U.Porto deverá manter a posição no mundo/europa. No QS WUR, a alteração de metodologia ocorrida em junho de 2023 foi vantajosa para a U.Porto, pelo que se espera manter bons resultados no mundo e no Leiden, a posição é baseada em *P (output)*, valor que se encontra estável.

Rankings internacionais de referência	Posição da U.Porto 2022			Posição da U.Porto 2024 (Meta)		
	Portugal	Europa	Mundo	Portugal	Europa	Mundo
<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>	1-2	77-100	201-300	1-2 (→)	Top100 (→)	201-300 (→)
<i>Times Higher Education - THE World University Rankings</i>	2	188-237	401-500	1 (↑)	Top230 (↑)	401-500 (→)
<i>Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings</i>	1	112	274	1 (→)	Top110 (↑)	Top260 (↑)
<i>The Leiden Ranking</i>	2	38	161	2 (→)	Top40 (→)	Top160 (↑)

QUADRO 4. POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS

⁷⁴ OE G3. Melhorar a qualidade institucional.

⁷⁵ ME 1. Posicionamento nos rankings (2030: Melhor IES nacional; 100 melhores a nível europeu; 200 melhores a nível mundial).

4. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

Os objetivos de posicionamento global (OPG) assumem um papel central no novo quadro estratégico, concretizando as prioridades e aspirações para 2030 de modo a capacitar a U.Porto para acompanhar as macrotendências que marcam a atualidade. Estes objetivos visam traduzir três fatores distintivos na estratégia U.Porto 2030:

- A opção por privilegiar uma visão integrada de todas as áreas de intervenção, explorando sinergias e círculos virtuosos entre as várias áreas do quadrado do conhecimento;
- A identificação de um conjunto de fatores de diferenciação e reposicionamento, atendendo aos atuais desafios de cooperação (inter)disciplinar entre domínios de conhecimento e a crescente importância da dimensão europeia do ensino superior e da investigação, à crescente centralidade dos domínios da investigação científica e da transferência e criação colaborativa de conhecimento, aos desafios da transição digital e da transição verde e ao aprofundamento da participação ativa da Universidade no progresso das comunidades em que se insere;
- A promoção de uma perceção alargada das atividades de inovação, nas valências pedagógica, científica, tecnológica, administrativa e organizacional.

No processo de auscultação emergiu uma diversidade de perspetivas sobre o futuro da Universidade e sobre as áreas de intervenção prioritária. Esta diversidade de perspetivas foi desenvolvida em torno de objetivos de posicionamento global, assumidamente amplos para acomodarem os objetivos específicos dos vários atores do Universo U.Porto:

- OPG 1. Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes;
- OPG 2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior;
- OPG 3. Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar;
- OPG 4. Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis;
- OPG 5. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional;
- OPG 6. Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As atividades em destaque, transversais e das UOs, foram apresentadas em função da sua contribuição para as metas estratégicas e para os objetivos estratégicos, uma vez que a maior especificidade destes objetivos facilita este exercício de mapeamento das atividades. Contudo, torna-se relevante identificar de que modo os objetivos estratégicos específicos (em que se consubstanciam as declinações analisadas ao longo do documento) contribuem para a prossecução dos objetivos de posicionamento global, cuja prossecução permitirá concretizar a visão da U.Porto 2030 plasmada no Plano Estratégico 2030. No Anexo I apresenta-se a relação entre as metas e objetivos estratégicos e os objetivos de posicionamento global, através do grau de associação/contribuição para a concretização de cada um dos OPG (+++ Relação muito significativa, ++ Relação significativa, + Relação pouco significativa).

Os próximos gráficos identificam o alinhamento das atividades transversais e das UOs em destaque com os objetivos estratégicos e as metas estratégicas, através da percentagem de destaques que contribuem para os mesmos, considerando um total de 75 destaques transversais e 187 destaques das UOs (na Secção 3. foi apresentado o contributo em número de destaques). Nos gráficos em baixo, por forma a tornar a análise mais simples, identifica-se (assinalando com um retângulo preto) quais os objetivos estratégicos e metas estratégicas com uma relação muito significativa com cada objetivo de posicionamento global. De referir que muitas das atividades em destaque têm carácter transversal, contribuindo direta ou indiretamente para vários objetivos estratégicos, várias metas estratégicas e vários objetivos de posicionamento global.

Considerando o OPG 1. *Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes*, a U.Porto reconhece a enorme relevância da educação e formação dos cidadãos e da sua preparação (técnico-científica e humanística) para lidar com os desafios emergentes, considerando o papel decisivo que a educação e a formação têm no modo de pensar, atuar e viver dos cidadãos e continuará, no próximo ano, a privilegiar os investimentos em recursos humanos, infraestruturais e tecnológicos, criando ambientes e atmosferas de aprendizagem para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Este OPG apresenta uma relação muito significativa com os objetivos estratégicos da área central “Educação e Formação” (OE E1, E2, E3, E4 e E5), a que se acrescenta a internacionalização da educação (OE Int1), a preocupação com as pessoas e compromisso social (OE P1, RS1), as infraestruturas de apoio (Inf1) e a dinamização e modernização da ação social (OE RS3) e ainda com as metas estratégicas com maior relação com estes temas, nomeadamente a melhoria da qualidade da educação, a diversificação da oferta formativa, sucesso académico e empregabilidade (ME 2, 3, 4, 5 e 6) e as camadas disponíveis e fundo de ação social (ME 22 e 23). Tendo em conta esta relação e contributo dos destaques, o OPG 1 é especialmente relevante, com grande aposta tanto ao nível de atividades transversais como das UOs, com exceção do objetivo e metas relacionadas com a ação social, que estando sobretudo centralizadas nos serviços centrais, acabam por ter um carácter menos abrangente e resultam numa atuação muito específica, mas também fundamental para atingir o OPG 1.

Considerando o leque de atividades destacadas nas secções anteriores, para 2024, merece especial relevo o reforço dos apoios diretos ou indiretos aos estudantes (nacionais e internacionais); a oferta de formação em áreas STEAM; a implementação de estratégias de ensino a distância; a inovação das práticas pedagógicas com um novo portal que funcionará como Centro de Recursos Virtual, o projeto-piloto de apoio a práticas pedagógicas inovadoras e ainda a construção da Sala do Futuro em Inovação Pedagógica; a internacionalização da educação com a continuação e dinamização da EUGLOH, do Programa Erasmus+ e do consórcio *Erasmus for All*; os vários eventos e projetos de promoção da empregabilidade; e as atividades de apoio à inclusão e voluntariado.

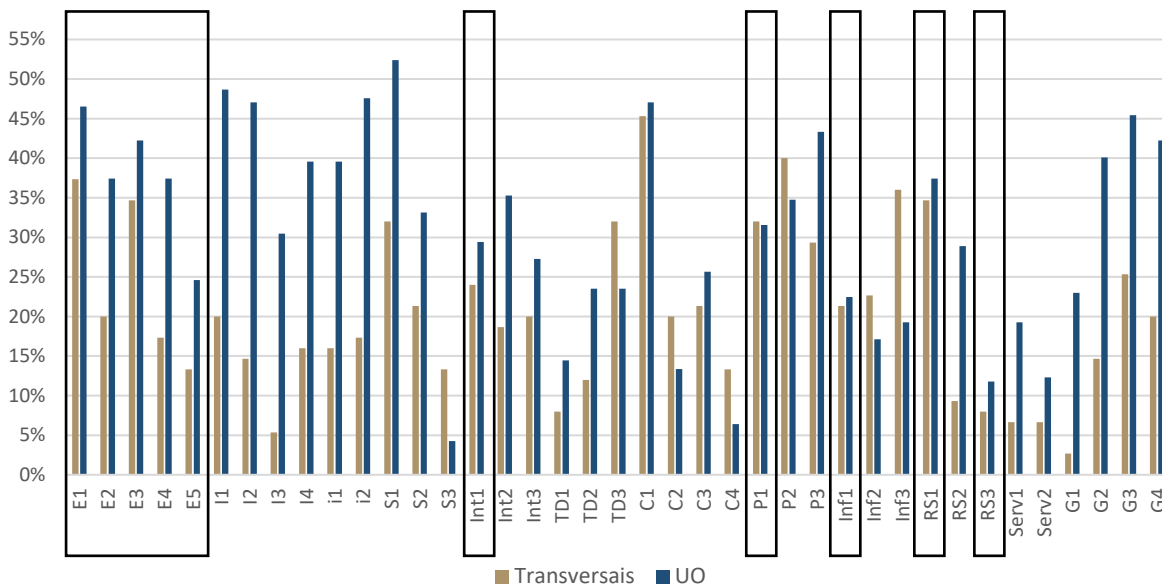


GRÁFICO 19. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OPG 1

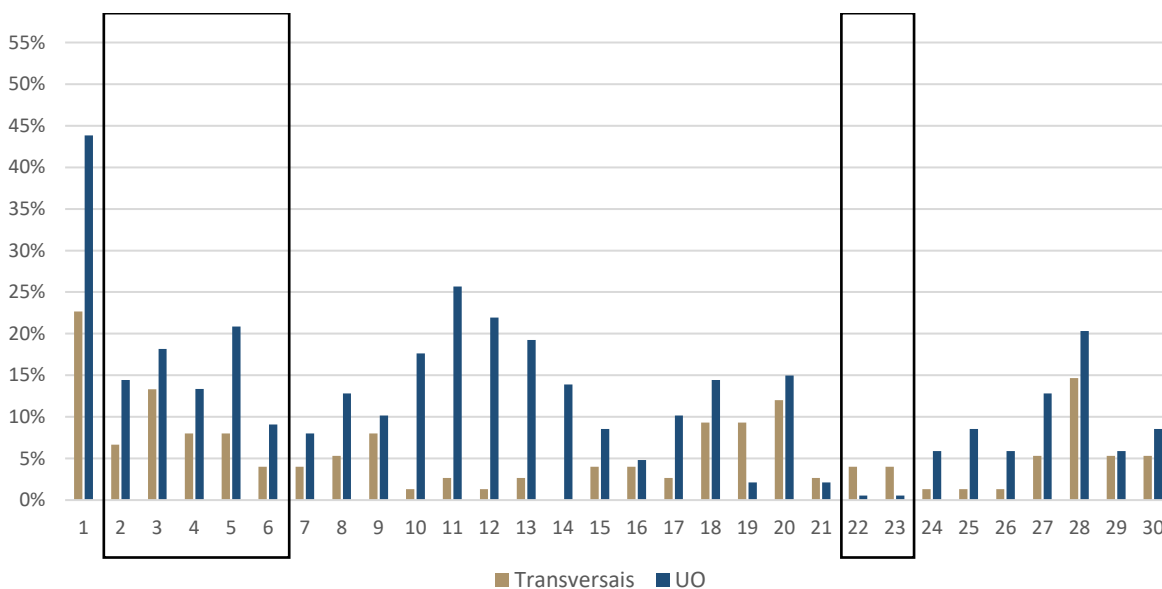


GRÁFICO 20. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS – OPG 1

Os progressos assinaláveis na área da investigação e inovação alcançados nos últimos anos sustentam uma forte ambição do ecossistema U.Porto na liderança da adaptação proativa aos desafios europeus de investigação.

O OPG2. *Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior* apresenta uma relação muito significativa com os objetivos e metas estratégicas relacionados com as áreas centrais “Investigação” e “Inovação” (OE I1, I2, I3 e i1, ME 10, 11, 12, 13, 14 e 17) e com a “Internacionalização” (OE Int1, Int2 e Int3, ME 15), que se espera refletir num bom posicionamento nos *rankings* internacionais, incluindo os que monitorizam o impacto nos ODS (ME 1 e 20). Pela análise dos contributos verifica-se um maior envolvimento

das UOs na prossecução deste OPG. Destaca-se também a EUGLOH, que se tem vindo a afirmar, não só como um importante instrumento de internacionalização da U.Porto na Europa, mas também como um importante catalisador da transformação institucional da U.Porto em todas as suas áreas de missão; o ciclo de iniciativas para doutorandos U.Porto, a formação em coordenação em liderança de grupos de investigação e o Encontro Ciência 2024; os eventos de inovação e empreendedorismo, como os 20 anos da U.Porto Inovação, o European Innovation Academy, o projeto DEEP INVENTHEI; e a nova parceria com a Caixa Geral de Depósitos. Esta colaboração estratégica permitirá, com os montantes arrecadados pelo contrato de mecenato, o apoio e incentivo a estudantes, a promoção do empreendedorismo e da excelência em atividades empresariais com origem na U.Porto e iniciativas de investigação científica e tecnológica, fundamental ou aplicada, com relevante interesse comunitário, reconhecidas nacional e internacionalmente.

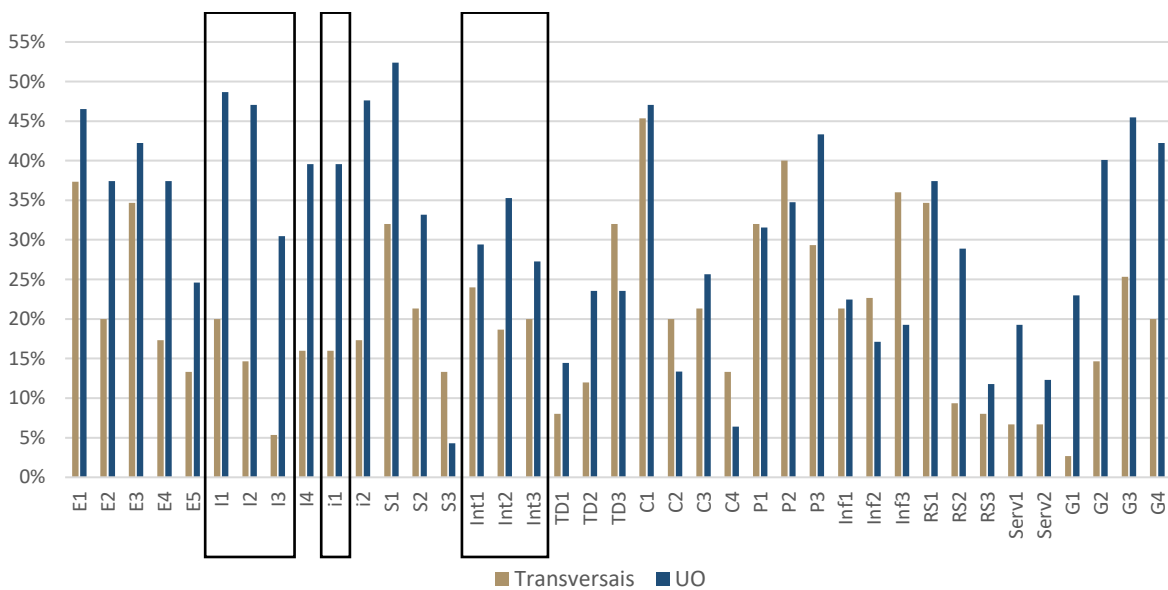


GRÁFICO 21. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OPG 2

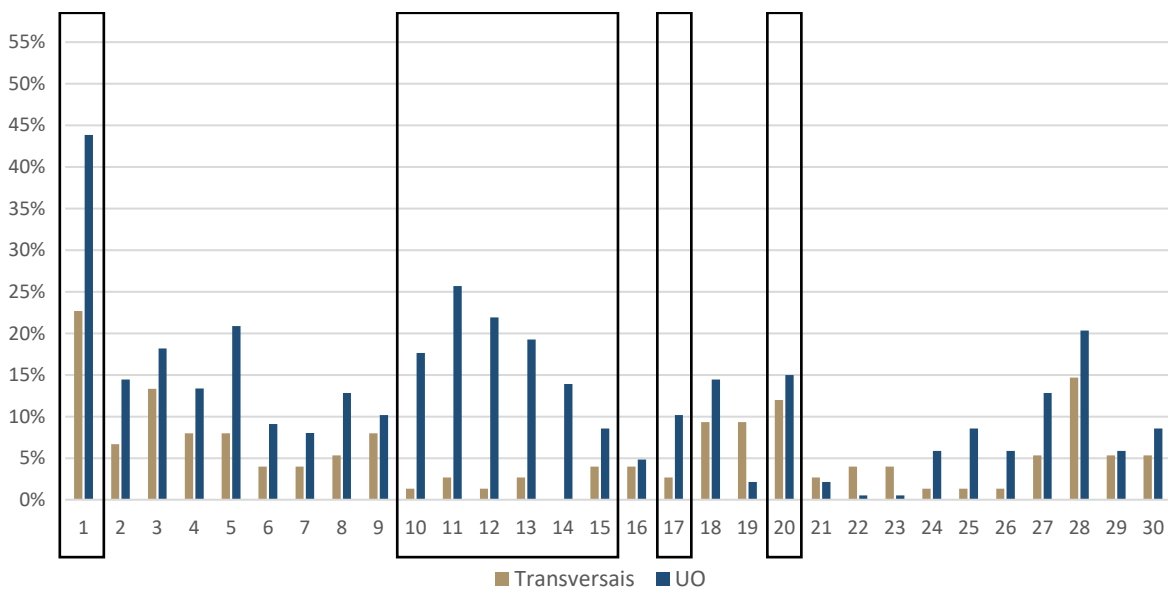


GRÁFICO 22. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS – OPG 2

Os desafios das sociedades contemporâneas caracterizam-se pela sua enorme complexidade, âmbito global e impacto sistémico. Como tal, a resposta a estes desafios já não passa apenas pelo reforço do sistema educativo, das bases científicas e tecnológicas em determinadas áreas do conhecimento, mas requer também um esforço de aproximação entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando uma abordagem inter-, multi- e transdisciplinar, que contemple as várias dimensões dos problemas da atualidade. A U.Porto, pela diversidade de áreas do conhecimento que abrange e pela crescente colaboração com entidades externas, emerge como um ecossistema privilegiado para promover a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento e estimular ambientes inovadores de criação colaborativa, densificando a rede de interações entre UO e UI.

O OPG3. *Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar* apresenta uma relação muito significativa com três das quatro áreas centrais, nomeadamente com a:

- (i) “Educação e Formação”, através de modernização e melhoria da oferta formativa (OE E2), que por sua vez está associada a diversas metas destacadas para este OPG (percentagem de ciclos de estudos com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH e percentagem de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa) (ME 6 e 7));
- (ii) “Investigação” através da exploração de sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema (OE I2);
- (iii) “Inovação” através da dinamização de uma comunidade inovadora e empreendedora (OE i2).

Completa-se a relação muito significativa dos objetivos estratégicos com estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência (OE G4). Também para este OPG as UOs têm um contributo mais expressivo. Para a sua realização terão importância a melhoria, modernização e alargamento da oferta formativa no âmbito da educação e formação; o novo programa plurianual de financiamento de Unidades de I&D, a nova formação em coordenação e o programa de *seed funding* para projetos de I&D colaborativos no âmbito da investigação; a otimização da gestão da propriedade intelectual da Universidade, o *European Innovation Academy* e o DEEP INVENTHEI no âmbito da inovação; assim como alguns projetos mais transversais, como é o caso da EUGLOH.

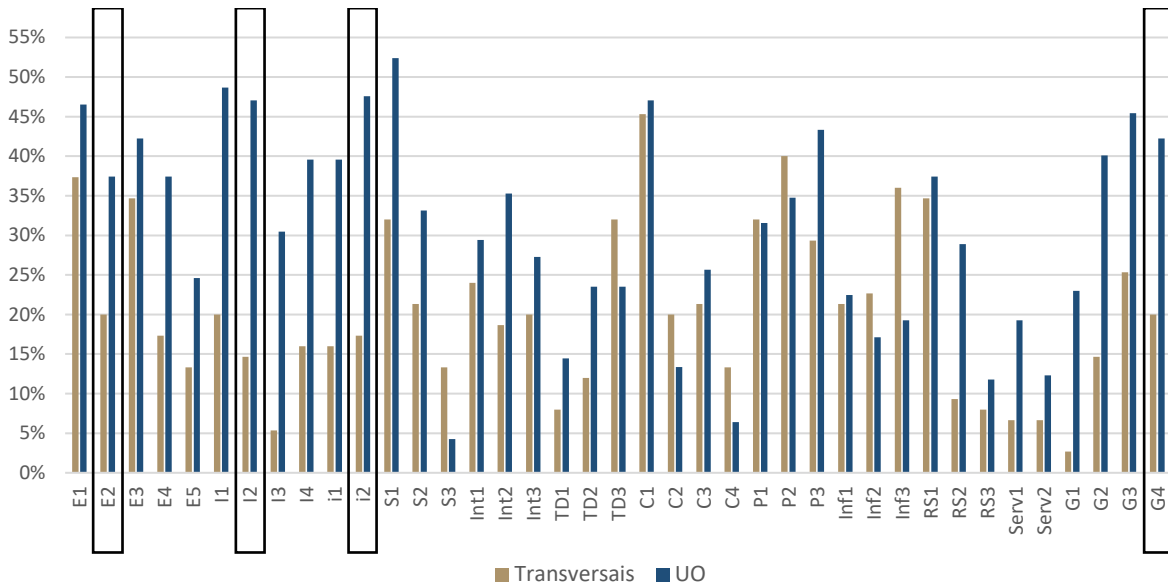


GRÁFICO 23. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OPG 3

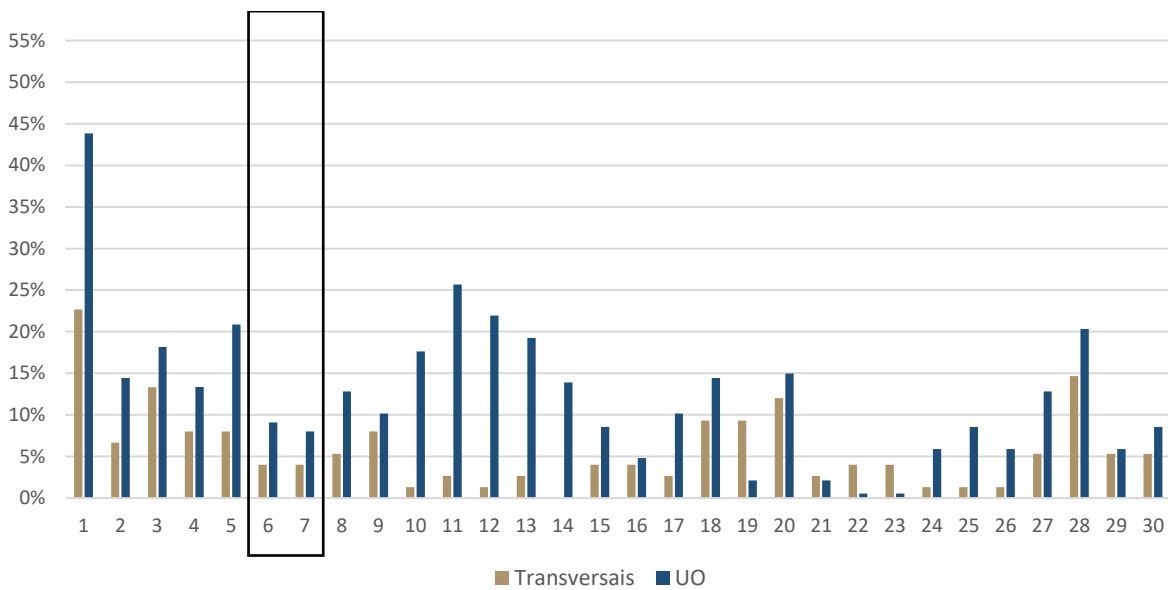


GRÁFICO 24. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS – OPG 3

A afirmação da U.Porto como uma Universidade ao serviço da sociedade constitui um dos desígnios estratégicos mais marcantes no processo de posicionamento para 2030, na medida em que se reconhece que a concretização do impacto científico, económico, cultural e social que se ambiciona requer o estabelecimento de vias amplas e inclusivas de abertura à sociedade.

O OPG 4. *Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis*, apresenta relação muito significativa com vários objetivos estratégicos.

A valorização da cultura está relacionada com os objetivos estratégicos de colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social (OE S3), diversificar a oferta cultural (OE C2), valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação (OE C4) e com a meta estratégica de atingir os 300 000 visitantes dos museus (ME 19). As atividades transversais, em comparação com as atividades das UOs, apresentam um maior contributo para estes objetivos e meta pois a gestão destas atividades está centralizada na Reitoria, não obstante a estreita colaboração com todas as UOs nesta matéria. À semelhança de anos anteriores, continuará a destacar-se a afirmação do projeto cultural da U.Porto, consolidado através da “Casa Comum”, que envolve cada vez mais a comunidade académica – com especial destaque para os estudantes, as suas associações e os centros de investigação do ecossistema U.Porto – e parceiros externos que contribuem para uma programação cultural de crescente qualidade. O MHNC-UP terá também um importante papel, destacando-se a nova área de exposição permanente e a nova área de trabalho no Polo Central, o projeto de restauro do Sarcófago de Pakharu e os renovados programas de exposições temporárias e de mediação cultural e artística.

A valorização da divulgação científica está relacionada com os objetivos estratégicos de melhorar a qualidade e impacto da atividade científica (OE I1) e de promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência (OE S2) e com a meta estratégica de 15% dos documentos WoS e Scopus (SCImago) estar entre os 10% mais citados da área (ME 10). Neste caso, o contributo das atividades em destaque das UOs é mais expressivo, uma vez que estas acolhem os docentes, investigadores e estudantes que contribuem para a realização e resultados da atividade científica, nomeadamente a produção científica. Contribuem também atividades transversais de grande relevo como o acolhimento do Encontro Ciência 2024, um evento anual que se assume como um ponto de encontro entre a comunidade académica e científica e demais atores relevantes do sistema científico e tecnológico (entidades governamentais, meio empresarial, sociedade civil) nacional e internacional.

Neste contexto é importante referir o papel da U.Porto Press, a editora da U.Porto, que pretende continuar a afirmar-se cada vez mais como um canal privilegiado de comunicação entre a U.Porto e a comunidade, contribuindo para além dos objetivos referidos na valorização da cultura e na valorização da divulgação científica, para o objetivo de estimular a divulgação científica, cultural e artística (OE C3).

A valorização da promoção de estilos de vida saudáveis está relacionada com os objetivos estratégicos de afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante (OE P1), afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica (OE RS1), promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social (OE RS2) e reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física (OE Serv2) e com a meta estratégica de aumentar o número de entradas no CDUP (ME 21). Com a exceção do objetivo estratégico RS2, que apresenta um contributo relativamente superior das atividades das UOs, nos restantes casos, verificam-se percentagens semelhantes relativas à contribuição dos destaques transversais e das UOs. A U.Porto pretende assim continuar a promover estilos de vida saudáveis e ativos entre a comunidade,

assumindo o CDUP um papel importante ao proporcionar um programa de desporto e atividade física aberto a todos os membros da U.Porto e ao público em geral.

A contribuição para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis e as atividades de destaque mencionadas relacionam-se ainda com os objetivos estratégicos de estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência (OE G4), ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional (OE S1) e afirmar um modelo de campus “sem muros” com forte ligação à comunidade (Inf3).

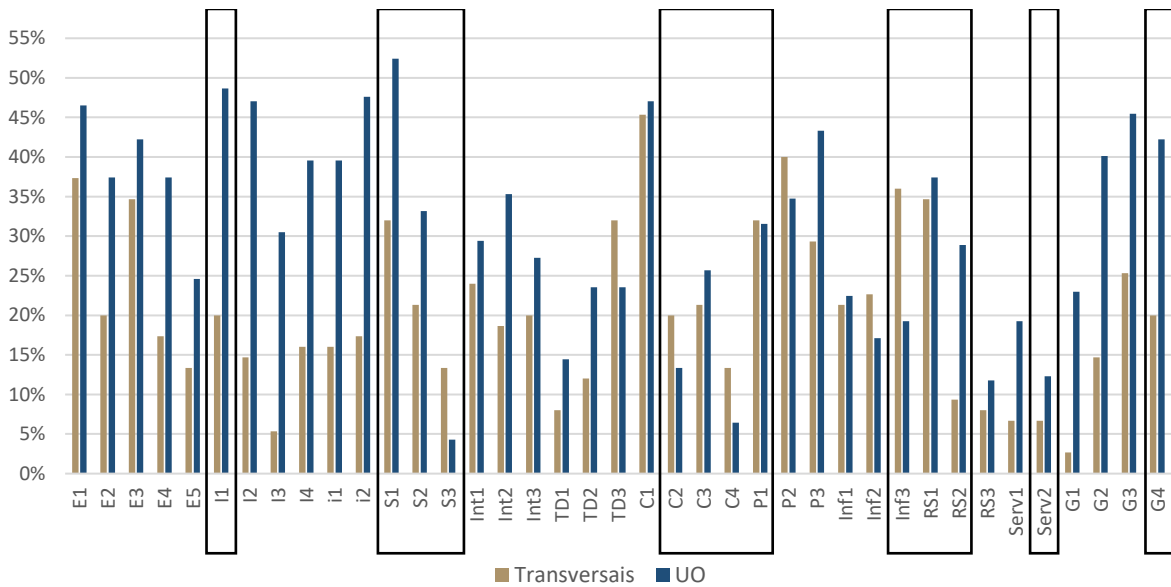


GRÁFICO 25. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OPG 4

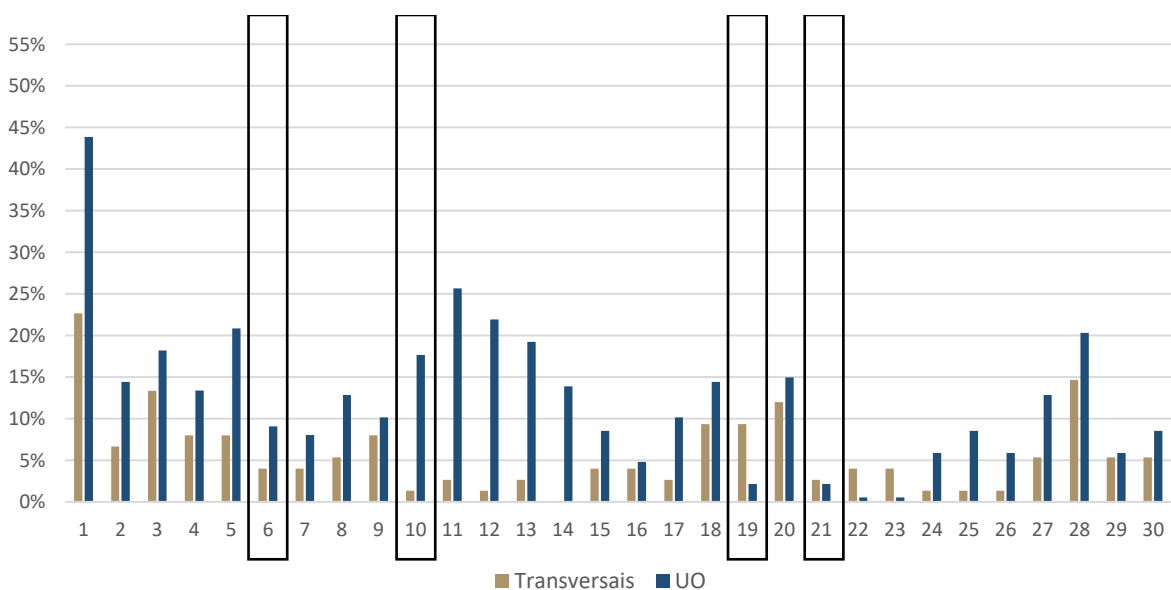


GRÁFICO 26. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS – OPG 4

Relativamente ao OPG 5. *Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional*, o contributo da U.Porto através de um modelo baseado no conhecimento manifesta-se de diversas formas, sendo a primeira e mais imediata a que decorre da importância vital da Universidade na formação de capital humano, um dos mais importantes fatores de crescimento e desenvolvimento económico, tendo este OPG uma relação muito significativa com os objetivos e metas estratégicas relacionados com a “Educação e Formação” (OE E1, E2, E3, E4 e E5 e ME 3, 5 e 6), devendo assinalar-se o contributo das atividades em destaque já referidas em OPG anteriores, como, por exemplo, a atualização e inovação na oferta formativa e as atividades de promoção da empregabilidade.

Por outro lado, a concretização do OPG 5 passa pela U.Porto consolidar o seu posicionamento como ator central no ecossistema de investigação e inovação regional e nacional, estimular alianças estratégicas com parceiros externos especialmente dinâmicos neste domínio, que se envolvam em projetos com elevado potencial de investigação, inovação e criação de emprego qualificado, potenciar o desenvolvimento de novos negócios e *start-ups* que explorem tecnologias e soluções inovadoras, investir no crescimento de infraestruturas de incubação e promoção do empreendedorismo em áreas emergentes, tendo assim este objetivo uma relação muito significativa com objetivos e metas estratégicas relacionados a com a “Investigação” e “Inovação” (OE I3, i1 e i2 e ME 11, 12, 13, 14, 16 e 17) e com o objetivo estratégico de estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência (OE G4).

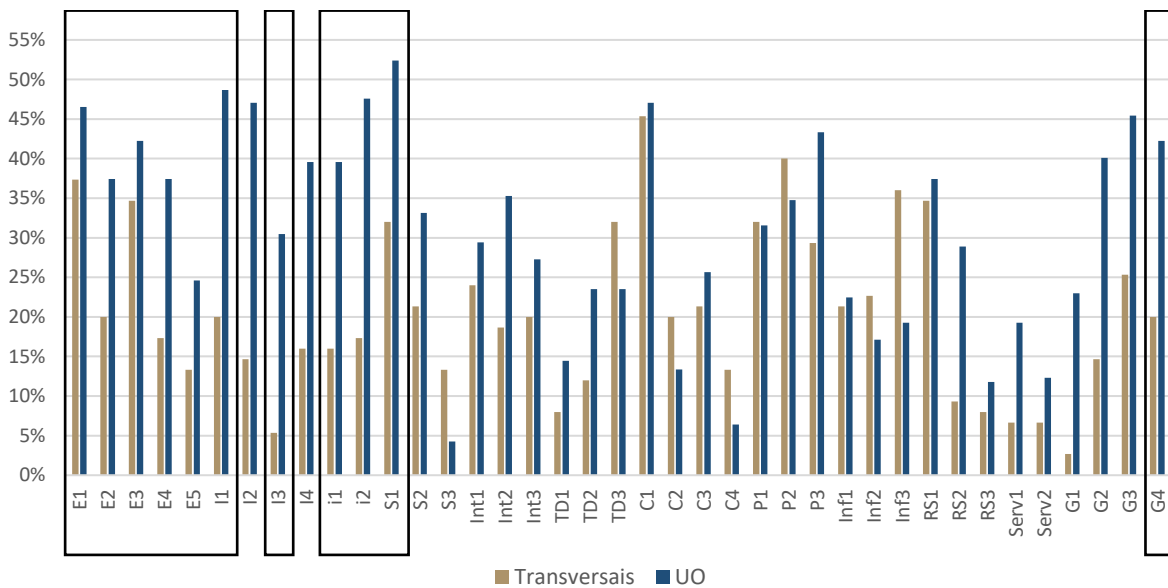


GRÁFICO 27. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OPG 5

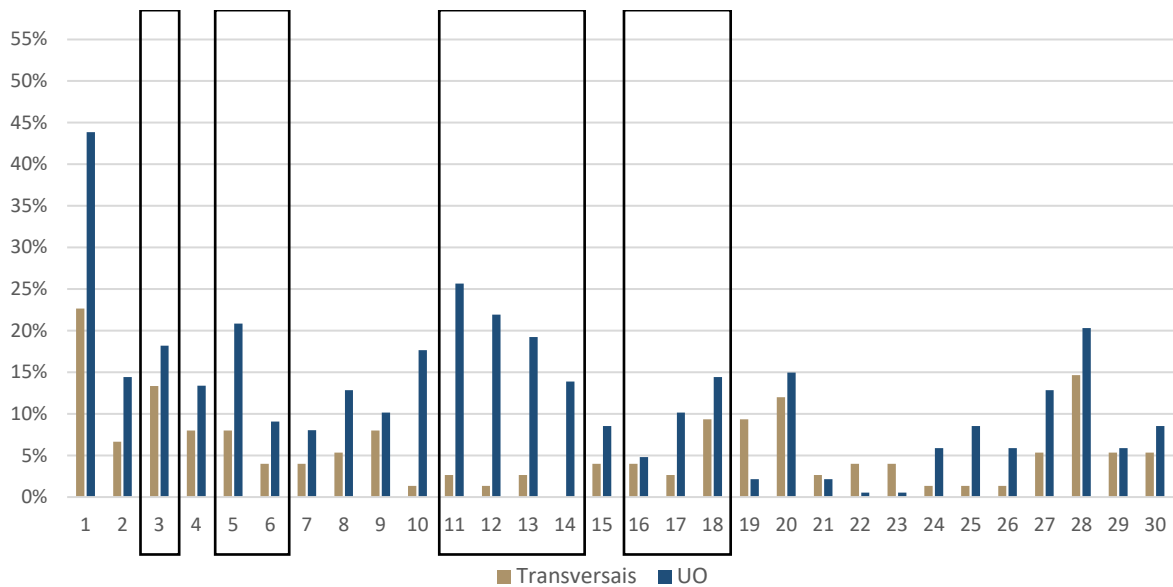


GRÁFICO 28. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS – OPG 5

Por fim, relativamente ao OPG 6. *Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, a U.Porto tem assumido um compromisso proativo neste sentido, sendo partilhado de forma generalizada pelas várias entidades constitutivas, ao nível da atividade interna e ao nível da sua projeção exterior e relacionamento com a sociedade. Este objetivo apresenta uma relação muito significativa com o objetivo estratégico de promover a formação integral dos estudantes (OE E3), nomeadamente ao nível da cidadania ativa e responsabilidade social, destacando-se que, em 2024, será fomentado o voluntariado na U.Porto, através da realização de novos projetos (“Pro Bono na U.Porto” e “Voluntariado mais+ inclusivo na U.Porto”) e do aumento da oferta formativa e diferentes atividades/ações dedicadas ao voluntariado universitário, envolvendo a comunidade académica da U.Porto e a cooperação com um maior número de parceiros externos. Estas atividades também contribuem para o objetivo estratégico de promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social (OE RS2).

A Universidade pretende também afirmar-se como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante (OE P1) e como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica (OE RS1) e neste sentido espera-se que o ano 2024 venha reforçar as iniciativas de apoio direto aos estudantes através, especificamente, da atribuição de bolsas a estudantes em ciclos de estudos e formações PRR ao longo de toda a sua formação, a par das iniciativas de apoio indireto através, designadamente, de mais atividades no âmbito do Programa de Mentoria Interpares da U.Porto integradas no PRR e no projeto +Sucesso, financiado pelo POCH. A melhoria das condições de oferta de alojamento estudantil para a comunidade U.Porto tem merecido uma atenção redobrada nos últimos anos e, tirando partido de financiamento parcial do PRR, a U.Porto irá realizar um investimento global de aproximadamente 30 M€ para a renovação e ampliação da atual oferta de alojamento estudantil (ME 22). Relativamente ao apoio à inclusão, baseado no desenho de observatório para a inclusão e inovação produzida no âmbito do projeto *Skills for the Next generation U.Porto*, em 2024 pretende-se apresentar uma proposta de

implementação na U.Porto (face às medidas previstas na Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, em que as IES são entidades responsáveis) de uma metodologia de trabalho na U.Porto para poder acompanhar devidamente estas matérias. Em 2024 serão também promovidas ações de formações para toda a comunidade académica no âmbito da acessibilidade, inclusão e equidade. De destacar ainda os projetos e programas que serão desenvolvidos pelos SASUP, nomeadamente "Feel@Home", Mentoria U.Porto, BAMBUP: Boost, Bloom & Meet at University of Porto e UPTrust.

A aposta na sustentabilidade ambiental, para além das atividades regulares de acompanhamento e implementação de medidas de eficiência energética, será reforçada no próximo ano com a melhoria das condições de eficiência energética e hídrica da FPCEUP e a construção de duas unidades de autoconsumo coletivo (fotovoltaicos) (ME 29 e 30). Os resultados destes investimentos não terão um reflexo imediato nas metas estratégicas estabelecidas já para 2024 mas expectavelmente permitirão uma melhoria significativa dos valores observados para estes indicadores a médio prazo.

Este OPG apresenta uma relação direta com a meta estratégica de melhorar o posicionamento nos *rankings* que monitorizam o impacto das IES nos ODS (ME 20). Na secção 3.5. está representada a relação dos destaques transversais e das UOs com os ODS, evidenciando o peso significativo no alinhamento das atividades desenvolvidas pela U.Porto com o objetivo de assegurar uma educação de qualidade. Ficou ainda evidente que as atividades destacadas para o próximo ano acabam por registar um contributo (ainda que heterogéneo) para todos os ODS.

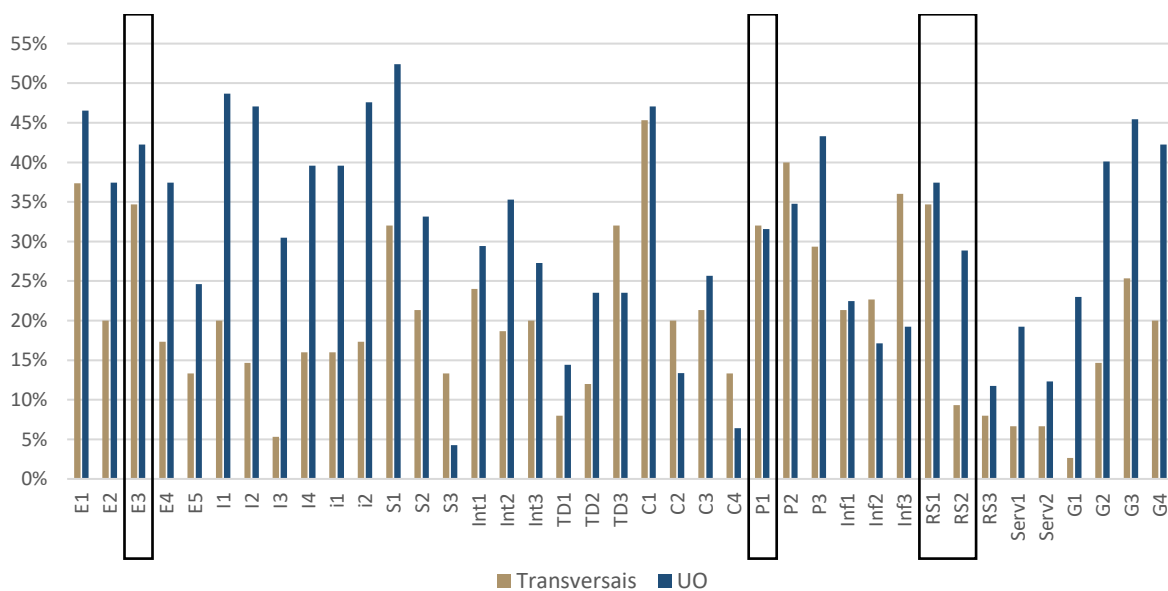


GRÁFICO 29. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OPG 6

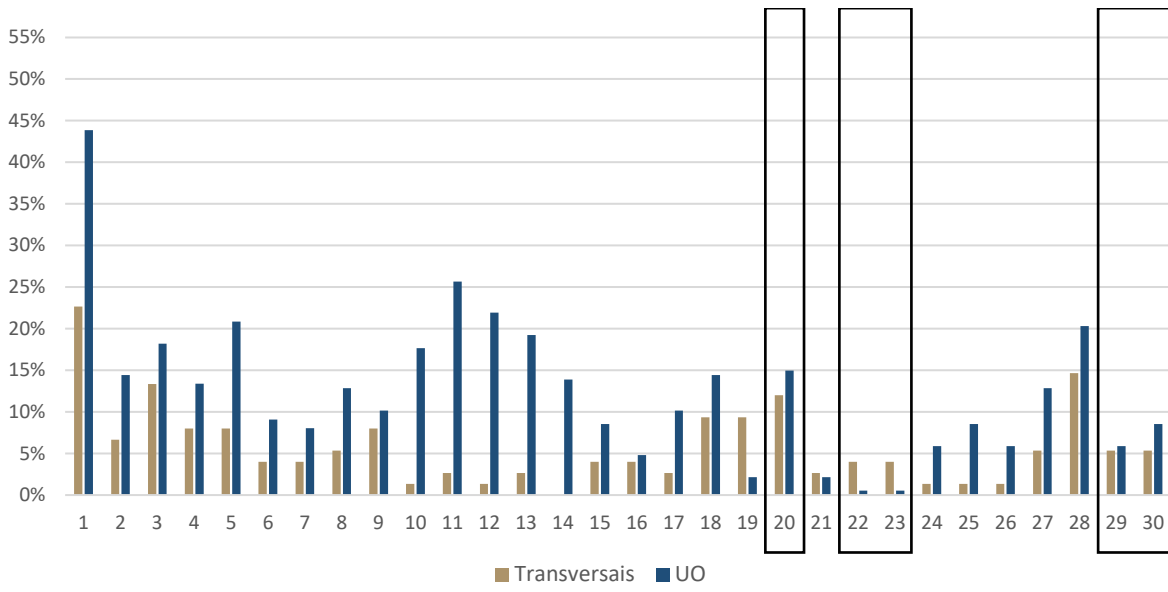


GRÁFICO 30. CONTRIBUTO DOS DESTAQUE TRANSVERSAIS E DAS UOs PARA AS METAS ESTRATÉGICAS – OPG 6

ANEXO I. RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

No Quadro 5 e no Quadro 6 apresenta-se a relação entre os objetivos estratégicos e as metas estratégicas, respetivamente, e os objetivos de posicionamento global, através do grau de associação/contribuição para a concretização de cada um dos OPG (+++ Relação muito significativa, ++ Relação significativa, + Relação pouco significativa).

	OPG 1. Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes	OPG 2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior	OPG 3. Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar	OPG 4. Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis	OPG 5. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional	OPG 6. Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico	+++		+		+++	+
E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa	+++	++	+++		+++	+
E3. Promover a formação integral dos estudantes	+++	++	++	+	+++	+++
E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes	+++				+++	+
E5. Reforçar a presença dos alumni na vida da Universidade	+++		+			
I1. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica		+++		+++	+++	+
I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema		+++	+++		++	

I3. Reforçar o financiamento da investigação		+++	+		+++	
I4. Valorizar a comunidade de investigação		++	+		+	
i1. Promover a valorização económica do conhecimento		+++	++		+++	+
i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora	+	++	+++		+++	+
S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional		++		+++	+++	+
S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência		+		+++	++	+
S3. Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social				+++	+	
Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação	+++	+++				
Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação		+++				
Int3. Promover projetos transversais para a	+	+++	+		++	

afirmação internacional da U.Porto					
TD1. Contribuir para a transformação digital do tecido económico				++	
TD2. Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem	+	++	+	+	+
TD3. Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada		++			
C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa	+	++		+	
C2. Diversificar a oferta cultural			+++		
C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística	+	++	+++	+	
C4. Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação			+++		
P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante	+++	+	+++		+++
P2. Consolidar o sentido de pertença à Universidade	+				
P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal	+				

docente, investigador e técnico				
Inf1. Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes	+++	+		+
Inf2. Modernizar e valorizar os campi U.Porto		+	++	
Inf3. Afirmar um modelo de campus “sem muros” com forte ligação à comunidade	+	++	+++	++
RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica	+++	++	+++	+++
RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social	+	++	+++	+++
RS3. Dinamizar e modernizar a ação social	+++			+
Serv1. Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações				
Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física	++		+++	++
G1. Consolidar o modelo de governo				

G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira					
G3. Melhorar a qualidade institucional	++				
G4. Estabelecer alianças estratégicas com stakeholders de referência	+		+++	+++	+++

QUADRO 5. RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

	OPG 1. Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes	OPG 2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior	OPG 3. Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar	OPG 4. Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis	OPG 5. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional	OPG 6. Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
1. Posicionamento nos rankings	++	+++	++			+
2. % de unidades curriculares e % de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	+++		+	+	+	
3. Número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de Grau	+++	+	+	+	+++	
4. % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	+++				+	
5. Taxa de empregabilidade dos diplomados com grau de Mestre e de Doutor	+++		+	+	+++	++
6. % de ciclos de estudos* com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências	+++	++	+++	+++	+++	+

Transversais/Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH					
*No caso dos ciclos de estudo de 3º grau, apenas se incluem os programas doutorais com parte curricular					
7. % de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)	++	+	+++		
8. % de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	++	+		+	
9. % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em e-learning/ blended learning		+		+	+
10. % de documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área		+++		+++	+
11. Financiamento angariado nas atividades de I&D+i		+++	+	+++	+
12. % de financiamento competitivo angariado internacionalmente		+++	+	+++	
13. % de recebimentos de I&D+i referentes a projetos com empresas		+++	+	+++	+
14. Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa		+++	+	+++	
15. Número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados	++	+++		+	
16. Número de novos postos de trabalho criados pelas start-ups e spin-offs U.Porto até 2030	+			+++	+
17. Número de patentes internacionais ativas		+++	+	+++	
18. Número de atividades para e/ou com a colaboração de	++			++	+++

Alumni para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida					
19. Visitantes dos museus			+	+++	
20. Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS	+	+++		++	+++
21. Número de entradas no CDUP	++			+++	++
22. Número de camas disponíveis nas residências dos Serviços de Ação Social da U.Porto	+++				+++
23. Fundo de ação social	+++				+++
24. Idade média dos docentes da U.Porto					
25. % de professores associados e catedráticos					
26. % de docentes e investigadores estrangeiros			+		++
27. Número total de experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos)			+		
28. % de receitas próprias					
29. % de edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building)					+++
30. % de auto-consumo energético					+++

QUADRO 6. RELAÇÃO ENTRE AS METAS ESTRATÉGICAS E OS OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL